Albert chega para ser do Fla

Rildo hoje no Santos

— Albert chegou ontem e deverá ficar duas semanas no Brasil a convite do Flamengo, por quem jogará alguns amistosos, o primeiro, provàvelmente, contra o Vasco.

— Rildo viaja, finalmente hoje, para São Paulo, pois Botafogo e Santos chegaram, definitivamente a um acôrdo e o clube paulista ainda se responsabilizou pelos 15 por cento a que o jogador tem direito.

— Tim, que já vem driblando o Fluminense, começou a falhar também com o Vascò que o esperava ontem e êle não veio.

— Hoje os campeões têm churrasco em Bangu, que já desistiu de Minella.

— Fla deve sagrar-se, hoje, campeão de natação infanto-juvenil, pela primeira vez.

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, DOMINGO, 8/1/1967 — CR$ 200

ANO XXXV N.º 11.720

Albert chegou elogiando a camisa do Flamengo

O Sr. Gérson Coutinho crê na reação do América em 67

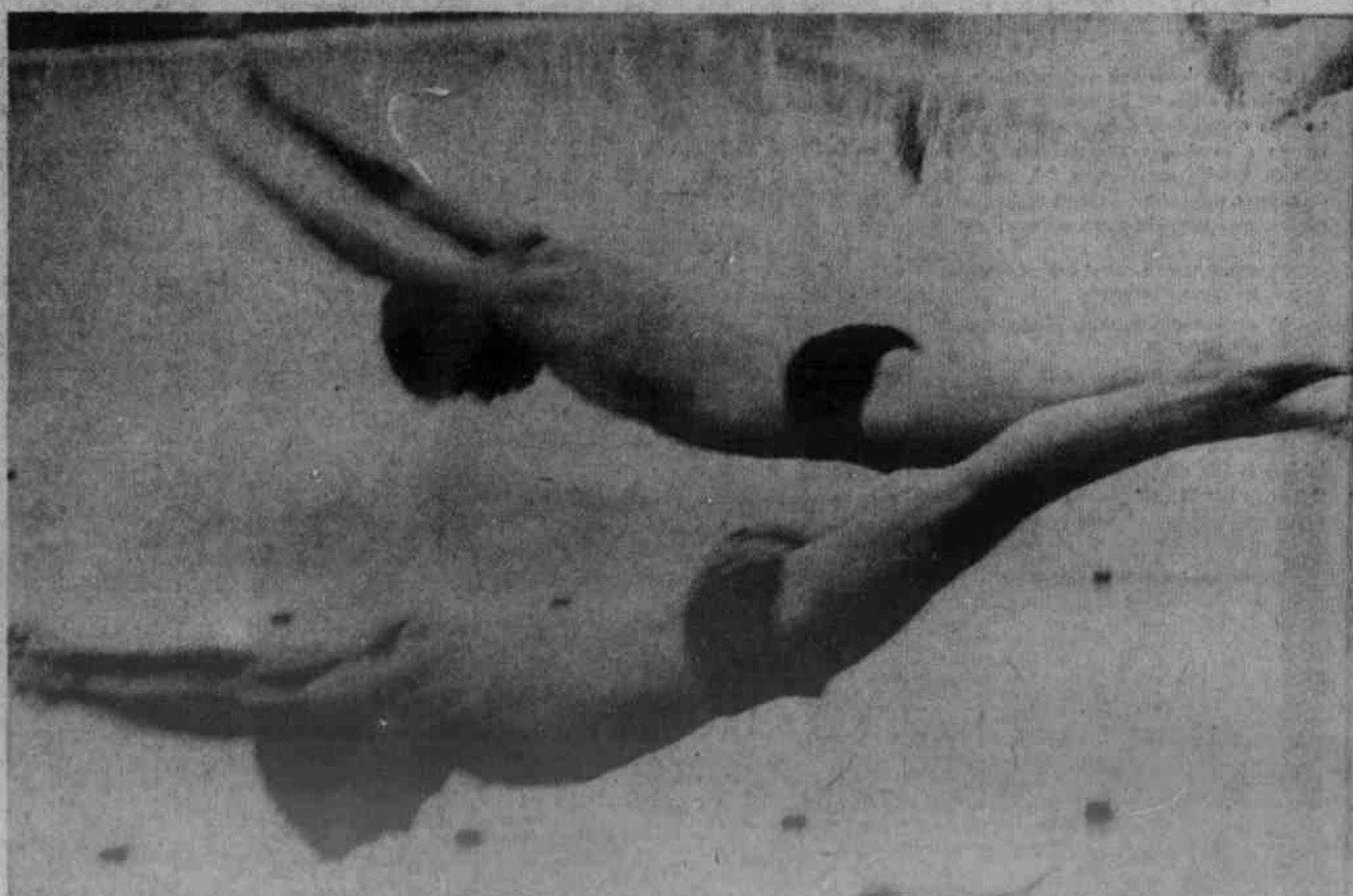
Sangue nôvo fará o América mais forte

FLA VENCE NATAÇÃO PELA 1ª VEZ

Tim já falhou no Vasco

Pág. 5

Bangu já esqueceu Minella

Pág. 7

Muitos recordes de natação caíram ontem e o Flamengo brilhou

Palmeiras trocaria Ademar e Dario por Buião

Cruzeiro em Araxá sem Raul e Hílton

Com todos os seus titulares — exceto Raul, que ficou em Belo Horizonte para tratar de um joelho contundido, e Hilton Oliveira, que ainda está no Rio — o Cruzeiro seguiu ontem, para Araxá, onde ficará dez dias fazendo estação de águas e treinando até o dia 17, quando voltará a Belo Horizonte para enfrentar o Bangu, no primeiro jôgo pela Copa Minas Gerais.

A delegação do Cruzeiro, que embarcou às 17h30m para Araxá, no trem de luxo da Rêde Mineira de Viação, ficará hospedada no Grande Hotel de Araxá, por conta do Govêrno do Estado, e treinará quatro vêzes — dois coletivos e dois individuais — no campo do Araxá Esporte Clube. Se não houver atraso no trem, os cruzeirenses chegarão às 10h30m de hoje a Araxá.

Quem foi

O tesoureiro Nicola Galicchio viajou chefiando a delegação que tinha os seguintes componentes: técnico — Airton Moreira; roupeiro — Pasquácio; massagista — Leopoldino; jogadores — Raul, Pedro, Paulo, William, Procópio, Vavá, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo, Tonho e Dalmar.

Hilton de Oliveira, que ainda não voltou do Rio, seguirá de lá mesmo para Araxá onde se incorporará à delegação, o mesmo acontecendo com Murilo, que está em experiência no Cruzeiro, mas que também pode ser convocado por Airton Moreira: se fôr chamado, o zagueiro viajará na próxima semana.

O treino

Depois de descansar um ou dois dias, o Cruzeiro reiniciará seus treinamentos, quando Airton Moreira dirigirá dois coletivos e dois individuais no campo do Araxá Esporte. Para os coletivos, o técnico poderá contar com Geraldino, Lôbo, Santos e Nelsinho, todos ex-juvenis, que estão emprestados aos times de Araxá.

BOTAFOGO DIA A DIA

Venda de Rildo

O Departamento de Propaganda do Botafogo presta os seguintes esclarecimentos sôbre as negociações para a venda do passe do notável atleta Rildo da Costa Menezes, a fim de evitar interpretações baseadas em afirmações errôneas:

1) O Botafogo não colocou à venda o passe dêsse grande atleta, nem se interessou pelas propostas de compra que vinha há bastante tempo recebendo. Sòmente agora, atendendo a insistentes apelos do atleta, é que se decidiu, a contragôsto, a examinar proposta feita por escrito pelo ilustre Presidente do Santos.

2) A proposta consistia no pagamento de Cr$ 200 milhões pelo passe, silenciando quanto à percentagem a que tem direito o atleta. O Presidente do Botafogo FR informou imediatamente ao representante do Santos, que essa proposta dificilmente seria aceita, devendo o preço ser aumentado pròvàvelmente para Cr$ 250 milhões e ficar à cargo do Santos o pagamento da percentagem ao atleta. Em reunião dos Grandes Beneméritos com o Presidente, ficou decidido que o preço mínimo do passe seria de Cr$ 220 milhões líquidos, exonerado o Botafogo de qualquer responsabilidade quanto ao pagamento da percentagem, entendendo-se o atleta com o adquirente a respeito da mesma. Dessas condições tiveram ciência, logo a seguir, o atleta e o representante do Santos.

3) Nas negociações em andamento, o Botafogo FR não se afastou, com relação à percentagem ao atleta, da orientação seguida nas vendas dos passes de Garrincha, Bianchini, Hélio, Marcos e Artur.

Festa da juventude

O Departamento Social comunica para hoje, a realização de mais um sensacional Iê-Iê-Iê, com os conjuntos "Os Aranhas" e "New Fashions", no horário de 18 às 22h. Os associados poderão adquirir convites na Gerência da sede de Venceslau Braz, local da festa.

Títulos de proprietário

Ainda se encontram na Tesouraria do clube alguns títulos de proprietário em condições de serem adquiridos por associados do clube com abatimentos proporcionais ao período de permanência no quadro social. Informa ainda a Tesouraria sôbre a possibilidade dos associados adquirirem títulos de proprietários mirins para menores de suas famílias.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com o disposto no artigo 38, inciso II, alínea "a" do Estatuto, convoco os senhores conselheiros, natos e eletivos para a reunião extraordinária que será realizada na sede da Avenida Rui Barbosa, 170, no dia 12 do corrente, quinta-feira, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre as seguintes matérias:

a) apresentação nominal dos vice-presidentes administrativos;

b) considerações de ordem econômico-administrativa;

c) reforma geral do estatuto;

d) assuntos gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20h, em primeira, ou às 20h30m em segunda, ou às 21h em terceira e última convocação, nos têrmos do artigo 34 do estatuto.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967

Vicente Faria Coelho
PRESIDENTE

CONSELHO ASSESSOR

O Conselho Assessor do CR Flamengo, sob a presidência do Dr. Orlando de Sousa Barros, vai reunir-se no próximo dia 10 de janeiro, têrça-feira, às 20h30m, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, para emitir parecer sôbre a prestação de contas do ano de 1965 e a proposta orçamentária para o exercício de 1966.

Problema de Jorge Vieira agora é descanso

Jorge Vieira quer descanso e escudos

WILSON DE CARVALHO

Com a preocupação única de descansar um pouco, reorganizar a vida no Rio e aguardar o desfecho do seu caso com o Belenenses, que terá que indenizá-lo em 200 mil escudos — aproximadamente 17 milhões de cruzeiros — retornou de Portugal o técnico Jorge Vieira, salientando que "trabalhar só mais tarde".

O ex-técnico campeão pelo América em 60, que retornou anteontem, viajando pelo navio francês **Pasteur**, disse não ter mágoas de quem quer que seja, apesar da briga, e ao contrário, "tenho que agradecer o tratamento que sempre me foi dispensado em Portugal, onde até banquetes me foi oferecido na despedida".

Salário foi motivo

O treinador brasileiro faz questão de ressaltar que nunca passou maus momentos como fôra noticiado por alguns jornais, pois o dinheiro sempre sobrou um pouco, apesar dos três meses parado, dirigiu o Belenenses por um ano e meio, acabando por romper relações com o atual Diretoria.

— O salário que ganhava — conta — realmente acima das possibilidades do Belenenses, foi o estopim dos desentendimentos, pois a Diretoria que entrou não desejava pagar, e sabendo disso, tão logo a antiga que me contratou deixou o cargo, tratei de pedir rescisão. Êles a princípio concordaram, mas depois, passaram a admitir sòmente um período de licença, o que não gostei. Posteriormente vim a saber de que estava dispensado, e o jeito foi recorrer à justiça".

Melhorou Belenenses

Jorge Vieira salientou ter recusado inúmeros convites para dirigir equipes do futebol português, motivado pela sua imensa vontade de voltar ao Rio, "cidade que deixa saudades em qualquer um".

Sôbre sua passagem no Belenenses, Jorge Vieira relembra com alegria, pelo simples detalhe de ter contribuído para o seu crescimento.

— Quando cheguei a Portugal, o Belenenses era o décimo colocado. Depois de intenso trabalho, acabei elevando-o para o sexto lugar, numa condição que pode ser considerada excelente, se considerarmos a sua falta de recursos para se poder armar uma grande equipe, ou mesmo, se compararmos com o Benfica, Sporting e Pôrto, as três grandes fôrças do país, quer técnica ou financeiramente".

Futebol mal

Sem ter feito sua independência financeira, Jorge Vieira que já estêve no Vasco, faz uma ligeira apreciação sôber o futebol português atual e diz que está tão mal financeiramente, quando o brasileiro, em que pese estar crescendo sempre mais e mais na parte técnica.

— Mesmo o sucesso da seleção nacional na Copa do Mundo, onde Eusébio chegou a ser considerado por muitos como o nôvo "rei" mundial, não foi o suficiente para que despertasse maior interêsse por parte do público em prestigiar os jogos do campeonato. Tudo acabou sendo uma grata ilusão. Acho mesmo que o mal pode ser mundial.

Europa ensina

Jorge Vieira que chegou mais magro, porém mais satisfeito e na companhia da espôsa, uma tia e dois filhos, acrescenta que Vicente, o zagueiro da seleção e de seu ex-clube, que perdeu um ôlho em acidente, é um negro de alma branca e que deverá arrecadar nas várias campanhas que se têm feito e farão por êle, "mais ou menos uns mil contos portuguêses, o que o tranqüilizará um pouco".

Quando de sua estada em Belo Horizonte, para participar do Torneio Quadrangular Interestadual, dia 18, o Palmeiras vai oferecer os passes de Ademar e Dario, ao Atlético, em troca do ponteiro Buião, segundo comentário que surgiu ontem, cedo, na sede do Atlético.

O Vice-Presidente de Interêsses Profissionais, Sr. Volnei Fernandes, disse que até agora o Atlético não sabe de nada e dificilmente Buião será vendido ou trocado, porque o Presidente Eduardo de Magalhães Pinto já declarou, por diversas vêzes, que o jogador é inegociável.

Troca e volta

O Sr. Ferrucio Sandoli, quando estêve, recentemente, em Belo Horizonte, para tratar da participação do Palmeiras no quadrangular do dia 18, entrou em entendimentos com o Atlético para a compra de Buião, cujo passe custaria Cr$ 400 milhões, quantia não aceita pelo Atlético, por julgar o ponteiro inegociável.

Fala-se, agora, que o Palmeiras, aproveitando sua presença na capital a partir do dia 18 vai tentar trocar Dario e Ademar por Buião e que, se o Atlético recusar, o Palmeiras, além de ceder os dois atacantes, ainda suplementaria com mais Cr$ 100 milhões, porque o empenho do clube é ter o ponteiro, com urgência, para levá-lo na próxima excursão ao exterior.

O Sr. Volnei Fernandes, Vice-Presidente de Interêsses Profissionais, afirmou que desconhece o assunto, porque o Presidente Eduardo Magalhães Pinto já falou ser Buião inegociável.

Danilo Alvim chega têrça com dispensa

O técnico do Uberlândia, Danilo Alvim, telefonou para o Rio para diretoria do clube, avisando que só poderia chegar ao Triângulo têrça-feira, quando vai apresentar a lista com os nomes dos jogadores que deverão ser dispensados ou colocados à venda. No lugar dos que vão ser mandados embora, serão contratados outros, todos juvenis, principalmente jogadores que se encontrem em disponibilidade no Botafogo e no Bangu.

Danilo já mandou para Uberlândia o jogador Valdocir, juvenil do S. Cristóvão, que está alojado na república do clube e vai esperar o início dos treinos para um período de experiências. Outro jogador que vai fazer testes no Uberlândia é o atacante Edson, que jogava num time amador de Juiz de Fora e que foi apresentado ao presidente do clube, Sr. Sincero Borges, pelo conselheiro Norton Regal de Miranda.

VERMELHO E PRÊTO

JOSE MARIA SCASSA

Em tôrno do julgamento das ocorrências do jôgo Bangu e Flamengo muita coisa ainda se fala e se comenta nos botecos, nas esquinas, nas repartições públicas, nos escritórios, não só entre os torcedores do futebol como entre os "cartolas" e certos elementos ligados aos bastidores de clubes e entidades.

Na semana que passou, em conversa informal com figuras de projeção e bem informadas, soube eu de coisas incríveis que passo a expor pelo preço que comprei. Soube por exemplo que, após ter dado a partida como terminada, o árbitro Vieira de Morais não se achava em condições de redigir a súmula.

Contou então com a colaboração de seus auxiliares — isso parece lógico — mas também do Presidente Antônio do Passo e do senhor Álvaro Bragança, diretor do Departamento de Árbitros, o que parece grave. Teria incluído o arqueiro Valdomiro apenas para completar o número de rubro-negros punidos (seis) inventando uma possível agressão daquele correto profissional ao bandeirinha José Teixeira de Carvalho.

A agressão não se verificara, mas era necessário constar e constou. Valdomiro, ao contrário, fôra elemento apaziguador, tendo inclusive evitado que o próprio árbitro fôsse atingido por elementos fora da partida. E isso os filmes, os vídeo-tapes, as fotografias revelam a quantos quiserem apreciá-las com isenção.

A volta de Almir ao teatro dos acontecimentos, depois de expulso, também verificou-se por interferência de terceiros, entre os quais o arqueiro Franz. Almir se destinava ao túnel em obediência ao árbitro quando retornou à cancha, dirigindo-se a Ubirajara, que o agarrou pelo pescoço, com uma gravata para que Ari Clemente lhe desferisse um pontapé. Isso o juiz não viu, pois, nessa altura, estava envolvido na rixa como personagem de destaque.

Verifica-se, portanto, que a súmula viciada, redigida por injunções de gente de fora, jamais poderia servir como prova para o Tribunal decidir. Talvez os advogados do Flamengo não tenham levantado essa tese, para mim importantíssima, todavia, de nada adiantaria, uma vez que os acontecimentos foram prejulgados. O voto do relator que orientou o Tribunal estava pronto de véspera e nada mais poderia influir para alterar o espírito reinante entre os juízes em atingir muito mais o *Flamengo* do que seus atletas.

Não foi portanto um julgamento isento, no qual viesse a se caracterizar, como preliminar, o conflito generalizado. Os juízes votaram comentado, criticando, recriminando e particularizando a conduta do Flamengo e de seus jogadores, baseando-se no falso argumento de que o Bangu, naquela altura já era um legítimo vencedor, tanto que concluíram seus votos de maneira parcial, punindo o Flamengo com 240 dias e o Bangu apenas com 50 dias de suspensão!

Ora, meus amigos, numa briga, num conflito, ninguém de bom senso pode distinguir nada, principalmente quem tem a responsabilidade de fazer justiça. Isso me dizia um ilustre advogado simpatizante do Vasco da Gama, acrescentando que vistos os filmes e os vídeo-tapes do jôgo, não haveria provas (súmulas, relatórios, depoimentos, etc., etc.) Suficientes para classificar na lei, os culpados, os responsáveis, os que começaram, os que agrediram e foram agredidos.

Não seria portanto o árbitro da partida, pilhado no flagrante das provas visuais como envolvido até por autoridades de serviço, que iria ter a isenção, a calma para relatar os fatos numa súmula redigida em cima da hora e em cima da perna. Êle nada viu e nada soube. Limitou-se a punir Almir, contra o qual já entrara em campo prevenido, tanto que permitiu que sôbre o jogador do Flamengo fôsse iniciada a violência do jôgo. Almir sim, foi expulso. Os outros, não, nem sequer tiveram ordens de deixar a cancha. Foram punidos no vestiário do árbitro través das informações de terceiros.

Creio que o resumo dos fatos aqui enumerados retrata com fidelidade o facciosismo do Tribunal de Justiça da Federação, que, longe de julgar um conflito generalizado, limitou-se a atingir um clube e seus jogadores para demonstrar uma autoridade que lhe faltou sempre em outras ocasiões, usando dois pesos e duas medidas sob a lamentável alegação de que o Flamengo não soubera perder, como se a sua função fôsse a de dar lições de esportividade, ou então, as de acusar apenas conduzido pela frustração da crítica anti-flamenga, que se considera mais realista do que o *rei*.

Campeonato fluminense de amadores

Niterói (SP-JS) — Com as seleções de Itaperuna e Macaé — esta ainda invicta — liderando o 20.° Campeonato Fluminense de Amadores, com três pontos perdidos, será levada a efeito hoje a segunda rodada do returno, com os seguintes jogos: Nova Friburgo e Macaé, em Friburgo; Itaperuna e Piraí, em Itaperuna; e Niterói e Nova Iguaçu, na capital fluminense.

Grêmio irá ao Paraná para 3 jogos

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Grêmio jogará três partidas amistosas em Curitiba e uma delas contra o Ferroviário, bicampeão paranaense, marcando para o próximo dia 25, levando já em sua equipe o ponteiro Bebê, recentemente comprado ao Juventude. Os demais jogos serão contra o Grêmio de Maringá, a 22, e frente ao Atlético, no dia 29.

Siderúrgica quer ajuda para viver

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto não ficar definida a situação do clube, o Siderúrgica continua com tôdas as suas atividades suspensas, sem técnico, desde que o contrato de Léo Coutinho venceu no dia 31 de dezembro e, ainda, sem poder resolver os problemas de seus jogadores.

Depois que fôr conhecida a ajuda financeira, que deverá ser dada pela Companhia Belgo-Mineira a diretoria sabarense vai ver quem contratará para técnico do time, e decidir como ficará a situação dos jogadores; para técnico, as preferências gerais são para Léo Coutinho, que poderá assinar nôvo contrato.

O presidente do Siderúrgica, Sr. José Vitor Del Rio disse, ontem, que está organizando uma Comissão que deverá ir, na semana que vem, à diretoria da Belgo-Mineira para pedir uma ajuda financeira de, no mínimo, Cr$ 6 milhões por mês, importância de que precisa o clube para poder funcionar *fato uno*.

Lacir cansa logo no treino do Atlético

Foram iniciados ontem, pela manhã, os treinamentos no Atlético, quando Gérson dos Santos reuniu os jogadores em uma das partes do gramado, que está sendo replantado, dando diversos testes de resistência física, com flexões, corridas, exercícios de fôrça e respiratórios.

O jogador que cansou primeiro foi Lacir e o que demonstrou maior preparo foi Edgar Maia, que fêz todos os exercícios e, depois de uma hora de treinamento, demonstrou perfeitas condições, dando alegria ao técnico Gérson dos Santos, que vê no jogador, uma das grandes esperanças do Atlético, para êste ano.

Os jogadores que treinaram ontem foram Tião, Vanderlei, Edgar, Paulista, Lacir, Beto, Varlei, Gustavo e Luisinho. Tião, Vanderlei, Paulista e Edgar fizeram exames médicos com o Dr. Carlos Alberto Grossi, enquanto os outros já haviam passado pela revisão médica.

O treino de ontem, no Atlético, constou de corridas, flexões, exercícios de resistência e respiratórios. Porque demonstrou muita **fadiga, logo no início do treino, Lacir teve que parar, para merecer cuidados especiais do preparador Físico, Fernando Grosso. Edgar Maia**, ao contrário, treinou muito bem, demonstrando ótimas condições físicas.

Depois dos exercícios, Gérson dos Santos distribuiu algumas bolas para os jogadores brincarem. O técnico conta com a presença de todos os jogadores, segunda-feira, quando haverá outro individual. O primeiro coletivo do ano, vai ser na quarta-feira, iniciando-se os preparativos para o torneio quadrangular que começará, dia 18, com Bangu, Atlético, Cruzeiro e Palmeiras. O coletivo deve ser no Campo do Seto, porque o do Atlético está em reformas.

Quarto páreo é o bom hoje na Serra Verde

Com a realização de cinco páreos, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube de Minas Gerais deu a conhecer a programação para hoje, na pista do Hipódromo de Serra Verde.

O principal páreo será o quarto, com a dotação especial de Cr$ 250 mil ao vencedor e será corrido na raia de 1.300 metros. O início das competições está marcado para as 14h30m. Eis o programa:

1.° páreo — 1.000m — Cr$ 180.000 — 14h30m

1—1	Andrômaco	A. Santana	52kg	3
2—2	Passo Rápido	M. R. Santos	54kg	2
3—3	Ingazeira	A. Gomes	52kg	4
4—4	D. Karadagian	O. Rodrigues	58kg	1
5	Raio	J. Lopes	54kg	5

2.° páreo — 1.200m — Cr$ 180.000 — 15h15m

1—1	Apache	A. Santana	57kg	5
2—2	Carcará	E. Oliveira	58kg	3
3—3	Maldad Madrid	G. Vale	55kg	2
4—4	El Gaúcho	XX	55kg	4
5	Hig Speed	A. Gomes	55kg	1

3.° páreo — 1.400m — Cr$ 250.000 — 16h

1—1	Miracle	A. Gomes	58kg	1
2—2	Onça	XX	58kg	4
3—3	Iridon	G. Vale	58kg	3
4—4	D. Performer	F. Imeno	53kg	2

4.° páreo — 1.300m — Cr$ 250.000 — 16h45m

1—1	Galuzo	G. Vale	51kg	1
2—2	Picture	A. Gomes	53kg	4
3—3	Retilíneo	XX	60kg	3
4—4	Frajolá	A. Santana	56kg	2

5.° páreo — 1.300m — Cr$ 200.000 — 17h30m

1—1	Diorito	A. Gomes	60kg	6
2—2	Olandi	G. Vale	56kg	4
3—3	Red Eyes	E. Oliveira	52kg	1
4	Oban	A. Santana	54kg	2
4—5	Extend	M. R. Santos	57kg	3
6	Carecul	XX	55kg	5

Chileno Valdez no Atlético

O massagista do Valério, Juan Valdez, que é natural do Chile, está acertando seu ingresso no Atlético, tendo mantido entendimentos, ontem à tarde, com o Sr. Volnei Fernandes. O Atlético vai fazer uma enfermaria com aparelhagem das mais modernas, devendo Juan Valdez ficar como o encarregado, segundo prevê o plano elaborado pelo Preparador Físico Fernando Grosso, e que foi aprovado, parcialmente, pela diretoria.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone 22-3111
Publicidade 52-0624

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 805
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.° 125, 1.° andar
Telefone: 35-3069
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ 200
Via Ferroviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 55.000
Semestral .... Cr$ 30.000

Albert veio exaltando camisa do Flamengo

Flávio Costa foi esperar Albert e a espôsa no Galeão

O atacante húngaro Albert desembarcou ontem à noite no Galeão fazendo a exaltação das côres da camisa do Flamengo, clube que conheceu e disse ter escolhido para o de sua simpatia, desde que o viu jogar na Hungria, em 1955, e golear o seu atual clube, o Ferencvaros, quando êle ainda jogava na equipe de juvenis.

Simpático, falante e sempre atencioso à sua linda espôsa, Albert considerou um sonho o seu desembarque no Rio de Janeiro, frisando que chegou a desacreditar de tamanha felicidade, a partir do primeiro adiamento do seu embarque. Albert achou "muito honrosa" a sua recepção no Rio, chegando mesmo a se surpreender com a presença de tantos repórteres e fotógrafos.

Falou em alemão

Albert desembarcou dez minutos antes do horário estabelecido e ao saber que ganhara dez minutos, pelo vento que soprou na cauda do avião, falou de "tempos favoráveis" e os considerou como bons sinais de que terá uma permanência feliz no Brasil, "tal qual como eu e a Irene (sua senhora) desejamos".

Tendo como intérprete o Sr. Borj Lantz, que não fala o idioma húngaro, Albert falou em alemão para os jornalistas, aos quais explicou que estava "preparado para enfrentar o calor carioca".

— Vejam que estou com uma roupa leve — argumentou —, pois sei que o calor no Rio, nesta época, é muito forte. Mas, pelo menos agora, êle não me parece tão impiedoso. Sinto-me perfeitamente à vontade.

Copa do Mundo

Sôbre a campanha do Brasil na Copa do Mundo, Albert viu a má classificação da seleção brasileira como resultado da mesma política e mentalidade aplicada pelos húngaros, para a disputa.

— O Brasil perdeu a Copa da mesma forma como a que poderia conquistar. Ocorre que o brasileiro, como o húngaro, se preparou pensando em exibir o futebol-artístico, o futebol-talento e empolgante, que são as suas características, enquanto os demais, como os inglêses e alemães, cuidaram mais da fôrça física, da fôrça bruta e da velocidade, e, como a aplicaram sem restrições, acabaram predominando.

Artistas perseguidos

— Pelé — frisou — como Eusébio e eu próprio, fomos perseguidos por botinadas irreverentes e impiedosas. Tanto Pelé como Eusébio são artilheiros natos, homens famosos, e, por isso mesmo, sofreram as conseqüências da fama. Para alguns, êles teriam de ser parados a qualquer preço.

Desconso e jôgo

Albert foi levado ao Hotel Plaza no automóvel do empresário Borj Lantz e, durante todo o dia de hoje ficará em repouso, só saindo na parte da tarde para conhecer Copacabana.

Amanhã, êle estará no Flamengo para conhecer as dependências da Gávea e ser apresentado oficialmente à imprensa. Têrça-feira, será recepcionado na Legação da Hungria, que oferecerá coquetel à imprensa carioca. Na quarta-feira visitará o Presidente João Havelange na CBD e, na quinta, fará o seu primeiro treino com bola, preparando-se para a sua estréia com a camisa do Flamengo, marcada para domingo, contra o Vasco, em São Januário.

Albert tem 25 anos, é jornalista, casado, tem uma filha de nome Magde e ficará no Flamengo até a passagem do Ferencvaros pelo Rio, para uma excursão pela América do Sul, mas sem data fixada. Desde que se encerrou a Copa do Mundo o seu clube está em recesso, já que apenas a seleção húngara tem feito jogos nêsse período, num total de quatro, obtendo três vitórias e um empate. Ao todo, Albert participou de 74 jogos pela seleção húngara e o seu objetivo maior é aproveitar a sua estada no Brasil para fazer grandes reportagens esportivas para a Agência MTK de Notícias e para a Rádio de Budapeste.

Gunnar vai a São Paulo buscar reforços

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson, antes de viajar para o seu sítio, em Resende, confirmou que vai a São Paulo amanhã para resolver com o Corintians os empréstimos de Garrincha e Nei, aproveitando para cobrar do Prof. Ferrúcio Sandoli, do Palmeiras, o empréstimo de alguns jogadores.

O técnico Renganeschi telefonou de Campinas para o supervisor Flávio Costa e indagou se alguma reunião do Departamento de Futebol do Flamengo estava marcada para o fim-de-semana. Como a resposta tivesse sido negativa, êle comunicou ter adiado para amanhã a sua viagem ao Rio, o que fará de carro.

Adiou

Renganeschi prometera chegar ao Rio no dia 7, ontem, mas, como o supervisor Flávio Costa tivesse afirmado na véspera que não havia reunião no Departamento de Futebol, o técnico disse que só viajaria para o Rio amanhã, pois, assim, poderia permanecer mais algumas horas ao lado de sua mulher e três filhas.

A reunião do Departamento de Futebol foi marcada para amanhã, um dia antes do final das férias coletivas. De acôrdo com o ofício-circular que o Flamengo distribuiu antes, todos os jogadores do clube, inclusive os juvenis e infanto-juvenis, deverão se apresentar têrça-feira, às 15h, na Gávea, quando será reiniciada a atividade do futebol.

Sem problemas

Renganeschi não tem problemas de espécie alguma para sua permanência no Flamengo. O seu contrato acaba em agôsto e êle resolveu vários problemas, inclusive o da sua família, que continuou residindo em Campinas, mas agora deverá se mudar para o Rio, pois o técnico matriculou suas filhas no curso de natação do Flamengo e, naturalmente, conseguirá um colégio para elas.

O técnico cogitou da contratação de vários jogadores, mas deixou tudo para depois do reinício das atividades. Carlos César, do Comercial de Ribeirão Prêto, figurou na sua lista e depois foram citados os nomes de Ferreirinha (Ribeirão Prêto), Ivo (Bonsucesso), Jorge Luís (Madureira), Zèzinho (América), Nei (Corintians), Ademar, Tupãzinho e Dudu (Palmeiras e Paulo Bim (Comercial).

Jôgo com o Vasco

O Flamengo não poderá mais aguardar a chegada do empresário Francisco Meireles, que há meses prometeu a realização de uma partida com o Vasco, em Uberlândia, no dia 15, mas depois não deu mais detalhes. Como o empresário está no Piauí, sem confirmar o amistoso, o Flamengo quer realizar a partida com o Vasco, no Rio e, na oportunidade, mostrar à torcida o atacante Albert, com a camisa rubro-negra.

O Sr. Flávio Soares de Moura prometeu encontrar-se com o Vice-Presidente do Vasco, Sr. Armando Marcial, amanhã, no Cinesc, combinando de vez a partida. Como êle sabe que o Estádio Mário Filho está interditado até fevereiro, para obras, vai procurar resolver o problema do campo, isto porque, ao que se sabe, São Januário está com sua grama sendo revolvida.

O Sr. Flávio Soares de Moura confirmou, ontem, que o Flamengo não dá Fio em troca de Zèzinho porque o clube o considera inegociável e incluído nos planos para 67.

— Vamos fazer fôrça para chegar a um acôrdo com o América, dando Itamar e outro jogador por Zèzinho. Mas não Fio, que é na realidade, um jogador de muito futuro no clube — declarou o dirigente.

Sôbre os jogos no interior, o Sr. Flávio Soares de Moura informou que o Flamengo vai jogar nos dias 22 e 26 de fevereiro, em Belém, logo após a chegada da excursão.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

O DESAGRADÁVEL HH

Segundo os leitores da revista "Domenica del Corriere", que responderam a uma extensa enquete, o treinador Helenio Herrera, do Internazionale, é a figura "mais desagradável do esporte italiano".

O referendo feito pela revista milanesa mostra que o ciclista Gianni Mota é considerado, ao contrário de Herrera, como a "figura mais agradável", tendo somado 9.418 pontos.

Helenio Herrera, várias vêzes campeão pelo Inter e considerado o técnico mais bem pago do mundo, teve 11.214 pontos negativos. Êle conseguiu mesmo ser tido como mais desagradável que outro treinador, Edmondo Fabri, o técnico da seleção italiana que fracassou na última Copa do Mundo, perdendo para a Coréia. Fabri, que está suspenso pela Federação Italiana, por ter prestado declarações falsas sôbre o fracasso da *Azzurra*, teve 6.318 pontos negativos.

Os defensores de Helenio Herrera, que se declara sempre "o homem mais entendido de futebol do mundo", dizem que êle teve tantos pontos negativos porque os torcedores dos outros clubes italianos, que normalmente são derrotados pelo Internazionale, te mágoa dêle.

PRÊMIO DE GONZALEZ É DÚVIDA

O Bangu tem dúvidas se dará ou não ao técnico Alfredo Gonzalez, o prêmio de Cr$ 2 milhões — que pode chegar aos 5 milhões — fixado pela Diretoria para cada jogador, pela conquista do título.

— Nós não prometemos nada — disse o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade — e nem tão pouco fizemos constar do contrato uma cláusula dando garantia a Gonzalez de ser premiado caso fôsse campeão. Direito êle não tem, mas de qualquer forma, o caso ficará para ser estudado.

ATÉ OTO GLÓRIA

Deixando claro que a "operação rejuvenescimento" na CBD vai atingir também a Comissão Técnica, o Almirante Heleno Nunes, deputado estadual até o dia 31 — data em que deixará também a Secretaria de Energia Elétrica do Estado do Rio — não escondeu que Zeze, Zizinho e Gradim talvez fôssem os escolhidos se a CT fôsse formada agora.

Como isto so será possível no segundo semestre de 68, para as eliminatórias da Copa do Mundo no México, esclareceu ser impossível adivinhar o que vai ocorrer no futuro. Uma coisa é certo: Zezé ainda pode trabalhar no exterior e Gradim viaja hoje para a Colômbia e a CBD não chamará técnicos do exterior.

Para ilustrar melhor, disse:

— Amanhã, chega ao Brasil, o técnico Oto Glória, atualmente na Espanha. Quem pode recusar os seus serviços, sabendo de sua experiência e conhecimento de equipes da Europa?

Aimoré Moreira, sempre citado pelo Sr. João Havelange como o substituto de Vicente Feola, não foi lembrado na fala do Sr. Heleno Nunes. Dentro dos planos de se ouvir a todos, o Almirante tem em conta uma reunião com todos os técnicos. Até o nome de Tim foi lembrado.

CARGO DE COMPETÊNCIA

Tão logo desembarcou do navio francês Pasteur que o trouxe de Portugal, o técnico Jorge Vieira, que voltou ao Rio mais magro e na companhia da espôsa, dois filhos e uma tia, ao ouvir a confirmação de que o Bangu e o Vasco procuram técnico, disse:

— Direção técnica é cargo de competência, e se êles pensaram assim em relação a mim, estou às ordens para o que der e vier.

CARTAZ PROVINCIANO

O Flamengo foi convidado para um amistoso numa cidade do interior de Minas Gerais, Patrocínio do Muriaé. Seu Prefeito, Sr. Nascipe Daher, foi quem veio ao Rio para entabolar negociações com o Supervisor Flávio Costa e deixou na Gávea alguns prospectos já impressos, para a propaganda da partida.

Os cartazes, confeccionados a mando de uma casa de sêcos e molhados, foram considerados dos mais provincianos: fala em "sensacional peleja do misto do Flamengo contra o time do Colégio Patrocinense, dia 22, inaugurando o monumental Estádio Nascipe Daher (nome do Prefeito) diante da maravilhosa platéia local" e no final dá os preços dos ingressos:

"Arquibancadas — Cr$ 1 mil"

"Belo Sexo — Cr$ 300"

A julgar pela redução, os dirigentes do Flamengo logo acharam que o Estádio vai se encher de moças.

A missão da CBD

O esporte brasileiro, amanhã e têrça-feira, manifestará seu apoio ao Sr. João Havelange, reelegendo-o para o exercício da presidência da CBD por mais três anos.

Essa demonstração de confiança de tôdas as Federações estaduais no dirigente, que desde 1958 dirige a Confederação, tem um significado especial. Trata-se não da homenagem ao homem que deu uma nova dimensão ao nosso esporte, particularmente ao futebol, trabalho que, em têrmos de reconhecimento, resistiu até mesmo à derrota da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1966. É, antes do aplauso ao que foi feito, uma prova do que se espera êle possa fazer, reunindo a capacidade antiga e a experiência que adquiriu nos seus 8 anos de mandato já cumprido.

A tarefa de reconstrução no futebol é sempre mais árida e difícil do que a da construção. Quando existe um ponto de partida bem eqüacionado e obediente aos padrões mais apurados, as vitórias passam a ser uma questão de tempo. O sabor do triunfo, entretanto, cria condições diferentes, se a uma seqüência de êxitos sucede o fracasso. É o que acontece agora. Com maior rapidez do que se previa, a planificação segura conduziu ao bicampeonato mundial. Foi um período de euforia e de afirmações. No ano passado, porém, sobreveio a derrota, modificando todos os conceitos que vigoravam como leis. A tarefa da CBD, que era a de manter a liderança do futebol brasileiro, preservando-a do assédio de rivais cuja intenção fixa voltava-se para o desbancamento dos campeões, transformou-se numa obra de gigante: recuperar, a curto prazo, o prestígio internacional, a fim de que o sonho de 1966 se converta em realidade daqui a 4 anos, durante a Copa do Mundo, no México.

A palavra de ordem em nosso futebol, portanto, é reconstruir, desde as linhas mestras do planejamento às certezas que recolhemos do valor dos homens que vão executar êsse planejamento. Para tanto, se necessita de um líder. O esporte brasileiro afirma, por unanimidade, que o líder não mudou, que continua sendo o Sr. João Havelange. Êste o sentido mais amplo da reeleição do presidente da CBD.

Mas a liderança hoje assumida pelo Sr. João Havelange importa numa soma de enormes responsabilidades. Êle, que chefiou a delegação na Inglaterra, sabe quantos erros foram cometidos, para precipitar a eliminação do Brasil. Houve falhas de base e de compreensão, que apontam, numa conseqüência aguda, a obrigação de reconsiderar os critérios autênticos em 1958 e 1962, e atrasados em 1966. Projetos e homens se confundiram na atuação negativa do escrete, e o Sr. João Havelange conhece a origem de tudo para iniciar uma profunda remodelação.

Assim como o esporte brasileiro, entendemos que a presidência da CBD permanecerá entregue ao dirigente certo. Julgamo-nos, todavia, às vésperas do pleito simbólico, pois a assembléia das Federações vai aclamá-lo, no dever de alertar o Sr. João Havelange para o mais grave problema que observamos no biênio 65-66, e que acabou se tornando o foco que minou as fôrças da seleção: o seu corpo de auxiliares.

Homem de notável poder de crença nos colaboradores a quem confia postos-chaves da administração cebedense, o Sr. João Havelange ficou mal cercado, sofrendo, como presidente, os efeitos de erros e omissões que, pelo volume, não podiam mais ser neutralizados. Atualmente, é fácil identificar os incompetentes. Por isso, esperamos que êles sejam afastados do convívio diretivo, deixando espaço livre para os que desejam trabalhar sinceramente pelo futebol.

Mais do que nunca, a CBD exige uma coordenação perfeita, na ação e nos sentimentos, por parte daqueles que vão orientá-la nos próximos anos. A primeira incumbência do Sr. João Havelange deverá ser a formação de uma equipe que pense e aja de acôrdo com os seus fiéis princípios ao esporte, como atleta e como dirigente.

Banidos os aproveitadores e incapazes, a CBD repousada no seu íntegro e dinâmico presidente, levará certamente o futebol brasileiro ao destino que lhe asseguram, pela essência, a técnica e a habilidade dos seus jogadores.

O objetivo que move dirigentes, jogadores, público e Imprensa, no trabalho de recuperação ditado pela perda do tricampeonato exige desprendimento. Que só pode ser alcançado através da identidade de propósitos, esta proveniente, no primeiro degrau, de uma cúpula diretiva que inspire confiança irrepreensível. Cabe ao Sr. João Havelange organizá-la.

Bate-bola

Rubem Machado
Belo Horizonte

"Dizia Pitigrili: "Em cada dez jurados, dez **são..."**

E o que vemos, agora? A ira de alguns **fracassados atingiu Almir. A punição** que lhe **foi imposta doeu na alma do povo.**

Almir, porém, não ficou só. O morro está **solidário com êle. A Escola de Samba** saiu, para **apoiá-lo. O maestro Erlon Chaves,** ficou ao **seu lado. Nélson Rodrigues, o maior** dramaturgo **do País, levantou-se contra o** confinamento **de Almir".**

De fato, há um clamor público, querendo uma revisão do processo de Almir.

Marinho B. Queirós
Guanabara

"Há no romance "O Rosto", de Mário Filho, **uma figura singularíssima, o** Profeta da **Gávea. Cito-o porque penso no Vasco,** que começa **o ano nôvo sem** maiores perspectivas. Acho mesmo que, não sendo profeta, posso dizer que já vi tudo.

No ano passado, escrevi uma carta ao Sr. Antônio Soares Calçada, antes de começar o campeonato, quando previ que o Vasco deveria ser o sexto colocado.

Que fêz o Vasco até agora para tentar melhor sorte em 1967? Parece, seus dirigentes são contra cobras. Nada de Gérson, de Nei, de Cabralzinho.

Em vez de pensar em armar um grande time, **os dirigentes do Vasco estão** preocupados **em punir jogadores que tiverem a** audácia de **dizer verdades.**

Assim o Vasco vai mal. Porque, sem ganhar jogos, vai perder também nas rendas. E vai perder cada vez mais.

E dói porque tudo podia ser bem simples. O Santos é um espelho no qual o Vasco se deve mirar. O Santos fatura alto, porque tem meios para oferecer grandes espetáculos, aos seus torcedores, a todos os torcedores do mundo.

Está na hora de o Vasco se definir. Sua **torcida voltará, mas voltará se sentir** que existe **empenho de seus dirigentes em** colocar o Vasco em condições de poder disputar realmente o campeonato.

Em 1954, joguei na Esportiva de Guaratinguetá. Jóca, o técnico, era filho do presidente. No vestiário, êle dizia sempre a mesma coisa:

"varnus jogá no pau sinão num dá pé procês".

Em suma: ou o Vasco muda sua política ou **será o quinto ou sexto de 1967".**

Que nos conste, não há nenhum [illegible] *em São Januário. Não acreditamos que algum dirigente vascaino queira enterrar o time do Vasco. Ao contrário, estão mais unidos do que nunca, dispostos a apresentar um grande Vasco no campeonato de 1967. Daí essa corrida para contratar um grande técnico. E daí o trabalho consciencioso para a revisão do plantel. Espere e verá. O que o Vasco não deseja — e faz muito bem — é jogador que* [illegible] *camisa com olho em outra camisa.*

NÉLSON RODRIGUES

Gosta ou não gosta de apanhar?

1 — Amigos, está circulando, nas estações de rádio e televisão da cidade, um anúncio de JORNAL DOS SPORTS. A coisa é assim: — eu apareço e começo a falar: — "A mulher gosta de apanhar, mas o homem gosta mesmo é do JORNAL DOS SPORTS etc, etc". Por aí se vê que não se faz, no texto, a menor concessão ao convencionalismo.

2 — Ora, vem se arrastando através dos séculos um lugar comum que insinua, precisamente, o contrário: — "Em mulher, não se bate nem com uma flor." E eu perguntaria: — onde está a verdade? com a frase feita ou com o anúncio? Por outras palavras: — a mulher gosta de apanhar ou é intocável? Quanto ao homem, sabemos que não passa sem JORNAL DOS SPORTS.

3 — Mas voltemos ao problema feminino. Um anúncio tem de ser de uma síntese fulminante e não oferece espaço para o argumento. Como os leitores estão, ou perplexos, ou indignados, eu gostaria de justificar meu ponto de vista. Eu não digo que tôdas as mulheres gostam de apanhar. Nem tôdas. Só as normais. As neuróticas reagem.

4 — Mas não é de apanhar a tôda hora e de qualquer um. Não. Normalmente, ela deve ser tratada a pires de leite como se fôsse a própria Rainha de Sabá. E, na hora de tomar banho, merece uma piscina de mel como se fôsse a própria Paulina Bonaparte. Tudo isso é certo e mais do que justo. Todavia, o jôgo amoroso tem suas regras próprias e especialíssimas.

5 — Chega um momento em que baixa, num casal, o tédio dos prazeres possuídos. A falta de problemas também exaspera e deprime. E os dois sentem a nostalgia de um bom e salutar bate-bôca. Lá um belo dia, com ou sem motivo, começa uma discussão. De repente, a mulher sai-se com essa: — "Você não é homem!"

6 — Isso dito nas bochechas estarrecidas de um marmanjo, um latagão imenso, pai de filhos, chefe de família. Cria-se um dilema para o homem: — ou engole, e fica desmoralizado, ou reage, e restaura a sua autoridade. Se êle aceita o insulto, vai acabar apanhando de chinelo. E se reagir, por exemplo, com uma bolacha, imediata, fulminante estaladíssima? A espôsa ficará indignada ou radiante?

7 — Eis a verdade: — radiante. Reclamar por que, se apanhou do homem certo, na hora exata. Por "homem certo" entendo eu o "ser amado" e mais: — o ser amado com razão. Se o marido aceitar a desfeita, a mulher terá vergonha por êle e cairá em frustração e desgôsto. Caso contrário, cessado o efeito físico da bolacha, começa entre os dois uma nova e deslumbrante lua-de-mel.

8 — Está assim explicado o anúncio de JORNAL DOS SPORTS. Não há, em seu texto, nada que possa melindrar a mulher. Apenas eu digo uma verdade que não foi inaugurada por mim e que já era evidentíssima no Paraíso. O bom amoroso é aquêle que tem a sua cota de truculência para aplicar no momento justo.

Tim adiou o regresso e faz Vasco esperar

Depois de afirmar que chegaria ontem à noite ao Rio para resolver se renovava seu contrato com o Fluminense ou aceitaria assumir a direção da equipe vascaína, o treinador Tim transferiu sua chegada para amanhã, contrariando tôdas as expectativas e dando nova seqüência ao caso do técnico para o Vasco.

Vem de Campinas

O Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, foi informado de que o treinador se encontrava em Campinas e havia transferido sua chegada para amanhã, quando dá uma solução definitiva, pois as férias terminam na 2.ª-feira, e sua intenção é iniciar os trabalhos técnicos no Vasco.

O Sr. Armando Marcial soube da vinda de Tim para o Rio através de informações extra-oficiais, que diziam que o treinador havia se deslocado de Curitiba para Campinas, onde se encontra até agora, e da cidade paulista viria diretamente resolver o assunto com o Fluminense e Vasco.

Segundo o dirigente vascaíno, o objetivo da antecipação do regresso de Tim seria para tomar conhecimento da proposta do Fluminense, quando tomaria uma resolução, já que a demora em contratar um técnico poderá atrapalhar os trabalhos, que deverão reiniciar com a volta dos jogadores das férias, na próxima têrça-feira.

Pode ser têrça

A informação de que Tim só chegará amanhã, foi dada pela espôsa do treinador, que chegou na sexta-feira à noite, devendo o técnico viajar para o Rio de carro, podendo mesmo chegar na têrça-feira pela manhã, conforme a hora de sua saída de Campinas.

No caso de o treinador não aceitar assinar contrato com o Vasco, o Sr. Armando Marcial tentará contratar outro técnico imediatamente, a fim de resolver vários problemas, principalmente sôbre o aproveitamento de vários jogadores cedidos por empréstimo para um período de experiência durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Garantia de Aírton Bonfim liberou Rildo para o Santos

RILDO VIAJA E O SANTOS DÁ OS 15%

Em dois encontros que teve ontem com o Diretor de Finanças do Botafogo, Sr. Gumercindo Brunet, o representante do Santos, no Rio, Sr. Aírton Bonfim, conseguiu superar o duplo impasse que vinha impedindo ao Botafogo autorizar o embarque de Rildo, para se submeter aos exames médicos em Vila Belmiro.

Pela manhã, no primeiro encontro, os dois dirigentes chegaram a um acôrdo quanto ao pagamento dos 15% ao jogador, tendo o Santos assumido essa responsabilidade, com base na desistência de Rildo. No segundo, à tarde, na sede do Mourisco, o Sr. Aírton Bonfim assinou um documento comprometendo-se a pagar, em nome do Santos, integralmente os Cr$ 220 milhões ao Botafogo, no mais tardar até têrça-feira.

Rildo vai hoje

Assinado em branco pelo Sr. Aírton Bonfim, que conheceu apenas a redação do documento em rascunho feito pelo Sr. Gumercindo Brunet, o Diretor de Finanças do Botafogo autorizou Rildo a embarcar ainda hoje, a fim de, já amanhã cedo apresentar-se ao Santos.

O jogador acompanhou tanto a reunião da amanhã, em General Severiano, como a da tarde, sendo assim fácil ao Sr. Gumercindo Brunet comunicar-se com êle, pois a questão ficara sob a sua incumbência, já que a matéria era tôda financeira.

Ao sair da sala com o Sr. Aírton Bonfim e Carlos Pamplona, o Sr. Gumercindo Brunet cumprimentou Rildo e lhe deu a notícia esperada:

— Se o teu desejo é ir para o Santos, então poderás concretizá-lo. O assunto está encerrado e estás autorizado a embarcar amanhã, sem falta, pois foi êste o compromisso que assumi.

Agradecimento

Eufórico, Rildo agradeceu ràpidamente a notícia que recebia, frisando:

— Se o senhor tivesse entrado nesse negócio mais cedo, eu não teria me constrangido, ainda que por momentos, com o Botafogo.

Cumprirei as suas instruções e embarcarei amanhã, no final da tarde, de avião, talvez podendo estar aqui no Rio ainda na segunda-feira à noite para, na têrça, rescindir o contrato.

Antes de se dirigir ao Mourisco, Rildo passou por General Severiano, ali conversando longamente com o Sr. Nei Palmeiro e lhe dando explicações sôbre suas declarações de crítica à posição do presidente, em negar-lhe o pagamento de qualquer prêmio.

Rildo acabou saindo satisfeito do clube. Ao despedir-se do Presidente Nei Palmeiro considerando-se grato ao Botafogo e recebeu, então, a notícia de que o clube lhe dispensaria o débito de Cr$ 4 milhões, por empréstimos e adiantamentos feitos pela tesouraria.

Faltava dinheiro

O Sr. Aírton Bonfim, ainda no primeiro encontro da manhã, não havia encontrado a fórmula para arranjar os Cr$ 70 milhões complementares aos Cr$ 220 milhões, pois o seu clube só dispunha de Cr$ 150 milhões. O dirigente do Santos voltou a tentar a inclusão de um título de Cr$ 70 milhões, mas o Sr. Gumecindo Brunet recusou, assim como o presidente.

Várias fórmulas foram estudadas e até um apêlo do Sr. Aírton Bonfim ao Presidente Nei Palmeiro, no sentido de fortalecer uma sua reivindicação junto ao Sr. José Luís de Magalhães Lins, para o levantamento dos Cr$ 70 milhões, foi ponderada pelo representante do Santos.

Liga americana quer o patrocínio da FIFA

Atlanta (AP-JS) — Representantes de 10 cidades que participam da Liga Nacional Profissional de Futebol se reunirão amanhã em Atlanta, para eleger um comissariado e traçar os planos futuros da entidade, entre os quais encontrar um meio de criar a Associação de Futebol dos Estados Unidos, com reconhecimento pela FIFA.

William Bertholomay, presidente do Diretório do clube de beisebol Os Bravos de Atlanta, que trabalha pelo ingresso de sua associação no campeonato de futebol, declarou que espera que a reunião chegue a uma conclusão que conduza a isso, pois do contrário os jogadores estarão sujeitos a severas penalidades.

Reconhecimento

A reunião de amanhã, além de apresentar o programa da Liga para o Torneio inaugural marcado para abril, simultâneamente em 11 cidades dos Estados Unidos, terá a preocupação de debater o problema do reconhecimento da nova entidade, que está fora da proteção da FIFA.

Segundo William, a aprovação da Associação de Futebol dos Estados Unidos (AFEU) significaria que a liga e seus associados poderiam participar de competições internacionais. Explicou, ainda, que os jogadores em entidades que não são reconhecidas, podem ser punidos com castigos que vão até a incapacitação permanente, salientando que isso absolutamente não lhes interessa.

Jogadores

A Liga Profissional pensa na possibilidade de recuperar jogadores, também, nas universidades norte-americanas, além dos que naturalmente já estão sendo contratados na Europa e América do Sul.

Entre os membros da Liga estão Baltimore, Chicago, Los Angeles, Nova Iorque, Filadélfia, Pittsburg, St. Louis, São Francisco e Toronto (Canadá)

Ferroviária passa à Divisão Especial

Araraquara (SP-JS) — A diretoria da Ferroviária que passou à Divisão Especial do Campeonato Paulista por ter sido a campeã da sua primeira Divisão, decidiu premiar seus jogadores com uma gratificação por partida jogada. Os que participaram de todo o campeonato receberão Cr$ 2.700 mil.

Animada pela boa atuação de sua equipe na temporada passada, a Ferroviária tem suas vistas agora voltadas para êste ano, pretendendo fazer uma excelente figura entre os chamados grandes clubes de São Paulo. A direção de futebol do clube já começou a estudar a possibilidade de conseguir reforços para formar um time à altura dos adversários.

Tim chega amanhã para ficar no Flu

Campinas (De Gilberto Donnar, especial para o JS) — O técnico Tim marcou para amanhã, pela manhã, o seu regresso ao Rio, mas assegurou aos amigos que continua a pensar como antes no Fluminense até 31 de março próximo, quando expira o seu contrato.

A visita que êle fêz à sede do Guarani foi de simples cortesia, conforme êle mesmo declarou, pois lá tem muitos amigos, inclusive o Presidente Jaime Silva — carioca de nascimento e com quem passou o sábado, em sua fazenda, perto de Campinas.

Discreto

Quando tocam no interêsse do Vasco da Gama, que estaria esperando por êle para estudar as bases de um contrato, Tim desmente qualquer promessa nesse sentido. Mantém-se discreto e, aludindo ao convite ou propostas que recebeu, diz não poder aceitá-las, pelo menos até o fim de março.

Desde sua chegada, Tim tem conversado com seus amigos do Guarani e a êstes lhe diz que não deixará o Fluminense sem cumprir o seu contrato. Segundo êles, Tim só irá estudar as propostas quando estiver desobrigado com o Fluminense, do qual ainda é o treinador oficial.

Sem interêsse

Os dirigentes do Guarani negam que, durante a visita tenham falado sôbre a sua possível volta ao clube do qual "êle é apenas um amigo". Segundo essas fontes, o Guarani não poderia concorrer com clubes mais poderosos financeiramente, mas tem suas portas abertas para êle, quando quiser voltar

Alecrim às portas do título

Natal (SP-JS) — O Alecrim, ganhador do primeiro turno, tem grande chance de se tornar hoje pràticamente campeão potiguar de 66, pois sua vitória frente ao ABC lhe dará considerável vantagem na tabela de classificação do returno e os dois últimos jogos que ficarão faltando serão contra adversários muito fracos, sendo pouco provável uma derrota sua para qualquer um dêles.

Lula deixa Santos recusando ser supervisor

São Paulo (Sucursal) — O técnico Lula demitiu-se do Santos, inconformado com a decisão da Diretoria, que o guindou às funções de Supervisor, pois êle sempre se considerou treinador de futebol e já tinha anunciado que qualquer tentativa nesse sentido implicaria na sua saída imediata do clube. O Santos designou Zito para o cargo recém criado e recusado por êle, ficando Antoninho como técnico oficial.

A demissão de Lula deu-se seis dias antes do embarque do Santos para uma excursão ao exterior e quando êle estava incumbido de reestruturar o Departamento de Futebol e providenciar a contratação de reforços. Em casa, Lula pôs o telefone fora do gancho, recomendou à empregada que não recebesse ninguém — até seu irmão voltou da porta — mas para alguns, sua espôsa dizia que "êle agora vai ser do Palmeiras".

Irritação

Ao saber da decisão do Santos de transformá-lo em Supervisor, Lula retirou-se muito irritado e foi para casa, onde trancou-se e deixou uma recomendação: não queria receber ninguém. Tirou o telefone do gancho para evitar as chamadas e para a empregada deu uma ordem: "O Lula não está em casa e se perguntam para onde foi, diga que não sabe."

Até seu irmão, com quem é sócio de um pôsto de gasolina, voltou da porta, depois de ouvir a ponderação da cunhada de que o Lula andava "muito aborrecido e queria sossêgo". Mas, a alguns dizia que o marido estava com as malas prontas para entrar no Palmeiras, que lhe tinha feito uma proposta tão logo soube de sua saída do Santos.

Promessa

Lula cumpriu com a promessa que havia feito antes, quando ainda se cogitava de dar-lhe outra função que não a de técnico. O assunto era discutido pela direção do Santos e êle afirmara, então, que se viesse a ser designado para Supervisor, pediria imediatamente sua demissão, pois sempre se considerou técnico de futebol, assim foi durante muitos anos e para êle mudar agora, por imposição de outros, é renunciar às suas concepções.

Faz alguns dias, Lula declarou ao JS que sua permanência no Santos dependia de duas coisas. A primeira relacionava-se às funções que, nos bastidores, lhe tentavam dar e, a segunda, às próximas eleições no clube, que poderiam definir sua posição. O resultado do pleito apontaria o seu caminho, pois êle é amigo de Nicolau Moran e sairia com êle, caso a chapa da situação viesse a perder para a oposição.

Segundo se admite, Lula teria recebido uma proposta de Cr$ 80 milhões de luvas, para ser do Palmeiras. No entanto, exige a metade na assinatura do contrato o que parece ter sido aprovado, faltando apenas a oficialização do ato, que se dará amanhã na reunião do Departamento de Futebol do Palmeiras.

Câmera

LUIZ BAYER

A tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já está concluída desde ontem. A sua confecção pelo que soubemos, não foi nada fácil, porque o critério de fixar os jogos de Curitiba, só aos domingos exigiu noites de sono do Presidente Antônio do Passo. De qualquer maneira, o esbôço parece satisfazer, porque partiu de um critério que o Presidente Antônio do Passo acredita irá satisfazer a todos. A tabela, podemos antecipar, será apresentada amanhã, ao Sr. Mendonça Falcão e aos dirigentes mineiros e gaúchos por ocasião da Assembléia Geral que será efetuada na sede da CBD.

Foi a primeira vez que o Presidente João Havelange fêz críticas à Comissão Técnica da seleção brasileira. Disse o presidente da CBD, que a sua preocupação agora, será de evitar que fique para o fim do treinamento, quarenta e cinco jogadores para serem escolhidos apenas vinte e dois: —— Infelizmente, êles não souberam escolher e não tiveram, aliás, o que escolher", disse, referindo-se a Copa do Mundo disputada na Inglaterra. O Sr. João Havelange confirmou que em 68, começará a apuração do verdadeiro nível do jogador brasileiro e tudo será feito sem paixão, mas com a firmeza que a responsabilidade do assunto encerra.

O Supervisor do Flamengo, Sr. Flávio Costa, revelou ser agora contrário aos empréstimos de jogadores porque, isto acaba se tornando um péssimo negócio para o seu clube. O Sr. Flávio Costa citou o exemplo de Silva, que veio do Corintians em situação que na época causava até grande preocupação, mas que por fôrça da oportunidade que lhe deu o Flamengo se tornou um craque de extraordinárias virtudes. E os resultados acabaram se tornando prejudiciais porque Silva acabou sendo negociado e o Flamengo perdeu assim um grande jogador. Flávio referiu-se ao assunto por causa do propósito de o Flamengo obter Nei por empréstimo.

Enquanto isso, a diretoria do Olaria tem amanhã uma reunião considerada da mais alta importância. Haverá, pelo que soubemos, continuidade ao assunto que está relacionado com o próximo pleito presidencial da Federação Carioca de Futebol. Os companheiros do Presidente José de Albuquerque, são contrários a sua posição de apoio ao Sr. Otávio Pinto Gilmarães e o impasse poderá conduzir à uma renúncia coletiva com apenas dois dirigentes favoráveis ao ponto de vista presidencial. Para os dirigentes do Olaria, nenhuma posição pode ser tomada contra o Sr. Antônio do Passo que além de olariense é também grande benemérito.

Em outras circunstâncias, o Botafogo não deixaria de premiar um jogador das condições de Rildo mormente quando a sua saída representou cêrca de duzentos e vinte milhões de cruzeiros para os cofres do clube. No entanto, assim não seria possível na atualidade porque os dez milhões reclamados pelo jogador representariam na realidade um estímulo para todos aquêles que pensam em deixar o clube. Para os dirigentes do Botafogo, foi Rildo quem provocou a sua ida para o Santos e o seu caso é totalmente diferente de Amarildo, que na oportunidade foi vendido para a Itália por iniciativa do próprio clube alvinegro.

Estamos em condições de adiantar que a Confederação Brasileira de Desportos, vai oficiar à Portuguêsa, exigindo o pagamento de Cr$ 800 mil que está sendo reclamado pelo Rio Branco de Vitória relacionado com o empréstimo do centro-avante Lásinho. O clube capichaba, reclamou à entidade nacional e pediu a sua intervenção no caso já que a Portuguêsa até hoje não satisfez aquêle compromisso. Lásinho já foi devolvido há tempos.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, virá amanhã pessoalmente, à Guanabara, a fim de participar da Assembléia Geral da CBD, em que serão reeleitos os Srs. João Havelange e Sílvio Pacheco para os principais postos da entidade. O Sr. Mendonça Falcão aproveitará a viagem, para conversar com o Sr. Antônio do Passo sôbre problemas relacionados com a realização do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Vice-Presidente Gunnar Goransson e o técnico Armando Renganeschi, estarão amanhã em São Paulo, com o objetivo de obterem junto ao Palmeiras e o Corintians, os jogadores que o Flamengo necessita para melhorar o seu conjunto para êste ano. O assunto recorda-se, ficou na dependência de um estudo e no exame dos elementos em disponibilidade pelo Palmeiras. Não há nada confirmado sôbre os nomes e nem o Palmeiras prometeu Dudu e Tupã, conforme chegou a ser noticiado. O clube paulista tem alguns elementos em disponibilidade e caberá a Renganeschi escolher, êle que os conhece perfeitamente.

Enquanto o América procura se livrar de Zèzinho, como alguém que procura fugir de uma doença, o Flamengo aguarda aquêle magnífico jogador, como um legítimo substituto de Silva. O clube rubro-negro está de acôrdo em ceder Itamar e mais dois jogadores e o fato está sendo interpretado como uma demonstração de grande interêsse pois Itamar foi em 66 uma das figuras mais destacadas da equipe rubro-negra. A torcida do América acompanha assim, os acontecimentos com profunda reserva, certa, porém, de que êste ano a equipe ficará ainda mais enfraquecida, pois, as possibilidades de aquisição de reforços são mais do que reduzidas.

Aguardado para ontem, Tim está fadado a constituir o nome mais movimentado da semana. A verdade é que terá de definir-se entre o Vasco e o Fluminense e o passo que vier a dar, poderá, inclusive, causar certo estremecimento nas relações entre aquêles dois clubes. O Presidente Luís Murgel, voltou a afirmar que confia na palavra do técnico e acredita que continuará, pois, o Fluminense está realmente interessado nos seus serviços. Mas do outro lado, os vascaínos têm Tim como certo para êste ano e até o seu plano de trabalho teve oportunidade de revelar pouco antes da sua viagem ao Paraná, de onde deve ter retornado ontem, à noite.

Peru já tem Loteria Esportiva

Lima (AP-JS) — Foi aprovada a implantação da Loteria de Futebol "Golaço", que começará a funcionar a partir de fevereiro e ontem o Ministro de Educação Daniel Becerra de la Flor assinou seu regulamento.

Vitor Nagaro, Presidente do Comitê Nacional de Desportos, informou que já em meados do próximo mês a loteria estará em funcionamento, tendo por base os jogos da Copa Peru, disputada entre os times campeões das províncias.

Lima festeja sua fundação com Botafogo

Lima (AP-JS) — O clube brasileiro Botafogo, do Rio, participará dos festejos comemorativos do 432.º aniversário da fundação da Cidade de Lima, jogando contra a equipe local do Universitário de Desportos.

As festas se iniciarão no próximo dia 15, prolongando-se até 21, estando previsto, além daquela partida, uma tourada, missa solene de ação de graças, desfile de carros alegóricos, entre atos programados.

Cerro joga 4a.-feira em Lima

Lima (AP-JS) — Desde anteontem à noite encontra-se em Lima a delegação do Cerro de Montevidéu, terceiro colocado no Campeonato uruguaio, para jogar quarta-feira contra o Defensor de Lima. A equipe veio sob a chefia do Sr. Ruben Barco e ontem treinou no campo do Centro de Instrução Militar, dirigido pelo técnico Manuel Fibolla. Depois do Peru, o Cerro continuará sua temporada pelo Equador, Colômbia, Bolívia, Canadá, México e Europa.

Iugoslavos vencem na Costa Rica

São José da Costa Rica (AP-JS) — O Estrêla Vermelha de Belgrado derrotou anteontem, à noite, o Alajuelense, por 3 a 1, perante 12 mil espectadores, cujo primeiro tempo já acusava a vitória dos visitantes por um gol. O jôgo foi cheio de emoção e Dzajic marcou o segundo gol dos iugoslavos aos 37 minutos e logo após início do tempo final Acimovic ampliava para 3 a 0. O Estrêla Vermelha viajou para Lima, onde jogará hoje.

Chile decide entrar no SA ouvindo Saez

Santiago do Chile — (AP-JS) — Uma "exposição otimista" do Presidente da Associação Uruguaia de Futebol, Brigadeiro Conrado Saez, melhorou o estado de espírito dos chilenos que temiam um *fracasso financeiro* no Campeonato Sul-Americano de Futebol, que se iniciará dia 13, em Montevidéu, tanto que êles já avisaram aos uruguaios que comparecerão com seus melhores valôres, ao contrário do que haviam dito anteriormente:

— Estamos com mêdo de um fracasso financeiro, que seria bastante prejudicial ao futebol chileno no momento e ainda estamos na opção de ou comparecermos com time de reservas ou então cairemos fora do certame.

Boas falas

O Presidente da AUF informou ao Presidente da Associação Central de Futebol do Chile, Sr. Antônio Laban, que o problema econômico estava pràticamente superado com o contrato feito entre a AUF e as emprêsas de televisão da Argentina, que irão pagar 90 mil dólares pelo direito de transmitir os jogos e filmá-los em video-tape.

Além disso, o Sr. Conrado Saez assegurou que os torcedores uruguaios estão bastante animados com a perspectiva do Campeonato e contou que todo o lucro será dividido igualmente entre os países competidores: Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia, Venezuela e Paraguai.

Promessa

O Presidente da Associação Uruguaia chegou, ontem, ao Chile e imediatamente entrou em contato com os dirigentes esportivos do país para explicar a mudança da situação financeira e suas boas perspectivas e obter que a seleção chilena participará do certame.

— O temor de um possível deficit — disse o Presidente da AUF após o encontro com os dirigentes chilenos — ainda com base nos cálculos pessimistas iniciais, ficaram completamente desvirtuadas após a assinatura do contrato com a televisão argentina, que renderá um líquido de 90 mil dólares.

Pelotas faz apêlo a Foguinho

Pelotas (SP-JS) — O Pelotas fará um apêlo ao técnico Osvaldo Rola, conhecido popularmente por Foguinho, para que não abandone o futebol, como é sua intenção, segundo já manifestou aos dirigentes do clube. Foi enviado um emissário a Pôrto Alegre, onde o treinador se encontra, a fim de tentar demover Foguinho e com o pedido de que aceite dirigir a equipe do Pelotas por mais um ano, pelo menos. Todos estão satisfeitos com sua atuação à frente do time na temporada passada e acham que ainda poderá ser melhor na dêste ano.

Sta. Catarina desconhece participação

Florianópolis (SP-JS) — A Federação Catarinense de Futebol anunciou desconhecer inteiramente as datas de sua participação nos jogos eliminatórios do Campeonato Brasileiro de Amadores embora já tenha sido dado à divulgação que terá de jogar a 18 e a 25 do corrente, respectivamente em Pôrto Alegre e em Curitiba, contra os amadores do Rio Grande do Sul, que serão representados pelos juvenis do Internacional, campeões gaúchos da categoria, em 1966.

Segundo turno na Bahia

Salvador (SP-JS) — O Campeonato Baiano correspondente a 66 inicia hoje o seu segundo e último turno, com uma rodada dupla em que Bahia e Botafogo jogam em Salvador, no Estádio da Fonte Nova, e o Fluminense local e o São Cristóvão no Estádio Municipal de Feira de Santana.

São os seguintes os jogos programados hoje em todo o país:

Campeonato Potiguar

Em Natal: ABC x Alecrim

Campeonato Fluminense de amadores

Em Friburgo: Friburgo x Macaé

Em Itaperuna: Itaperuna x Piraí

Em Niterói: Niterói x Nova Iguaçu

Amistosos

Na Ilha do Governador: Seleção "Nilton Santos" x Seleção "Zizinho"

Sândoli convoca para escolher o técnico

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras decidirá amanhã à tarde, numa reunião do Departamento Profissional, convocada pelo Diretor de Futebol, Prof. Ferrucio Sândoli, se contrata Lula, Aimoré Moreira ou Alfredo Gonzalez — três técnicos que estão sem clube e cujos nomes poderão ser ventilados nos debates.

Tôdas as versões sôbre entendimentos com Aimoré Moreira foram desmentidas pelo Prof. Sândoli, que não poderia tomar nenhuma decisão sem antes conhecer o ponto-de-vista dos seus companheiros do Departamento Profissional. Segundo êle, o Palmeiras despreza as soluções unilaterais e só amanhã dirá qual o técnico que lhe interessa.

Soluções

O Prof. Ferruccio Sândoli marcou para amanhã, à tarde, na sede do Palmeiras, uma importante reunião com os demais diretores do Departamento de Futebol Profissional. Nela serão discutidos vários assuntos que estão exigindo solução urgente, entre os quais o da contratação de nôvo técnico e também de dois atacantes, cujos nomes são mantidos em sigilo.

— Nós, do Palmeiras — frisou o Prof. Sândoli — trabalhamos em conjunto e nunca tomamos decisões unilaterais. A questão do técnico, que passou a ser especulada e desvirtuada, exige o debate, a análise das circunstâncias e dos interêsses do clube. E isso só iremos resolver segunda-feira, quando então o Palmeiras comunicará oficialmente as soluções coerentes encontradas.

Cliente

Muito reservado e respeitando sempre o ponto-de-vista de seus companheiros do Departamento Profissional, o Prof. Sandoli nega que tenha havido entendimentos com Aimoré Moreira.

— Posso garantir que não tratamos disso — acrescenta — pois o Palmeiras sabe o que quer e quando é chegada a hora de decidir sôbre o que lhe interessa. Com Aimoré tudo se resume em especulações de alguns repórteres, talvez baseados em informações de terceiros, que estão alheios aos problemas do Palmeiras.

A saída de Lula só ontem à tarde era do conhecimento do Sr. Sandoli que, referindo-se a êle não deixa de considerá-lo um bom técnico, mas sem admitir que esteja nos planos do seu clube.

— Não posso afirmar se Lula vai ser o técnico do Palmeiras — adianta — quando tudo precisa ser estudado com muito cuidado. Tanto poderá ser êle como outro que, depois da reunião, acharmos em condições de assumir a responsabilidade, por ora nas mãos do nosso funcionário Mário Travaglini. Antecipar uma escolha, que não depende só de mim, é uma temeridade. Meu objetivo é manter a direção do Palmeiras unida, sem divergências de qualquer espécie. O que um pode considerar bom talvez não seja para a maioria.

E o objetivo todo é preservar as decisões da maioria ou então contar com o apoio dela. A reunião visa a escolher um nome entre nomes até que se chegue a uma votação unânime: se será êste ou aquêle.

Reforços

O Prof. Sandoli não nega que Paulo Borges esteja interessa ao Palmeiras, mas lembra, a propósito disso, que o Bangu já se manifestou contrário à sua venda e, por isso, só lhe resta ficar na expectativa de uma mudança de posição do Bangu.

— Interessar êle interessa — afirmou —, mas isso não é o suficiente, quando o Bangu se recusa a discutir qualquer proposta por êle. A rigor, o Palmeiras pretende contratar dois atacantes. Será outro assunto que debateremos na reunião de segunda-feira e para o qual esperamos encontrar solução.

América de Cali leva Gradim para técnico

Para cumprir um contrato de um ano, que lhe dá excelentes condições financeiras, viaja hoje cedo para Cali o técnico Gradim, que ao ter seu nome lembrado como um dos prováveis colaboradores da Comissão Técnica em 68, declarou ao JORNAL DOS SPORTS que se sentia bastante contente com a hipótese de servir à CBD, acrescentado que "o almirante Heleno Nunes pode contar comigo".

Gradim viaja sòzinho, às 8 horas, pela APSA (Aerolíneas Peruanas) e vai até Lima, pegando outro avião na capital peruana para chegar a Bogotá. No América de Cali, pensa observar durante algum tempo o elenco com que vai trabalhar e depois decidir as posições que necessitam ser reforçadas.

Ao ser recepcionado em sua casa, em Bonsucesso, ontem, momentos antes de seguir para a Colômbia, Gradim disse que espera voltar breve ao Brasil, sua intenção era continuar no País, mas a proposta do América pelo aspecto financeiro, era irrecusável.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Vez e hora de Albert justificar sua fama de grande da Copa

Em Liverpool, no Goodison Parc, a 15 de julho de 1966, o pequeno mundo do futebol parou 90 minutos e 50.000 espectadores aguçaram sua vista para ver *quem podia mais: se Pelé ou Albert.*

Novamente, e depois de 12 anos, desde Berna, era a primeira vez que o Brasil e a Hungria, se enfrentavam numa mesma Copa. Os brasileiros, como escreveria Lukacs, tinham as melhores chances, após o revés que a Hungria sofrera contra Portugal e ninguém podia esperar grande coisa dêles. Mas a seleção magiar fêz um jôgo completamente diferente, e o ganhou, com raro brilhantismo. Na verdade, como poucas vêzes conseguira, antes.

Um jogador principalmente tornou-se rei absoluto do terreno, e ainda que não houvesse marcado nenhum gol, *foi unânimemente considerado como* o artesão da espetacular vitória. Foi êle, Florian Albert, o gênio dos passes claros e precisos, que desvendou todos os caminhos para seus bravos companheiros, Bene, Rakosi e Karkas, passarem.

Florian Albert, segundo ainda seu compatriota Lukacs, "é um jovem de 25 anos de idade, nascido em Hercegazanto, pequena cidade situada na fronteira húngara-iugoslava, onde viveu até que se transferiu para Budapeste e foi selecionado, pela primeira vez, com a idade de 18 anos":

Repórter esportivo da agência telegráfica húngara MTI, Albert escreveu para a revista *Football*, da capital de seu país, um artigo que obteve larga *divulgação na Europa*.

— É natural que eu adore fazer gols. Mas, quando não os obtenho também me satisfaço plenamente em poder criar essas situações para os outros. Eu posso dizer agora que, jamais na minha vida, corri tanto, lutei tanto para ganhar uma partida, como ao curso daquela Hungria x Brasil, de *Liverpool!*

Albert, um dos jogadores mais amados de todos os tempos do futebol húngaro, é casado e pai de uma menina de quatro anos. A vida equilibrada que leva, contribui bastante para que sua carreira de futebolista esteja sempre em ascendência. Atualmente, êle se prepara para resolver um nôvo problema: seu clube de origem, Ferencvaros, não permite sua saída para nenhum lugar, e muitas equipes o disputam até em condições milionárias.

No momento em que recebia o convite do Flamengo para passar alguns dias no Rio, acompanhado de sua bela mulher, Irene, Albert não conteve o pròprio entusiasmo em declarar aos seus colegas, igualmente repórteres esportivos, que uma viagem *ao Brasil é sempre um prêmio que poucos alcançam*, "e que eu recebo como dos melhores de minha vida".

— Porque o Brasil — disse — ainda é e será por muito tempo, grande Eldorado do futebol mundial.

Albert, o gênio do futebol húngaro depois de Ferenc Puskas, está chegando ao Rio, graças a uma feliz iniciativa do Flamengo. É excelente presente de Ano Nôvo, que o Flamengo oferece à sua torcida desta cidade.

Gilmar pendura e fica

Confissão de Gilmar, em São Paulo:

— Minha carreira de goleiro está no fim. Vou encerrá-la, êste ano, *sem falta*. Gostaria, no entanto, que tudo isso acontecesse jogando o resto que me toca, de meu velho futebol, pelo Santos. É só o que desejo.

De outra parte, o Santos está preparando uma grossa lista de dispensas encabeçada por Laércio, Mengálvio, Zito e Dorval. Os quatro, e mais Pelé, não excursionarão com a equipe.

Saco de batatas

O atacante Silva, que não é mais do Corintians nem do Flamengo mas propriedade do empresário Sanella, estêve, no sábado, com o Sr. Gunnar Goransson, para manifestar seus augúrios de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo ao Vice-Presidente rubro-negro. No meio da conversa, declarou com a mais santa ingenuidade, que ainda não sabe a quem pertence.

— Só sei que recebi um telegrama de Barcelona, assinado simplesmente Barcelona, para me apresentar em Caracas, além da notificação de que a passagem poderia ser retirada em uma agência da capital paulista. Nada mais. Dinheiro, que é bom, ninguém me explica onde apanhá-lo. Como não sou nenhum saco de batatas, vou esperar que as coisas se esclareçam.

Mais negócio e menos bola

Esse Pelé está ficando cada vez mais vivo. Sua próxima investida, fora do campo, está prevista para segunda-feira, amanhã, quando espera vir ao Rio, "acompanhado do Presidente do Santos, Atiê Jorge Curi e outros dirigentes santistas, a fim de manter uma entrevista com o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos".

Segundo os jornais de São Paulo, o assunto da entrevista não foi revelado, embora se deduza que ela se relacione com o estabelecimento de uma nova *fábrica*, que não deverá ser, necessàriamente, de fazer gols.

De barriga cheia

Enquanto isso, vem o zagueiro Rildo, e derrama suas mágoas em cima do Botafogo, afirmando que "dei todo o meu esfôrço ao Botafogo, sempre renovei contratos sem criar dificuldades, nunca fui punido, mas na hora de deixar o clube todos se esquecem disso".

Rildo está chorando de barriga cheia. Se sempre renovou seus contratos, aliás a preço digno, não há porque lamentar coisa alguma. Afinal, se se tratasse de amador, perfeito. Acêrca dos equívocos e ruinosos 15% da lei maluca de transferência, se o Botafogo a faz incidir sôbre o Santos como fórmula conciliatória de compra-e-venda, a êle não cabe reclamar se será o Santos o pagador. Seu papel é receber e agradecer ao clube que tanta chance lhe deu de subir as escadas da fama em hora ruim.

Bangu esquece Minella e só pensa na festa

— O Bangu não quer mais nada com o argentino José Minella, que até agora não nos deu a mínima bola, e até amanhã, não se fala mais do assunto — declarou o seu Presidente, Sr. Eusébio de Andrade e Silva. Por ora, só nos interessa o churrasco de logo mais, na festa pela conquista do título.

Sôbre as notícias de que o Bangu estaria aguardando uma resposta de Martim Francisco, o "seu" Zizinho perguntando "quem falou isso", esclareceu que "êsse será o último nome a ser cogitado pelo Bangu. A ingratidão que êles nos fêz, tal como o Tim e o Zizinho, ainda não foi esquecida". Por enquanto estivemos sondando apenas o Minella, e quanto ao resto é conversa fiada".

Alfredinho e Duque

Outro treinador que o Presidente do Bangu não pensa, em hipótese alguma, conforme declarou, é Jorge Vieira, que retornou, anteontem, de Portugal, mas quanto a Alfredinho, que rescindiu contrato com o Comercial de Ribeirão Prêto, e Duque, se mantém reservado, salientando, apenas, que são nomes consideráveis e que vemos com bons olhos".

— Mas, de qualquer forma — frisou — sòmente amanhã procuraremos sondar um nôvo substituto para Gonzalez, que por enquanto será substituído por Francisco Brasileiro, que era seu auxiliar direto. Minha intenção é contratar um nôvo treinador no máximo até o início do quadrangular de Belo Horizonte, pois se passar daí, o negócio pode complicar".

Ristow em São Paulo

Para esclarecer, ainda, a sua negativa em tôrno da contratação de Martim Francisco, que dizem, também estar mantendo entendimentos com o Major Armando Ristow, que seguiu para a cidade mineira de Nova Lima para êsse fim, o Presidente banguense afirma que "Ristow estêve em Minas sòmente para esclarecer o problema surgido com nossa participação no quadrangular.

— A missão dêle nestes dias tem sido em São Paulo, onde tenta a contratação de um dos bons atacantes de lá, coisa que todo mundo já sabe. Amanhã, é bem possível que Ristow comece a entrar em entendimentos com algum técnico, coisa que não fêz até agora.

Bangu fica no torneio

Tão logo chegou de sua fazenda, o Sr. Eusébio de Andrade tomou conhecimento de que o Bangu teria que jogar mesmo nas preliminares, pois houvera sorteio, condição única para não retirarmos nossa equipe, pois de outra forma, não havia condição ou por acaso, não somos considerados os campeões cariocas?

O "seu" Zizinho declarou não haver mais qualquer problema, pois o sorteio tirou tal possibilidade. Pena é que tenhamos dado azar e cair na tabela que não queríamos. Mas não há de ser nada, e vamos começar a pensar no amistoso do dia 13, em Aparecida do Norte, quando pagaremos a promessa feita por mim, pela conquista do título".

Excursões previstas

Além do amistoso, em Aparecida do Norte, e sua participação no quadrangular de Belo Horizonte, o Bangu tem prevista duas excursões, uma ao norte do País, empresariada por Francisco Meireles, e a outra, à América do Sul, sob a responsabilidade de Oscar Sánches. Tudo está dependendo ainda de confirmação, que poderá ser feita nesta semana.

Eusébio diz se fica mais tempo no Bangu

Sòmente esta tarde, por ocasião do churrasco-monstro que se realizará na sede da Rua Cônego Vasconcelos, é que o Bangu saberá oficialmente a decisão do Presidente Eusébio de Andrade de aceitar ou não sua candidatura para mais um biênio — ficou candidato único depois da desistência do Comandante Celso Melo e Franco — "depois de quatro anos de luta", como êle diz.

O Vice-Presidente Castor de Andrade é outro que deverá continuar, pois está na dependência da decisão a ser tomada pelo seu pai, que, segundo tudo indica a de ficar mesmo, baseado em suas declarações de que "não tenho mais nem jeito para recusar, em face dos inúmeros apelos, até do próprio Silveirinha, que já se dispôs a ajudar-me a carregar a criança".

Tem que ficar

Não só os associados, torcedores e até mesmo a população do bairro interessada no progresso do clube, mas também o patrono banguense, Sr. Guilherme da Silveira, considera importante a permanência da dupla pai e filho, que "depois de quatro anos de sacrifício, acabou nos dando um campeonato".

— O Bangu não pode ficar sem os dois exatamente agora que é campeão carioca e quando mais necessita de grandes líderes — dizem.

A opinião geral é reforçada com o simples argumento de que "nunca um clube estêve tão tranqüilo como o Bangu, nestes últimos quatro anos. E o resultado é que acabou surgindo a recompensa àqueles que se privaram até mesmo em diversas vêzes do convívio da própria família".

Enquanto todos pensam assim, o "seu" Zizinho acha-se um pouco cansado, mas de qualquer forma, ainda com fôrças suficientes para "ajudar mais uma vez o meu Bangu".

Bangu dá festa pelo título sem Gonzalez

Sem o técnico Alfredo Gonzalez — que até a noite de ontem, não havia sido convidado e por isso desconhece o fato — o Bangu festejará a conquista do título, esta tarde, na sede da Rua Cônego Vasconcelos, com um churrasco-monstro — seis bois foram trazidos da fazenda do Presidente, em Bom Jardim, que tem início marcado para as 13 horas.

Além da decisão do "seu" Zizinho em tôrno de sua candidatura, o churrasco que contará com a presença do patrono Guilherme da Silveira, terá o lançamento dos diplomas que serão vendidos aos torcedores à razão de Cr$ 10 mil cada, com o fim de aumentar o prêmio dos jogadores, fixado em Cr$ 2 milhões e que pode subir aos cinco, se positivado o sucesso da iniciativa.

Castor retorna

O Vice-Presidente banguense, Sr. Castor de Andrade, que se encontra em Ibicuí descansando, deverá chegar esta manhã, a tempo de comparecer à festa, que contará com mais de mil pessoas, entre convidados, torcedores, e inclusive os jogadores que viajaram para os diversos Estados, a fim de gozarem as férias, como é o caso de Fidélis, Ari Clemente, Ladeira, Cabral e Aladim, que ficaram sob promessa de comparecerem.

Tudo foi devidamente preparado para que não venha a ocorrer qualquer imprevisto, estando todos confiantes de que a festa será coroada de total êxito e de tal vulto, a ponto de poder ser considerada uma das maiores dos últimos tempos, em se tratando de comemoração de conquista de título de campeonato. Ficou decidido que os associados e torcedores ficarão no ginásio, enquanto os demais se acomodarão no salão da sede.

Romenos podem jogar em Salvador

Salvador (SP-JS) — Os dirigentes do futebol baiano estão estudando a proposta do empresário Barbosa Filho para um jôgo da seleção da Romênia em Salvador, pela quantia de US$ 9 mil ou seja, cêrca de Cr$ 17 milhões. Em princípio o adversário escolhido seria o Bahia, mas a própria realização da partida é muito problemática, uma vez que na data disponível dos romenos, dia 18 do corrente, está programada uma rodada dupla do campeonato local, já bastante atrasado.

Natação acaba hoje e Fla promete carnaval

Com a promessa do Flamengo de festejar com autêntico carnaval pelas ruas da Zona Sul, do Mourisco até à Gávea, a conquista do título de campeão carioca de natação infanto-juvenil — e para tanto já convocou até baterias de escolas de samba —, disputa-se hoje, com início às 17h30m, na piscina do Guanabara, no Mourisco, a terceira e última etapa do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, num programa de 12 provas.

O Flamengo espera, na etapa da tarde de hoje, arrebatar o título que está em poder do Fluminense já seis anos consecutivos, e o Botafogo, também por seu turno, está aguardando qualquer tropêço do clube rubro-negro para levar o título, entrando na luta, também, o Vasco da Gama, mas sem maiores possibilidades para a conquista coletiva. Porém, atrapalhará os principais concorrentes.

Promete Carnaval

O Flamengo, que desde a primeira etapa, iniciada na sexta-feira, lidera o certame, promete antecipar o Carnaval e para tanto — tal é a sua confiança na conquista do título — já convocou baterias de escolas de samba e tôda a sua torcida para comemorar o possível feito na própria piscina do Guanabara, de onde em cortejo, pretende seguir pelas ruas da Zona Sul da Cidade rumo à Gávea, onde outras manifestações já estão preparadas, mas que os rubro-negros tentam esconder para "não dar azar", conforme salientam.

O Fluminense, hexacampeão carioca da categoria, não deixará, entretanto, que essa hegemonia lhe fuja das mãos e vem envidando grande esfôrço, superando-se, mesmo, no propósito de não entregar ao Flamengo o ambicioso título. Afirmam seus defensores que lutarão com o máximo de suas fôrças até a prova final, pois se perderem o título saberão perdê-lo dando uma demonstração para as gerações futuras.

E' o Fla-Flu

E' êste o Fla-Flu empolgante da aquática e onde o Flamengo, conquistando o título de campeão estará dando à sua torcida, pela primeira vez na sua história, essa grande façanha. Pode-se dizer mesmo que êste Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil está empolgando muito mais que os famosos Fla-Flu aquáticos de 1939 a 1944, quando a luta era entre os nadadores adultos, pois hoje para conquistar a vitória em cada prova isto terá que ser feito com recorde, devido ao excelente estado físico e técnico dos competidores, onde muitos dêles, ainda juvenis, já são recordistas brasileiros e sul-americanos. E os resultados técnicos e cronométricos estão ultrapassando a expectativa.

Essas novas marcas relevantes para a aquática nacional são provas da orientação certa da natação carioca. Basta repassar uma vista pelos resultados da primeira etapa para se observar que em 11 provas do programa nada menos do que 17 recordes caíram, inclusive recordes cariocas e brasileiro.

Programa de hoje

E o seguinte o programa da tarde de hoje, na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, com seus concorrentes, raias e respectivos recordes das provas:

1.ª prova — 4x50m — Meninas-juvenis — Medley individual

2 — Santa Cruz Ferreira Rajitsch — Botafogo; 3 — Tânia Petersen Corrêa — Fluminense; 4 — Angela Martins Pinto — Vasco; 5 — Carmem Martins Elbas Néri — Flamengo; 6 — Eunice Augusta Gonçalves — Vasco; 7 — Eliane Pereira — Vasco; 8 — Maria Beatriz Berthe du Rocher — Flamengo.

Recorde — Carmen Martins Elbas Néri — 2'49"4/10 — Em 31-12-66.

2.ª prova — 4x100m — Juvenis — Medley individual

2 — Luís Fernando Bastos — Flamengo; 3 — Marcos Anibal Chaves — Botafogo; 4 — João Neiva de Figueiredo — Botafogo; 5 — Francisco Luís M. Abtibol Neto — Botafogo; 6 — Pedro Paulo Basílio P. de Sousa — Flamengo; 7 — José Felipe Vieira de Castro — Fluminense; 8 — Luís Carlos Carneiro Filho — Fluminense; 9 — Ricardo Gipponi Salomão — Flamengo.

Recorde — Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa — 1'58"5/10. — Em 29-10-66.

3.ª prova — 50m — Meninas-petizes — Nado de peito

2 — Regina Maria de Sousa Carelli — Botafogo; 3 — Regina Brauer — Flamengo; 4 — Daisy Georgette Pinto — Vasco; 5 — Henriqueta Cecília H. Nogueira — Fluminense; 6 — Laura Cristina Simões Viana — Botafogo; 7 — Teresa Cristina Braga — Fluminense; 8 — Lúcia Maria Coelho Weaver — Fluminense.

Recorde — Regina Célia Oliveira Pinto — 43"2/10 — Em 4-1-66.

4.ª prova — 50m — Petizes — Nado de peito

2 — Paulo Fernandes da Costa — Vasco; 3 — Renato Jeferson de Oliveira — Flamengo; 4 — José Carlos de Almeida Duarte — Flamengo; 5 — Marcos da Silva Goldenstein — Flamengo; 6 — Volnei Varzin Simões Júnior — AABB; 7 — Rivadávia Vieira de Freitas — Botafogo; 8 — Lamartine Cariello Nunes Pereira — AABB.

Recorde — Marcos da Silva Goldenstein — 42"8/10 — Em 31-12-66.

5.ª prova — 100m — Meninas-infantis — Nado borboleta

2 — Vilma Dias Grunfeld — Botafogo; 3 — Mary Elisabeth Paquelet — Fluminense; 4 — Luci Mauriti Burle — Botafogo; 5 — Regina Célia Oliveira Pinto — Flamengo; 6 — Susana Pena Franca — Fluminense; 7 — Susan Elisabete Bierer — Botafogo; 8 — Angela Fernandes Costa — Vasco.

Recorde — Regina Célia de Oliveira Pinto — 1'17".0 — Em 31-12-66.

6.ª prova — 100m — Infantis — Nado livre

2 — Paulo Fernandes Teles de Carvalho — Botafogo; 3 — Luís Antônio Vieira de Castro — Fluminense; 4 — Pedro Carlos Carsalade — Flamengo; 5 — João Quadros Coimbra — Fluminense; 6 — Cláudio Macedo Abtibol Neto — Botafogo; 7 — Sérgio Waisman — Flamengo; 8 — João Felipe Carsalade — Flamengo.

Recorde — João Quadros Coimbra — 1'07"4/10 — Em 15-10-66.

7.ª prova — 50m — Meninas-petizes — Nado borboleta

2 — Sandra Regina dos Santos Pelêias — Vasco; 3 — Regina Lúcia Moura Nogueira — Fluminense; 4 — Kátia Garcia Diniz — Botafogo; 5 — Mônica Omacht Paiva — Flamengo; 6 — Moema Macedo Abtibol Neto — Botafogo; 7 — Márcia Melo Rêgo — Flamengo; 8 — Bárbara Cumings Bierer — Botafogo.

Recorde — Regina Célia de Oliveira Pinto — 35"9/10 — Em 24-7-66.

8.ª prova — 50m — Petizes — Nado livre

2 — Luís César Perdigão Coelho — Fluminense; 3 — André Luís C. Cunha Lima — Botafogo; 4 — Alonso Sérgio Cerqueira Gatti — AABB; 5 — Marcos da Silva Goldenstein — Flamengo; 6 — Moisés Waisman — Flamengo; 7 — Paulo de Tarso C. Ferreira — Flamengo; 8 — Antônio Paulo Sousa Carelli — Botafogo.

Recorde — Roberto Alvarez de Sá — 31"9/10 — Em 14-10-62.

9.ª prova — 200m — Meninas-juvenis — Nado de costas

2 — Eliane Ribeiro de Araújo Old (Fluminense); 3 — Santa Cruz Ferreira Rajitsch (Botafogo); 4 — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco); 5 — Ana Cecília B. Viana Freire (Botafogo); 6 — Carmen Martins Elbas Néri (Flamengo); 7 — Tânia Petersen Correia (Fluminense); 8 — Lenicéia de Sousa Vitória (Vasco).

Recorde — Ana Cecília Barbosa Viana Freire — 2'43" — Em 31-12-66.

10.ª prova — 200m — Juvenis — Nado de costas

2 — Roberto Carneiro da Silva (Botafogo); 3 — José Luís Mendonça Carsalade (Flamengo); 4 — José Paulo Braga (Fluminense); 5 — Newton José Carvalho Cordeiro (AABB); 6 — Guilherme Peter Kremp (Flamengo); 7 — Jorge Eduardo Coelho Weaver (Fluminense); 8 — Marcos de Cicco Araújo Lima (AABB).

Recorde — Newton José Carvalho Cordeiro — 2'45".7 — Em 31-12-66.

11.ª prova — 4x100m — Meninas-infantis — 4 estilos

3 — AABB — Maria da Graça Falcão Gasotti, Teresa Cristina Resende Drumond, Maria Cristina de Castro Serrano e Vera Lúcia Greven dos Santos. 6 — Botafogo — Luci Mauriti Burle, Jane Léa Mascolo, Vilma Dias Grunfeld e Suzan Elizabeth Bierer. 7 — Flamengo — Angela Barbosa Oliveira Reis, Débora Brauer, Regina Célia Oliveira Pinto e Analúcia Ferreira Fernandes. 5 — Fluminense — Cláudia Cardoso Ruiz, Rosa Maria Oliveira Lima da Silva, Susana Pena Franca e Mary Elizabeth Paquelet. 8 — Guanabara — Susana Castelo Branco Guimarães, Leonora Moreira Gomes, Vanda Beatrice Mariângela Viola e Ena da Silveira Simpson. 4 — Vasco — Elisa Maria de Azevedo Martins, Isabel Cristina dos Santos, Angela Fernandes Costa e Vera Lúcia Q. Pinto Ferreira.

Recorde — Equipe do Botafogo FR (Suzan Elizabeth Bierer, Vilma Dias Grunfeld, Jane Léa Mascolo e Luci Mauriti Burle — 5'22".8 — Em 3-12-66.

12.ª prova — 4x100m — Infantis — 4 estilos

4 — AABB — Álvaro Nunes Santos Rosa, Idálio Martins Filho, Roberto de Araújo Lima e Eduardo Tolentino de Araújo. 8 — Botafogo — Paulo Fernandes Teles de Carvalho, Daniel Schwabe, Eduardo Alijó Neto e Cláudio Macedo Abtibol Neto. 5 — Flamengo — João Felipe Carsalade, Luís Gonzaga Basílio P. de Sousa, Sérgio Waismann e Carlos Roberto Cordeiro. 6 — Fluminense — Gil César José Morais Del Vecchio, Luís Antônio Vieira de Castro e João Quadros Coimbra. 7 — Guanabara — Jorge da Silva Alcoforado, Carlos Antônio da Rocha Azevedo, Carlos Evaristo de Oliveira Filho e Jorge Luís de Sousa Rodrigues. 9 — Tijuca — Luís Fernando Galvão Bandeira, José Carlos Carnevale, Renato Barros Coelho de Sousa e Pedro Rodrigues da Silva Filho. 3 — Vasco — Luís Eduardo R. Silva, Geneci de Sousa Nogueira, Eduardo Falabela de Sousa Aguiar e Marco Antônio Belchior Costa.

Recorde — Equipe do CR Flamengo (João Felipe Carsalade, Sérgio Waismann, Pedro Carlos Carsalade e Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa) — 5'30".2 — Em 16-10-66.

Carioca de esqui é adiado pelas chuvas

O I Campeonato Carioca de Esqui Aquático, promovido pelo Clube de Regatas Guanabara, evento da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e patrocinado pela Shell, que tinha a sua primeira etapa programada para ontem de manhã, teve que ser adiado devido às condições do tempo.

A segunda etapa dêsse campeonato, programada para hoje, às 9 horas, na mesma enseada da Urca, por conseguinte, foi, também, adiada, ficando as duas provas para serem realizadas no sábado e domingo próximos, para as quais foram convidadas altas autoridades do esporte Nacional e ao Govêrno do Estado.

Para disputarem o primeiro campeonato de esqui aquático, foi feito bom número de inscrições de esquiadores do Guanabara, do Clube Naval, do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Icaraí Iate Clube, nas categorias masculina e feminina.

Basquete reiniciou treinos sem quatro

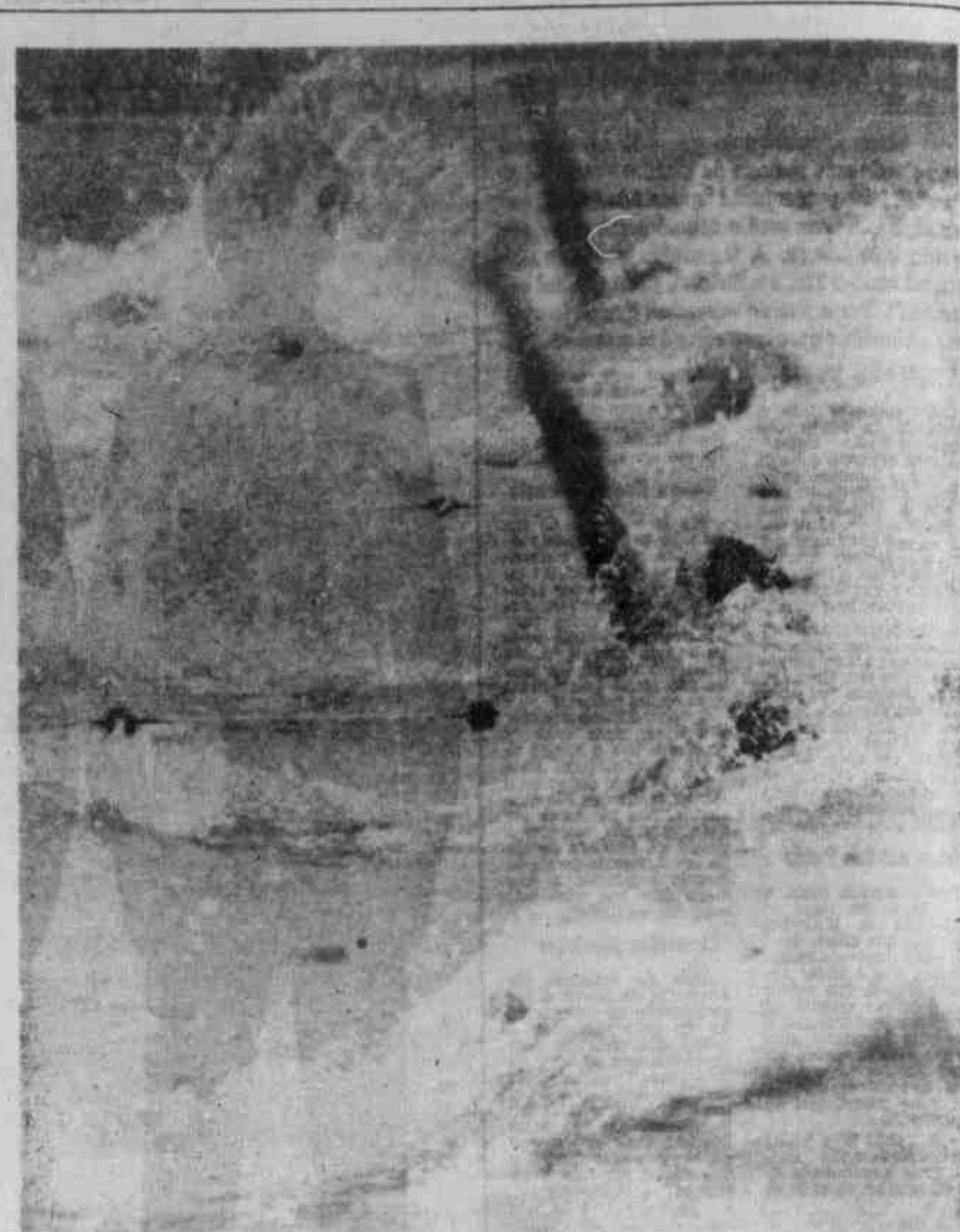
Com as ausências de Aurélio, César e Tentativa, do grupo recém-convocado, e Válter, licenciado até o dia 9 de janeiro, foram reiniciados os treinos da seleção carioca de basquete, anteontem, no ginásio do Mourisco, visando à disputa do Campeonato Brasileiro, em março, no Paraná. Os treinos haviam sido suspensos devido às festas de fim de ano.

Dos vice-campeões sul-americanos que estiveram presentes ao Mourisco, Oto foi o único que apresentou problemas para se ausentar do Rio, ficando combinado, entre êle e o técnico José Carlos, que o jogador treinará até fins de janeiro, quando então será feita uma revisão em sua situação, enquanto Peixotinho e Ilha não têm nenhum problema.

Os vice-campeões

Não tendo começado a treinar juntamente com os demais, por estarem integrando a seleção brasileira nos preparativos e na própria disputa do Campeonato Sul-Americano, Oto, César, Ilha, Aurélio, Peixotinho e Tentativa só agora foram convocados pela Comissão Técnica do escrete carioca, o mesmo acontecendo com Sérgio, que estava suspenso, e deverá se apresentar no próximo dia 11.

Dêstes novos elementos, no entanto, três faltaram à apresentação de anteontem, no Mourisco. Foram êles Aurélio, César e Tentativa. Dos três, César já havia se comunicado com o técnico José Carlos, avisando que estaria viajando, sòmente retornando no dia 10 de janeiro, enquanto Tentativa e Aurélio não apresentaram nenhum motivo para a ausência, tendo Aurélio, inclusive, conversado, na véspera da apresentação, com o Vice-Presidente Técnico da FMB, e nada revelado.

Ainda dêste grupo recém-convocado, Oto foi o único que apresentou alguns problemas para se ausentar do Rio. Êle e Barone têm uma fábrica de limonada, e como Oto já estêve fora muito tempo com a seleção brasileira, terá que combinar com seu sócio uma fórmula para poder deixar novamente a direção do negócio entregue sòmente a êle por uns tempos. José Carlos, então, combinou com o jogador que êle ficaria treinando até o final de janeiro, época em que diria se realmente poderá seguir com a seleção.

A natação foi bem disputada e teve vários recordes

Fla disparou e tem título quase certo

Com 278 pontos contra 185 do segundo colocado — que é o Botafogo — o Flamengo manteve a liderança do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, cuja segunda etapa foi disputada na tarde de ontem, na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco. Graças a essa ampla vantagem, o clube rubro-negro está credenciado a conquistar pela primeira vez em sua história o título de campeão carioca da categoria, na terceira etapa, que será iniciada às 17h30m de hoje, no mesmo local.

Na etapa de ontem, o grande público que compareceu à piscina do Guanabara vibrou com os oito recordes da categoria que foram registrados, com a nadadora botafoguense Ana Cecília Viana Freire, aparecendo como a grande atração do certame, já que na segunda parte do campeonato derrubou nada menos do que três recordes na prova de 200 metros, juvenis, nado livre, fazendo cair as marcas de juvenis, aspirantes e novíssimos.

Grande competição

O numeroso público que tomou as dependências da piscina olímpica do Guanabara, na tarde de ontem, assistiu a uma das melhores competições aquáticas dos últimos anos, na qual o índice técnico é de caráter nacional, com excelente organização.

O Guanabara, mais uma vez, com a sua tradicional fidalguia, colocou à disposição da crônica esportiva máquinas de escrever para maior facilidade do trabalho dos profissionais que ali foram fazer a cobertura do certame.

Resultados de ontem

Foram êstes os resultados da segunda etapa do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil:

1.ª prova — 200m — Juvenis — Nado borboleta

1.º — Francisco Abtibol Neto (Botafogo) 2'48"3/10 — Recorde de Classe; 2.º — Luís Fernando Carvalho Bastos (Flamengo) 2'51"; 3.º — Noel Fonseca D'Arco (Botafogo) 2'53"5/10; 4.º — Pedro Paulo Basílio de Sousa (Flamengo) 2'57"2/10; 5.º — José Carlos Coimbra Gomes (Vasco) 3'11"; 6.º — Ricardo Giponi Salomão (Flamengo) 3'12"1/10.

2.ª prova — 200m — Meninas juvenis — Nado livre

1.º — Ana Cecília Viana Freire (Botafogo) 2'29"5/10 — Recorde de Classe; 2.º — Carmen Martins Elbas Néri (Flamengo) 2'40"8/10; 3.º — Angela Martins Pinto (Vasco) 2'41"7/10; 4.º — Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 2'49"1/10; 5.º — Perla Pastorini (Flamengo) 2'53"3/10; 6.º — Maria Cristina Vetter (AABB) 2'55".

Nesta prova, a nadadora Ana Cecília bateu não só o recorde de juvenis como ainda de aspirantes e de novíssimos, que era de 2'32"6/10 e lhe pertencia.

3.ª prova — 100m — Infantis — Nado de peito clássico

1.º — César José Morais Del Vecchio (Fluminense) 1'28"7/10; 2.º — Carlos Antônio Rocha Azevedo (Guanabara) 1'29"4/10; 3.º — Ricardo Henrique Souto Forte (Fluminense) 1'29"8/10; 4.º — Luís Gonzaga Basílio de Sousa (Flamengo) 1'31"4/10; 5.º — Geneci Nogueira (Vasco) 1'31"6/10; 6.º João Quadros Coimbra (Fluminense) 1'32".

4.ª prova — 100m — Meninas Infantis — Nado de Costas

1.º — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1' 18" — Recorde de Classe; 2.º — Luci Mauriti Burle (Botafogo) 1'21"3/10; 3.º — Susana Pena Franca (Fluminense) 1'26"3/10; 4.º — Elisa Maria Azevedo Marinho (Vasco) 1'27"; 5.º — Analúcia Ferreira (Flamengo) 1'29"; 6.º — Susan Bierer (Botafogo) 1'30"3/10.

O recorde anterior era de 1'18"2/10 da mesma nadadora.

5.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado livre

1.º — Mônica Omacht Paiva (Flamengo) — 34"1/10; 2.º — Moema Abtibol Neto (Botafogo) — 34"3/10; 3.º — Bárbara Cumings Bierer (Botafogo) — 35"1/10; 4.º — Márcia Melo Rêgo (Flamengo) — 37"; 5.º — Eloísa Teixeira de Sousa (AABB) — 37"8/10; 6.º — Cristina Paquelet (Fluminense) — 38"7/10.

6.ª prova — 800m — Juvenis — Nado livre

1.º — Álvaro Magalhães Coutinho (Guanabara) — 10'45"4/10 — Recorde da classe; 2.º — João Neiva Figueiredo (Botafogo) — 10'47"1/10; 3.º — Newton Cordeiro (AABB) — 11'09"1/10; 4.º — Guilherme Peter Kremp (Flamengo) — 11'10"6/10; 5.º — José Luís Carsalade (Flamengo) — 11'11"1/10; 6.º — Roberto Bezerra Donato (Fluminense) — 11'20"3/10.

O recorde anterior era de 11'00"4/10 e pertencia a João Neiva de Figueiredo, do Botafogo.

7.ª prova — 50m — Nado de costas — Petizes

1.º — Rômulo Duncan Arantes Júnior (Flamengo) — 39"3/10; 2.º — José Luís Rozembuch (Flamengo) — 40"2/10; 3.º — Carlos Lourenço Tricluzzi (Guanabara) — 40"8/10; 4.º — Moisés Waisman (Flamengo) — 40"1/10; 5.º — Sérgio Luís Lopes (Tijuca) — 41"9/10; 6.º — Rogério Marrocos (Fluminense) — 44".

8.ª prova — 200m — Meninas juvenis — Nado de peito clássico

1.º — Eliane Pereira (Vasco) — 3'07"8/10 — Recorde da classe; 2.º — Roberta Marrocos (Fluminense) — 3'18"6/10; 3.º — Lúcia Beatriz Meira de Castro (Fluminense) — 3'20"1/10; 4.º — Marta Maria Poli (Fluminense) — 3'21"; 5.º — Elizabete Cristina Volpato (Flamengo) — 3'32"3/10; 6.º — Maria Elizabete da Silva (Vasco) — 3'33"4/10.

O recorde anterior era de 3'12"5/10 e pertencia a mesma Eliane.

9.ª prova — 100m — Infantis — Nado borboleta

1.º — Sérgio Waisman (Flamengo) — 1'18"2/10; 2.º — Carlos Roberto Cordeiro (Flamengo) — 1'17"; 3.º — Daniel Schwabe (Botafogo) — 1'21"4/10; 4.º — Cláudio Abtibol Neto (Botafogo) — 1'21"8/10; 5.º — Eduardo Alijó Neto (Botafogo) — 1'23"5/10; 6.º — Eduardo Falabela (Vasco) — 1'25"7/10.

10.ª prova — Revezamento 4x50m — Meninas petizes — 4 estilos

1.º — Equipe do Botafogo com Kátia Garcia Diniz, Laura Cristina Simões Viana, Moema Macedo Abtibol Neto, Bárbara Cumings Bierer, tempo de 2'41"2/10 — Recorde da classe; 2.º — Flamengo — 2'49"6/10; 3.º — AABB — 3'04"4/10; 4.º — Vasco — 3'07". O recorde anterior era de 2'44"6/10; e pertencia ao Fluminense.

11.ª prova — 4x100m — Juvenis — 4 estilos — Revezamento

1.º — Equipe do Flamengo com Pedro Paulo Basílio, Luís Henrique Berth Du Rocher, Luís Fernando Carvalho Bastos e Guilherme Peter Kremp, tempo de 5'04"6/10; 2.º — Botafogo — 5'05"2/10; 3.º — Fluminense — 5'11"6/10; 4.º — AABB — 5'13"2/10; 5.º — Vasco — 5'25"1/10; 6.º — Guanabara — 5'32"1/10.

Contagem

E a seguinte a contagem do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, computando-se as etapas de sexta e de ontem:

1.º — Flamengo, 278 pontos;
2.º — Botafogo, 185 pontos;
3.º — Fluminense, 134 pontos;
4.º — Vasco, 106 pontos;
5.º — AABB, 71 pontos;
6.º — Guanabara, 58 pontos;
7.º — Tijuca, 3 pontos.

Cariocas estréiam no volibol contra baianos

Juiz de Fora — (De César Augusto de Azevedo, especial para JORNAL DOS SPORTS) — A seleção carioca de volibol infantil masculina estreará no IV Campeonato Brasileiro, contra a seleção baiana, detentora do título, hoje, à tarde, no ginásio Francisco Caputo, do Esporte Clube Juiz de Fora. A equipe feminina enfrentará a do Estado do Rio.

O desfile de abertura dos IV Campeonatos Brasileiros Infantis feminino e masculino será realizado, às 14 horas, começando a seguir os jogos pròpriamente ditos, obedecendo à seguinte ordem: Minas x Alagoas (feminino), São Paulo x Pernambuco (feminino); Guanabara x Bahia (masculino); Estado do Rio x Guanabara (feminino); e Minas x Pernambuco (masculino).

Estréia difícil

A seleção carioca masculina fará contra o escrete baiano a principal partida de hoje à tarde, pois os baianos são as vedetas máximas, não só por ostentarem o título, mas, também, por se apresentarem com os mesmos valôres que levantaram o campeonato realizado no ano passado, em Niterói, no ginásio Caio Martins.

O técnico Jorge de Melo Bitencourt, que só chegou esta madrugada, deverá colocar a seguinte equipe em ação: Marcos, Carlos Augusto, Floravanti, Paulo Roberto, Canário e Kalache. Já a representação baiana, dirigida por Paulo Alfredo, deverá alinhar com Valdemar, Cerqueira, Zé Maria, Kei e Prulinho.

O estrelinha Estela já se recuperou da antiga fissura do pé direito, porém, será poupada, pois a partida contra a equipe do Estado do Rio é considerada bastante fácil, em virtude do melhor preparo das cariocas. Estela, uma das principais peças do time, poderá, entretanto, entrar no decorrer do jôgo.

A representação feminina da Guanabara, comandada pelo técnico Paulo Mota, formará com Rejane, Rosângela, Leile, Fátima, Maria Vitória e Silvinha. A equipe do Estado do Rio, orientada pelo treinador Vidal, vai jogar com Cláudia, Elza, Nazaré, Rosane, Zezé e Renata.

Flashes

— O técnico Reginaldo, da Federação Mineira de volibol e que dirige a equipe feminina, já escalou as atletas que disputarão o primeiro jôgo do campeonato contra Alagoas. Minas contará com Vanessa, Lô, Cláudia, Eugênia, Silvana e Solange. O seu colega riu guardar segrêdo sôbre Adolfo Guilherme prefere a provável equipe, ocorrendo o mesmo aos dois técnicos de São Paulo.

— O Congresso dos IV Campeonatos Brasileiros Infantis Feminino e Masculino foi instalado, ontem, pela manhã, no Clube de Juiz de Fora. Na oportunidade foram formadas as diversas comissões que funcionarão durante os jogos.

— Após o encerramento do Congresso, as delegações participantes foram almoçar no Clube Caça e Pesca. Participaram ainda, do almôço, o Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Ademar Resende e o Comandante Geral, Dióscoro do Vale.

Demétrio conquista taça no Teresópolis

Demétrio Georgiades venceu, ontem à tarde, a Taça Bernard Taillan, competição das bandeiras, programada pelo Teresópolis Gôlfe Clube, em seguimento à sua temporada de verão, no qual tomaram parte muitos golfistas, apesar dos campos se encontrarem um pouco pesados, devido às últimas chuvas.

O Itanhangá Gôlfe Clube, que tinha programado a disputa da Taça Capri, abrindo a sua primeira temporada de verão, para 36 buracos, teve que adiar os 18 primeiros buracos devido às fortes chuvas de sexta-feira, que deixaram os campos alagados em alguns trechos. Esta taça será jogada hoje, em 18 buracos.

Em Teresópolis

O Teresópolis Gôlfe Clube, em seguimento às programações de seu calendário interno da temporada de verão, realizou durante o dia de ontem, com jogos pela manhã e à tarde, a disputa da Taça Bernard Taillan, competição das bandeiras, na qual tomaram parte golfistas das três categorias de "handicap".

O vencedor da competição foi Demétrio Georgiades, seguido de Angus Hiltz, vencedor das duas primeiras competições que abriram a temporada de verão, ficando em terceiro João Bosco Viana e em quarto Kappherr, jogando nos 18 buracos do campo.

Chuva prejudica

O Itanhangá Gôlfe Clube, que no encerramento da sua temporada oficial, no mês de dezembro, teve que adiar uma série de torneios em virtude das chuvas, foi obrigado, mais uma vez, ontem, a transferir a competição de abertura da sua temporada de verão, a Taça Capri, pois os campos se encontravam alagados.

O capitão de gôlfe, Fábio Egito, em virtude dêsse adiamento, resolveu que ao invés de serem jogados 36 buracos, previstos para duas voltas, ontem e hoje, serão jogados sòmente 18, ainda na modalidade técnica de "medal-play", em "full handicap", reunindo golfistas das categorias masculina e feminina.

Duas na Serra

O Teresópolis Gôlfe Clube, com a disputa da Taça Bernard Taillan, dará seguimento às suas programações de verão, hoje, quando os golfistas jogarão a Taça Charles Murray, na modalidade técnica de "stroke-play", de "handicap", na qual tomarão parte jogadores das categorias masculina e feminina.

O Petrópolis Country Clube, por sua vez, prosseguirá com a sua temporada de verão, hoje, com a disputa dos 18 buracos programados para a Taça Suécia, na modalidade técnica de "medal-play", com 3/4 de "handicap", enquanto as damas jogarão a classificação para o campeonato do clube, em "medal-play", nos 18 buracos.

Demétrio Georgiades venceu a Taça Bernard Taillan, no Teresópolis

América conquistou Torneio Melo Júnior

O América sagrou-se campeão do Torneio Melo Júnior de basquete feminino, ao derrotar o Olaria, por 54 a 50, na partida final do certame, que apresentou bom desempenho técnico das duas equipes, que realmente foram as duas que melhor se apresentaram no torneio.

Marlene, pelo América, "cestinha" da partida, com 28 pontos, e Nadir, pelo Olaria, marcando 26 pontos, foram as duas melhores figuras do jôgo e verdadeiros esteios de suas equipes, atuando em noite das mais inspiradas.

Equipes

Numa partida das mais equilibradas, com ambas as equipes se esforçando ao máximo pela vitória, o América conquistou o Torneio Melo Júnior. Sua vitória foi muito valorizada pela situação do quadro do Olaria, que sòmente nos minutos finais cedeu ao adversário.

As duas equipes jogaram assim constituídas: América — Marlene (28), Didi (11), Irimar (10), Lúcia (4), Sueli (1), Susi (1), Iara, Lúcia e Mauricéia. Olaria — Nadir (26), Zezé (11), Lueli (10), Lúcia (3) e Rosália.

II TORNEIO DE PELADA

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Parque reviverá as emoções do futebol

Dentro de poucas semanas serão revividas, nos oito campos do Parque do Flamengo, as emoções do I Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Esta é, sem dúvida alguma, uma das mais importantes idealizações do ex-Diretor do JS, Jornalista Mário Filho.

O II Torneio de Pelada, que apresentará êste ano, entre algumas novidades, a criação das séries de veteranos e infanto-juvenis, além da série de adultos, deverá ter recorde de representações e, conseqüentemente, de atletas, batendo o extraordinário número de 16 mil que competiram no ano passado.

As idades

Para que os atletas possam competir no II Torneio de Pelada, há um limite de idade, de acôrdo com as categorias estabelecidas pelo Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS.

Assim sendo, para disputar a série de veteranos, só poderão fazê-lo amadores ou profissionais afastados da disputa dos campeonatos oficiais há três anos. O limite de idade para êste caso é de 32 anos, nascidos até 31-12-35.

Na série de adultos, a inscrição será feita para atletas com 18 anos ou mais, ou seja, nascidos até 31-12-48; e, na categoria de infanto-juvenil, poderão competir meninos de 14 a 17 anos, nascidos de 1950 a 1953, completando o limite exigido até 31-12-67.

Torça pela vitória do seu clube, mas não perca a esportiva, seja qual fôr o resultado do jôgo.

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	**5**	10761 — 90.000	**17**	22847 — 90.000	**27**	33637 — 70.000	1.º PRÊMIO
0229 — 70.000	5220 — 70.000	10851 — 70.000	17573 — CENTENA	22918 — 70.000	27492 — 70.000	33707 — 90.000	25573
0349 — 70.000	5298 — 70.000	**11**	17601 — 70.000	**23**	27573 — CENTENA	**34**	200.000.000
0403 — 70.000	5337 — 70.000	11573 — CENTENA	17615 — 70.000	23573 — CENTENA	27625 — 90.000	34497 — 70.000	GUANABARA
0432 — 70.000	5573 — MILHAR	**12**	**18**	23718 — 70.000	**28**	34573 — CENTENA	2.º PRÊMIO
0573 — CENTENA	5669 — 70.000	12234 — 70.000	18492 — 90.000	**24**	28015 — 70.000	34622 — 70.000	22409
0776 — 70.000	5959 — 70.000	12347 — 3.º PRÊMIO	18573 — CENTENA	24573 — CENTENA	28573 — CENTENA	**35**	35.000.000
0800 — 90.000	**6**	12573 — CENTENA	18883 — 70.000	**25**	28590 — 70.000	35573 — MILHAR	MINAS GERAIS
0937 — 70.000	6314 — 70.000	12744 — 70.000	18922 — 70.000	25120 — 70.000	**29**	35873 — 70.000	3.º PRÊMIO
0982 — 70.000	6554 — 5.º PRÊMIO	**13**	**19**	25192 — 70.000	29315 — 70.000	**36**	12347
1	6573 — CENTENA	13079 — 70.000	19573 — CENTENA	25354 — 70.000	29573 — CENTENA	36091 — 70.000	10.000.000
1083 — 70.000	6831 — 90.000	13084 — 90.000	19733 — 70.000	25564 — 800.000	29979 — 70.000	36308 — 70.000	GUANABARA
1142 — 70.000	6918 — 70.000	13113 — 70.000	19882 — 90.000	25565 — 800.000	**30**	36494 — 70.000	4.º PRÊMIO
1172 — 4.º PRÊMIO	**7**	13254 — 90.000	19932 — 70.000	25566 — 800.000	30223 — 70.000	36573 — CENTENA	1172
1210 — 70.000	7223 — 70.000	13288 — 70.000	**20**	25567 — 800.000	30258 — 70.000	36712 — 70.000	8.000.000
1573 — CENTENA	7331 — 70.000	13299 — 70.000	20083 — 800.000	25568 — 800.000	30290 — 70.000	36752 — 70.000	R. G. DO SUL
1839 — 70.000	7573 — CENTENA	13573 — CENTENA	20573 — CENTENA	25569 — 800.000	30465 — 70.000	**37**	5.º PRÊMIO
1949 — 70.000	**8**	13681 — 70.000	20657 — 70.000	25570 — 800.000	30573 — CENTENA	37003 — 70.000	6554
2	8290 — 70.000	13946 — 70.000	**21**	25571 — 800.000	30976 — 70.000	37469 — 70.000	5.000.000
2014 — 70.000	8472 — 70.000	**14**	21120 — 70.000	25572 — 800.000	**31**	37573 — CENTENA	SÃO PAULO
2334 — 70.000	8573 — CENTENA	14573 — CENTENA	21176 — 70.000	25573 — 1.º PRÊMIO	31573 — CENTENA	**38**	
2543 — 70.000	8898 — 800.000	**15**	21573 — CENTENA	25574 — 800.000	31654 — 70.000	38006 — 90.000	
2573 — CENTENA	**9**	15430 — 70.000	21816 — 70.000	25575 — 800.000	**32**	38176 — 90.000	
2828 — 70.000	9573 — CENTENA	15573 — MILHAR	**22**	25576 — 800.000	32474 — 70.000	38272 — 800.000	
2855 — 70.000	9582 — 90.000	**16**	22230 — 70.000	25577 — 800.000	32573 — CENTENA	38319 — 90.000	
3	9592 — 70.000	16197 — 70.000	22305 — 70.000	25578 — 800.000	32679 — 70.000	38573 — CENTENA	
3036 — 70.000	9632 — 90.000	16573 — CENTENA	22409 — 2.º PRÊMIO	25579 — 800.000	**33**	**39**	
3461 — 70.000	9866 — 90.000	16827 — 70.000	22560 — 70.000	25580 — 800.000	33143 — 70.000	39266 — 90.000	
3573 — CENTENA	**10**		22573 — CENTENA	25581 — 800.000	33237 — 70.000	39283 — 70.000	
3748 — 800.000	10284 — 70.000		22771 — 90.000	25582 — 800.000	33323 — 70.000	39455 — 70.000	
4	10295 — 90.000			25783 — 70.000	33573 — CENTENA	39573 — CENTENA	
4034 — 70.000	10573 — CENTENA			25801 — 90.000		39726 — 70.000	
4150 — 70.000				**26**			
4573 — CENTENA				26326 — 800.000			
				26573 — CENTENA			

Cocotá homenageia Rafael

O Deputado Federal Rafael de Almeida Magalhães e a atleta Aída dos Santos serão homenageados hoje, pelos dirigentes do Cocotá da Ilha do Governador, após a partida que reunirá as seleções "Nilton Santos", representada por jogadores da Guanabara e da Ilha, e "Zizinho", integrada por atletas residentes no Estado do Rio.

Após a partida, de caráter amistoso, que está marcada para as 10h30m, no campo do Cocotá, no bairro do mesmo nome, será oferecida uma peixada regada a vinho, nas dependências da agremiação. A seleção "Nilton Santos" (Ilha) vai contar com o concurso de "Rafa", ex-craque de futebol de salão e ex-governador.

PARQUE DE DIVERSÕES

Mixed-pickles

MISTER ECO

Notícia publicada num matutino deu conta de que determinadas senhoras estavam muito aborrecidas porque cinqüenta mulatas teriam sido convidadas pela direção do Copacabana Palace para abrilhantar o seu réveillon. Capciosamente, essas senhoras deixaram entrever racismo negro na medida, o que, em princípio, é estúpido e mentiroso. Aconteceu apenas que duas belas mulatas, acompanhadas dos seus respectivos maridos, e uma bela negra, também com o seu marido — maridos, por sinal, brancos — foram o ponto alto da festa com a sua alegria contagiante e alvo de tôdas as fotografias e todo o noticiário. E essas senhoras, muito chateadas com o ostracismo a que foram relegadas, acusam o Copacabana Palace de racista — desta feita, não! — enquanto, intimamente, estão apenas dando vasa aos seus pruridos segregacionais. Um viva, pois, às nossas mulatas, às nossas negras, e a tôdas as mulheres bonitas de tôda as côres e de todo o mundo.

Estamos progredindo, aliás, e muito felizmente, em matéria de igualdade sócio-racial. Não atingimos ainda o ponto ideal, é certo, que ainda existem essas senhoras intolerantes, burras e exalando a leite talhado, mas o índice alcançado é dos mais respeitáveis e de matar de inveja os retrógrados sulistas norte-americanos. Aos quandos, ainda surgem casos esporádicos de segregação, principalmente em relação aos negros, mas também é preciso não esquecer que o reverso da medalha é odioso da mesma forma. De nada.

Por motivos imperiosos, o dono do Parque de Diversos não pôde comparecer à estréia da comédia musical "Pindura Saia", quinta-feira última, no Teatro República. Destacou, porém, um olheiro especializado, que lhe trouxe as seguintes informações: 1) — mesmo considerando que a noite da estréia foi tôda, pràticamente, a convite, nunca o Teatro República, nesta sua nova fase, apanhou tão grande público; 2) — o espetáculo agradou plenamente, tanto nos seus momentos alegres como provocando lágrimas no seu único instante de tristeza; 3) — o cenário do Morro do Pindura Saia nos transporta à vivência de uma favela, com sua gente, seus problemas, seus amôres; 4) — o elemento negro brilha de ponta a ponta e deve ter sido recrutado entre o que existe de melhor em nossas escolas de samba; 5) — o público aplaudiu calorosamente e de pé;

6) — olhe aí, você vai ter que arranjar outro ingresso, pois quero ver "Pindura Saia" outra vez. (E' a exploração!).

Antônio Carlos Jobim, não saiu do tom, com Frank Sinatra.

Enquanto a rôlha não vem — quem gosta de rôlha é garrafa — a senhorita Sandra Cavalcanti está mandando uma brasa firme no "Jornal da Noite", da TV-Tupi. Mas curioso é notar-se a transformação por que passou a senhorita Sandra Cavalcanti, tão diferente daquela que, parr enfatizar as suas atividades governamentais, se dava ao desleixo com os cabelos em desalinho, o rosto sem maquiagem, vestidos mal-ajambrados e sandálias que tanta preocupação ocasionou ao finado Antônio Maria. Olhem, meninos, a senhorita Sandra Cavalcanti no "Jornal da Noite" está realmente muito charmosa.

Baixíssimo é o nível das músicas carnavalescas dêste ano. O escriba aqui está fazendo parte de um Júri que apontará, dia três de fevereiro, pela TV-Excelsior, as três melhores composições e as três piores. Difícil está sendo escolher as primeiras. Tirante aquelas que foram vetadas pelas autoridades por imorais ou susceptíveis de deturpação — deturpação visivelmente preconcebida — das piores, sem nenhum favor, existem mais de trezentas. E o mais lamentável é que no rebotalho figurem nomes de compositores famosos, com grande fôlha de serviços prestados ao nosso cancioneiro, mas que não se deram ao devido e necessário respeito.

Circulou por aí a notícia de que Frank Sinatra se desentendera com Antônio Carlos Jobim — o nosso Tom — porque êste não obedeceu ao prazo de 48 horas para se apresentar diante do cantor. Tudo invencionice. A história foi outra. Essa gente pensa que Frank Sinatra nos Estados Unidos é uma espécie de Angela Maria, e que Tom Jobim é um Adelino Moreira qualquer: "se você não vier à minha casa imediatamente, não gravo mais os seus bagulhos!" Pode?

Restrições começam a ser impostas a "Máscara Negra", a bonita marcha-rancho que desponta como uma das prováveis vencedoras do próximo Carnaval: 1.º) — letra diz que Arlequim chora pelo amor de Colombina;

2.º) — Johann Sebastian Bach teria colaborado na música, em sua segunda parte. Ora, se a lenda diz que Pierrô é quem chora pelo amor de Colombina, não é menos verdade que todo Arlequim tem o seu dia de Pierrô, do que a inversão torna o drama até mais significativo. Quanto a Bach, coitado, já foi até anúncio de marca de banha e é parceiro dileto de Vinícius de Morais, qualidade que o poeta não se cansa de proclamar. O sucesso tem dessas coisas.

Gutman diz que remo de SP não vai parar

— O remo de São Paulo está se reencontrando e vai, em 1967 dar uma grande arrancada, para satisfação do desporto nacional e, particularmente, do nosso grande Estado. Graças a um trabalho objetivo, com grandes promoções, já em 1966 colhemos alguns resultados, que, infelizmente, ainda não tem expressão nacional, mas a base está lançada e os esforços de seus dirigentes, o apoio dos clubes da nossa Federação e o alto valor e esfôrço do atleta paulista, o remo bandeirante terá o seu lugar, dentro de pouco tempo, no quadro do desporto brasileiro — disse, ontem, antes de regressar a São Paulo, o remador Augusto Gutman, que, além de atleta do Corintians, é Diretor de Relações Públicas da Federação de Remo daquele Estado.

— No âmbito paulista, foram realizadas regatas com a maior concorrência, já com um nível técnico apreciável — aduziu o "doublé", remador e dirigente. Também foi realizada uma grande promoção, como o Troféu "Fita-Azul do Remo Brasileiro", de carácter nacional, onde tivemos a presença do remo carioca e gaúcho, além dos nossos remadores. Agora mesmo vim ao Rio com o propósito único de ultimar os detalhes da ida do conhecido técnico "Buck" a São Paulo, para uma série de conferências sôbre a moderna técnica do remo.

S. Paulo arranca

— Realmente o remo paulista estêve algum período em estado não muito satisfatório, por uma série de problemas locais. Mas, a verdade é que São Paulo, como centro nervoso do país, como um grande centro atlético, como um Estado que já deu ao Brasil grandes expressões e campeões do remo, não poderia estacionar. E, graças à compreensão de seus dirigentes, das direções dos clubes, não só da capital, como do interior, e a vontade férrea da mocidade paulista, o remo de São Paulo empreendeu um movimento de soerguimento, que já apresentou bons resultados.

— Com base nosso plano objetivo, já em 1967, posso garantir que o remo paulista dará a sua grande arrancada — continuou o conhecido campeão de remo, que, durante anos, militou no Botafogo, do Rio.

No Troféu Brasil

— Posso garantir que o Troféu Brasil de Remo de 1967, que será efetuado no Rio de Janeiro, em abril, terá a presença do remo paulista, pois alguns clubes aqui virão. Isso significa dizer: São Paulo disputará as eliminatórias para a formação da seleção nacional que irá aos Jogos Pan-Americanos. Reconhecemos que estamos no início, mas queremos mostrar ao Brasil que São Paulo está no caminho certo para dar ao remo do nosso Brasil o melhor de suas fôrças — disse.

— Há o princípio que todo intercâmbio traz uma melhoria. E' isso que o remo de São Paulo está planificando. Vamos estreitar cada vez mais os laços no remo nacional, indo às competições fora do nosso Estado, promovendo competições para trazer a São Paulo o remo dos outros centros, pois temos condições para tal. Condição, fôrça de vontade e a compreensão geral.

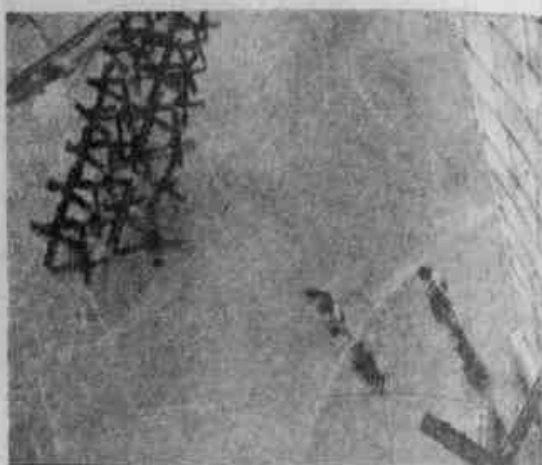
Buck

— Dentro dêsse plano de soerguimento do remo paulista, já convidamos o conhecido técnico das nossas seleções nacionais, Buck, que vem de realizar um estágio na URSS. Estêve no Rio o Sr. Frederico Bastos, diretor de remo do nosso clube, o Corintians, e também tesoureiro da nossa Federação, para convidar o técnico Buck. Aqui, vim, agora, ultimar os detalhes da ida dêsse competente técnico. Buck fará em São Paulo várias conferências. De todos os recantos do nosso Estado virão para a capital técnicos, dirigentes e atletas para as conferências que Buck fará.

Se possível, Buck irá a Santos e também a outros centros do remo paulista. Buck concordou e apenas a data de seu embarque ficou a seu critério. Posso garantir, porém, que será antes do fim do mês de Janeiro. Muito vai lucrar o remo paulista com isso, posso afiançar — concluiu o remador-dirigente Augusto Gutmam.

Fritz no Rio

O conhecido campeão sul-americano Fritz Müller, que é do Vasco, e desde alguns anos se encontra trabalhando e estudando em Nova Iorque, está no Rio, onde veio passar as festas de fim do ano com seus amigos, remadores vascaínos, e outros amigos da família remeira carioca, onde Fritz sempre granjeou amigos, face à sua condição de excelente atleta e pela lhaneza no trato. Fritz regressará no próximo dia 10 a Nova Iorque.

O Caradura, de Dino Risi traz a figura de um grande ator: Vittorio Gassman. Desta vez fazendo um tipo superficial que finge de relações-públicas e acaba levando uma porção de italianos até Buenos Aires. Comédia no gênero do irresistível humor italiano. Com Silvana Pampanini, Amedeo Nazzari, Nino Manfredi e muita gente mais. (Condor Copacabana, Condor Largo do Machado).

Quando Voam as Cegonhas, de Makail Kalatósov é o filme que entrará em cartaz segunda-feira, no cinema Alaska. E' mais um da série de reapresentações que vem fazendo o cinema de Copacabana. Um filme sôbre a guerra, uma história de amor e a correnteza estranha da própria vida. Tatiana Samoilova, Alexei Batalov, S. Jaritónova são alguns dos intérpretes.

Massacre Traiçoeiro, de William Witney é mais um western na base do ódio aos índios. Mas como sempre aquêle que odeia índio se apaixona pela índia, a novidade não deixa de estar presente também neste massacre. Ação e aventura dos bravos pioneiros americanos em luta com índios em pé de guerra pela conquista do Oeste primitivo. (Nos três Art).

O Tumulo do Horror, de Camilo Mastrocinque é a receita de mêdo entre os que estreiam. Castelos, condes, incarnações vampirescas e tudo mais. Segundo os anúncios é um filme para adultos e corajosos, onde se reprime um grito à cada cena e o fôlego durante duas horas. E' só esperar até amanhã, para confirmar (Paris-Palace, Festival, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Alfa e Rosário).

O Fardão, que estreou na quinta-feira, está agradando a uns e desagradando a outros. Seu autor, Bráulio Pedroso, paulista de nascimento, ganhou prêmio como melhor ator nacional fornecido pela Associação Paulista de Críticos Teatrais. Cleide Iaconis, também, recebeu prêmio de atriz. A peça está no Mesbla e vai fazer uma curta temporada de quatro semanas no Rio. Aí estão Fauzi Arap e Iara Amaral.

E enquanto uns estreavam outros faziam aniversário e recebiam homenagens. Ioná Magalhães e Carlos Alberto comemoraram as 50 apresentações de *Um Amor Suspicaz* que tem tido casa cheia tôdas as noites. A festa foi feita na quinta-feira, depois da vesperal. Dizem que Oscar Ornstein está esfregando as mãos de contentamento com o sucesso do casal que acabou mesmo criando fama depois da tv. Parabéns do JS, também.

Domingueira JS

Receita de domingo de janeiro que pode ameaçar sempre um temporal não é nada mole. Todo mundo por mais que queira se divertir fica dando tratos à bola, querendo virar cartomante só para saber se vai ter chuva como no ano passado. Nós torcemos todos para que ela não venha. Mas o fato é que por causa da chuva muita gente que ia dar um pulinho nas montanhas, ou fazer um piquenique em Paquetá, visitar amigos na Ilha do Governador, comer camarão na Barra, ou se esquecer da vida em qualquer cantinho do Rio, continua sem saber muito como agir. As tempestades já andam pelas vizinhanças e todos estamos com os dedos cruzados para que ela suma...

Para quem não fôr sair do Rio e não quiser ficar em casa, o jeito é ir a um teatro, a um cinema, ou fazer uma visitinha a amigos que não vê desde o ano passado.

Para quem quiser um cinema vamos dizer os filmes que podem fazer uma boa receita domingueira.

007 Contra a Chantagem Atômica não é lá grandíssima coisa, mas diverte sempre. É tão absurdo o James Bond quanto o super-homem, o capitão Marvel, o silvana, o fantasma, etc. Exatamente por isso é engraçado — supre em nossa imaginação, as nossas vontades absurdas. Se não estiver muito cheio vá. Geralmente no domingo as sessões de 4 e 6 são mais vazias.

A Pequena Loja da Rua Principal já provocou a ...a de vários críticos terríveis para um sôco na bôca do estômago. É um filme extremamente sábio, lírico, um filme tcheco que conversa a linguagem de cada um de nós.

A História de Elza serve para levar as crianças que estão de férias e não têm muita paciência de ficar em casa agüentando o tempo passar. É certo que gostarão. Certo também que você gostará. Bichos e uma leoa muito engraçadinha para encherem o domingo de descanso.

"M" O Vampiro de Dusseldorf sai hoje de cartaz. Uma reapresentação que não pode ser perdida. Quem não viu que aproveite o último dia. Não deve estar tão cheio assim. Peter Lorre tem uma das suas melhores interpretações.

Quanto ao teatro, quem gostar das rebolanças que aproveite o domingo para ver algumas. Duas pelo menos devem estar cheias de vidrilhos para quem gostar dos próprios:

Carnaval em Strip-Tease, de Colé e Silva Filho promete três strip-teases ao mesmo tempo e simultâneos (?) É ver para crer. Ficam lá no Carlos Gomes as mocinhas.

Elas São Tremendonas tem Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e muita gente mais. Todo êsse pessoal está no teatro Rival (rimou sem querer).

Mas quem quiser ver teatro sem rebolativas traquitandas pode seguir êstes conselhos:

Oh, Que Delícia de Guerra, que estreou na sexta-feira, com três prêmios da **Associação Paulista de Críticos Teatrais**. Está no Ginástico e promete ser um grande espetáculo. Eva Vilma, Cecil Thiré, Napoleão Moniz Freire e muita gente mais faz parte do elenco. A delícia se refere à primeira guerra mundial, que, comparada com a segunda ou com alguma outra virou uma maravilha.

O Fardão de Bráulio Pedroso, também recebeu dois prêmios da APCT. Melhor autor e melhor atriz — Cleide Iáconis. Segundo a propaganda é uma tragicomédia sôbre uma frustração intelectual e sexual. Coisa terrível e não muito ausente dos corações humanos neste comêço de ano e finais de outros. No Mesbla.

Pindura Saia deu um trabalhão a Graça Melo. Mas rodou por São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires. O nome era outro — **Favela dos Meus Amôres**, mas Graça afirma que o sucesso será o mesmo. Teresinha Amaio, Irene Ravache, Milton Morais e mais de sessenta pessoas estão no elenco do República.

Quanto ao mais meus caros, quanto ao mais é tv. Se eu fôsse vocês faria uma grevinha. Ou uma grevona. (Tenho de tomar cuidado com o Stanislau) Mas se quiserem vejam os jornais falados. O **Jornal da Globo** (ex-Ultranotícias) recebeu lá alguns retoques e dá prazer de ser olhado. Aliás, de tudo o que a tv fizer só nos jornais conseguirá mesmo se salvar. O que ainda é alguma coisa. Bom domingo e um soleníssimo good-bye.

ISABEL CAMARA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUÍS (Tel.: 25-7879) ROXY (Tel.: 36-6245) MIRAMAR (Tel.: 47-0081) CARIOCA (Tel.: 28-8178) STA. ALICE (Tel.: 38-0920)	"CABRIOLA" com Mariani — Angel Peralta — Rafael de Córdova — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00. Santa Alice com horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00.
VENEZA (Tel.: 26-5043)	"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA" com Sean Connery — Claudine Auger — Adolfo Celi — Impróprio 18 anos — às 1,40 4,20 — 7,20 — 9,40.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"ARABESQUE" com Gregory Peck e Sophia Loren — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
PALÁCIO (Tel.: 22-3036)	"CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS" com George Peppard — James Mason e Ursula Andress — Impróprio 18 anos — às 1,15 — 4,00 — 6,45 — 9,30.
VITÓRIA TEL.: 42-0090)	"RIO, VERÃO & AMOR" com Milton Rodrigues — Elizabethe Gasper — Augusto César — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
COPACABANA Tel.: 57-2134)	"A HISTÓRIA DE ELZA" com Virginia McKenna e Bill Travers — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6798) RIAN (Tel.: 36-6124)	"BEAU GESTE" com Guy Stockwell — Doug McClure — Leslie Nielsen — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
REX (Tel.: 22-6327) LEBLON (Tel.: 27-7805) TIJUCA (Tel.: 28-3313)	"MADRUGADA DE TRAIÇÃO" com Arthur Kennedy e Betty St. John — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 2,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20. Rex fará horário de 3,50 4,30 — 6,10 — 7,50 — 9,30. Tijuca fará horário de 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) AMÉRICA (Tel.: 48-4310)	"O CARADURA" com Vittorio Gasman e Silvana Pampanini — Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,20 — 5,20 — 7,30 — 10,00.
MADRID (Tel.: 48-1104)	"O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM" Censura Livre — às 3,00 — 5,30 — 8,40.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Botafogo, se a venda do passe de Rildo se concretizar, fez o melhor negócio do século. Um clube que irá receber Cr$ 220 milhões à vista, limpinhos, finca uma lança em África.

Geralmente, quando um clube vende o passe de um jogador por tão elevada quantia, recebe parte em dinheiro e parte em "papagaios" de difícil resgate. O Botafogo não. Vai receber Cr$ 220 milhões em cédulas estalando, ficando por conta do Santos os 15% da cota destinada ao jogador e outras ofertas contratuais.

Para o Botafogo conseguir Cr$ 220 milhões em jogos disputados no estádio Mário Filho, êsses jogos teriam que render, no mínimo .... Cr$ 660 milhões.

Vamos esclarecer o público: Para o Botafogo conseguir rendas líquidas em jogos do campeonato na importância de Cr$ 220 milhões, as partidas disputadas terão que render um mínimo de Cr$ 660 milhões, quando disputadas no Estádio Mário Filho. Como as despesas no Estádio Mário Filho atingem a 38% da renda bruta, restará para os clubes disputantes a importância de Cr$ 409.200 mil. Esta importância, dividida pelos dois clubes disputantes, redundará num líquido de Cr$ 204.600 mil.

A renda líquida total das 20 partidas disputadas pelo Botafogo no campeonato de 1966, não atingiu a Cr$ 90 milhões. Isto importa em dizer que, para o Botafogo arrecadar a importância do passe de Rildo em jogos do campeonato carioca, terá que jogar dois anos e meio.

Os Beneméritos do Botafogo, que aprenderam as lições de economia e finanças do Ministro do Planejamento Roberto Campos, através do rádio e televisão, fizeram o melhor negócio do século.

Rildo há muitos. Cr$ 220 milhões, nesta época de vacas magras, não se encontram, mesmo andando de dia com uma lanterna acesa como Diógenes.

Nós ainda não acreditamos em tão fabuloso negócio. Mas, no dia em que o Santos entregar os Cr$ 220 milhões ao Botafogo, iremos com a nossa indumentária de conchas, como peregrino de São Tiago de Compostela, dar um abraço de felicitações ao Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Um clube que recebe em minutos, por um jogador, aquilo que só pode conseguir em dois anos e meio de disputa do campeonato carioca utilizando onze jogadores, merece uma estátua na Baía de Guanabara com as mesmas proporções da estátua da Liberdade, em Nova Iorque.

Do locutor Januário Carneiro, da Rádio Cultura de Belo Horizonte, recebemos o seguinte pedido telegráfico:

"O Manuel Leal de Sousa prometeu dar-me o recorte da "Pedrinha" escrita logo depois do programa que fiz para a Rádio Itatiaia no canal 12, em 5 de setembro de 65, dia da inauguração do Estádio, com a sua participação. Leal não cumpriu a promessa e estou recorrendo a você para saciar minha curiosidade.

Pedindo desculpas pelo trabalho, desejo ao velho amigo um 67 com muitas vitórias para o nôsso Vasco".

Caro Januário Carneiro. A um vascaíno como você, nada se pode negar. Vamos tomar providências.

Anchieta joga com o Épson

O Epsom, com vistas ao Torneio de Verão, que deverá ser iniciado em fevereiro, já acertou dois amistosos: um contra o Anchieta, hoje, e outro contra o Dois de Dezembro, no dia 14. Os planos dos dirigentes do Epsom é aceitar vários amistosos até fevereiro, com times filiados ao DA.

Além dos jogos, os dirigentes do Epsom estão tratando também da renovação do elenco para a temporada dêste ano, visando a uma boa campanha no Torneio e, também, no Classista, no qual tentará ao menos bisar o feito do ano passado.

Três novos

Dos jogadores contratados pelos dirigentes do Epsom, destacam-se o goleiro Ilde e os zagueiros Paulinho e Décio Leal, que deverão estrear contra o Dois de Dezembro, amanhã. Quanto aos outros, os diretores nada disseram.

Outro amistoso deverá ser tratado pelos diretores do Epsom, contra o Municipal, da Ilha de Paquetá. Tudo poderá ficar acertado na semana que vem.

Japão faz mundial sem hinos

Tóquio (AP-JB) — Os organizadores do V Campeonato Mundial de Voleibol Feminino que se realizará no Japão, no período de 21 a 28 de janeiro, disseram que seguirão com seus planos, apesar da ameaça da União Soviética, Alemanha Oriental, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Coréia do Norte. Êstes países tomaram esta decisão em virtude do Japão omitir o hasteamento e a execução dos hinos nacionais, pois não mantém relações diplomáticas com a Coréia do Norte e a Alemanha Oriental e, também, porque deseja evitar problemas com os governos de Bonn e de Seul.

Aguarda resposta

O comitê organizador frisou que esperará até os dias 12 e 13 do corrente por uma resposta definitiva dos seis países, para então, se fôr necessário, formular nôvo programa. Até o momento estão inscritos a China Popular, Estados Unidos, Peru, Coréia do Norte e Japão.

A fase de classificação começará com Peru x Coréia do Norte, dia 21 de janeiro, seguindo-se com Peru x Tcheco-Eslováquia e Peru x Japão. No grupo B foram a Coréia do Sul União Soviética e Alemanha Oriental, e no terceiro a China Popular, Polônia, Hungria e Estados Unidos.

Hindu vence Mandarino e vai à final

Nova Déli (AP-JB) — Ramanathan Krishnan, tenista da Índia, eliminou o brasileiro Edson Mandarino do Torneio Nacional, ao vencê-lo, ontem, à tarde, por 3 a 1, parciais de 6-2, 7-9, 6-4 e 6-4, em partida realizada pelas semifinais de simples masculino.

O hindu Premjit Lall, considerado o terceiro tenista da Índia, eliminou, por sua vez, o seu compatriota Jaideep Mukerjea, por 3 a 2, tendo registrado os parciais de 6-3, 7-5, 2-6, 0-6 e 6-2. Essa partida, também, foi efetuada pelas semifinais.

Conseqüentemente, a decisão do Torneio Nacional de Tênis da Índia acontecerá hoje, com o jôgo entre os hindus Premjit Lall e Ramanathan Krishnan, possivelmente na parte da tarde.

Luís Carlos, do Dinamo, com decisão, desarma Marquinhos, do Botafogo

COLÚMBIA VENCE E É VICE NA PRAIA

O Colúmbia derrotando ontem à tarde o Real Constant, então vice-líder invicto, por 5 a 3, em seu campo, no Leblon, assumiu a vice-liderança do supercampeonato carioca de futebol de praia, junto ao Juventus, vencedor do Tatuís, em Ipanema, por 2 a 1, enquanto o outro vice-líder invicto Botafogo foi derrotado pelo Dinamo por 2 a 0.

Dessa forma, os resultados da quinta rodada beneficiaram muito o Radar, líder do certame, que folgou. Nos demais jogos, o Guaíba venceu o Lagoa, na Urca, por 1 a 0, e pelo mesmo marcador o Copaleme venceu, no Leme, o Areia e o Praiano, em Ipanema, derrotou a PUC, Leblon e Porangaba empataram por 1 a 1, no Leblon.

Radar único invicto

Com as derrotas do Real Constant, ante o Colúmbia e do Botafogo frente ao Dinamo, o Radar, líder do certame, é o único clube invicto no supercampeonato carioca de futebol de praia, secundado agora por Juventus e Colúmbia, que possuem 7 pontos ganhos contra oito do Radar.

O Colúmbia, apresentando excelente futebol ofensivo, com Paulo Pelé em grande tarde, derrotou o Real Constant, no final do Leblon, por 5 a 3, na principal partida da quinta rodada do supercampeonato de futebol de praia, que teve Eduardo Santos de juiz em substituição a Paulo Danioti, que não compareceu.

Nos aspirantes, o Colúmbia também quebrou a invencibilidade do Real, derrotando-o por 1 a 0. Na partida principal, Paulo Pelé (3), Juarez e Gilo marcaram os gols dos vencedores, e Sinval, Fernando e Dudu o do Real, que jogou desfalcado de Ronie, Danilo e Sódeiza.

Os times estavam assim constituídos: Colúmbia — Manga; Bira, Bada, Nena e Ivã; Fred e Aguinaldo; Marcelo, Juarez, Gilo e Paulo Pelé. Real — Paulinho; Duduca, Cajinho, Paulo e Oscar; Sérgio e Gilson; Luís, Fernando, Géo (Dudu) e Sinval.

Botafogo caiu

O Dinamo, jogando em seu campo, quebrou a invencibilidade que o Botafogo mantinha desde a fase de classificação, derrotando o quadro alvinegro por 2 a 0, gols de Altair e Sandro (contra), em falhas da retaguarda botafoguense. Apesar de atacar muito durante a partida, o Botafogo não conseguiu descontar a diferença do primeiro tempo, pois a defesa do Dinamo estêve firme.

Vitor, do Dinamo, foi expulso de campo e na preliminar o Botafogo venceu por 1 a 0, assumindo a ponta, junto com o Real. O juiz do jôgo principal foi Reinaldo Serra com boa atuação e os times foram os seguintes: Dinamo — Tuca; Luís Carlos (Romero), Cicarino, Flávio e Brandão; Márcio e Ivo; Vitor, Cláudio, Neném e Altair; Botafogo — Paulo Roberto; Catal (Carlos Alberto), Mauro, Armando e Sandro (Bené); Carlinhos e Nélson; Marconi, Marquinhos, Horácio e Henrique.

Juventus vice

O Juventus, vencendo o Tatuís em seu próprio terreno, por 2 a 1, assumiu a vice-liderança do certame, na partida que foi dirigida por Aloísio Bastos com bom trabalho. Nos aspirantes, venceu o Tatuís por 1 a 0 e na partida principal, Carlos Magno e Fernando (contra) marcaram os gols do Juventus e Humberto (contra) o do Tatuís.

Os times foram êstes: Juventus — Jaime; Juvêncio, Isaías, Humberto e Wilson; Sadala e Mauro; Bira, Carlos Magno, Paulo e Esquerdinha; Tatuís — Celso; Fernando, Paulo, Renato e Fanoel; Sérgio e César; Luís (Iata), Jorge, Paulinho e Sérgio II.

Na Urca, o Lagoa foi derrotado pelo time local do Guaíba, por 1 a 0, gol de Fredi nos minutos finais do jôgo, que foi tumultuado durante todo o segundo tempo. O juiz Manuel Araújo faltou e seu substituto foi Paulo Costa. Nos aspirantes, houve empate de 2 a 2.

Em Ipanema, o Praiano teve dificuldades para derrotar o time da PUC, vencendo por 1 a 0, gol de Paulinho. Nos aspirantes: Praiano 2 a 1 e no campo do Leblon o time local empatou com o Porangaba por 1 a 1, gols de Paulada para êste e César para aquêle. Nos aspirantes, venceu o Porangaba por 3 a 0.

Finalmente no Leme, o Copaleme derrotou o Areia por 1 a 0, gol de Vitor, cobrando uma falta no primeiro tempo. Apesar dos redobrados ataques do Areia, que dominou a partida, o marcador não foi modificado. Nos aspirantes, registrou-se o empate de 2 a 2.

Ataque do Colúmbia contra o Real, encetado por Giló e Pelé (11)

VASCO EM REVISTA

Tarde-dançante em Hi-Fi

Terá prosseguimento hoje mais uma programação preferida da juventude vascaína, tarde dançante em Hi-Fi, a partir das 18 horas, nas sedes de São Januário e Lagoa. Traje esporte.

Reforma do estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo, em 29 de dezembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Portugal espera os iatistas brasileiros

Chegam de Portugal notícias alvissareiras para os desportistas da vela. A classe de "sharpies" na Europa está em renovação. Já se realizaram 3 campeonatos europeus em 1964 na Inglaterra, em 1965 na Holanda e em 1966 na Alemanha. O próximo campeonato será êste ano em Portugal, onde os desportistas portuguêses têm grande interêsse em os representantes do Brasil, pois o campeonato será aberto precisamente para êsse fim e terá todos os atrativos de uma verdadeira confraternização. Informa-se também que, se os brasileiros ainda velejarem em barcos de modelos antigos, podem assim, fazê-lo nesse campeonato. O Club de Regatas Vasco da Gama, cujo representante em Lisboa é o Sr. José Antônio Herdeiro, diretor da revista "VELA", tem o maior prazer em divulgar estas informações, com o propósito de concorrer também para essa feição do intercâmbio desportivo luso-brasileiro.

* * *

O Departamento Infanto-Juvenil comunica que estão abertas até o dia 15 do corrente, a renovação de inscrições de atletas.

Outrossim, informa que no período de 16 de janeiro a 10 de fevereiro estará fechado por motivo dos festejos carnavalescos, reabrindo no dia 11 de fevereiro para inscrições de novos atletas.

Notícias esportivas

HOJE — DIA 8 — NATAÇÃO — Campeonato Infanto-Juvenil, às 17h30m, na piscina do C. R. Guanabara.

SALTOS ORNAMENTAIS — Segunda disputa do Troféu Pedro Oliveira Bello.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Casa dos Poveiros festeja aniversário

— **Com um dia inteirinho de festividades, comemora** hoje a Casa dos Poveiros o 37.º aniversário de sua fundação. As 10h30m será celebrada missa por intenção dos sócios falecidos. O ato religioso será oficiado no altar mór da Igreja dos Capuchinhos. Após o ato de fé cristã será oferecido um coquetel na sede da tradicional agremiação.

A noite, a partir das 21 horas, será realizado o baile comemorativo. As danças serão abrilhantadas pelo conjunto Sambrasa, inegàvelmente, muito bom. Também um show com a cantora Maria da Graça complementará a festividade.

— **As alunas de balé da professôra Noêmia Edelman** se apresentarão hoje, às 16 horas, no Santapaula Quitandinha Clube. Eis aí uma programação que merece atenção, pela beleza e também pela harmonia do conjunto.

— Do calendário de programações do Social Ramos Clube consta para a noite de hoje, das 20 às 24 horas, **Hi-Fi Surprêsa** com eleição da Rainha da Noite.

— Com a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da Srta. Sônia Hildebrandt com o Sr. Salvador Piscitelli, hoje às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Nôvo, unem-se as famílias Hildebrandt e Piscitelli. A noiva é filha do Sr. e Sra. José Hildebrandt, ex-Presidente do Sampaio Atlético Clube.

— No Magnatas de Futebol de Salão, a programação marcada para a noite de hoje, a partir das 20 horas, é "Uma Brasa Para a Juventude". Tudo será na base do pula-pula ao som da música da orquestra do Rocha.

— **Não seremos exagerados se afirmarmos que o Clube dos Democráticos** é um dos grandes grêmios carnavalescos de maior tradição e que norteia os seus destinos dentro dos princípios para que foi fundado. Uma Diretoria coesa e que muito trabalha em prol do seu engrandecimento tudo tem feito para que o clube continue a merecer e a desfrutar do prestígio de que é merecedor.

Neste mês de janeiro, quando o Clube dos Democráticos comemora o seu centenário, grandes festividades estão sendo promovidas, sendo o grande acontecimento aquêle que foi determinado para a noite de 19 do corrente, quinta-feira, ocasião em que a Imprensa será recebida para um coquetel.

— Será hoje, a partir das 21 horas, o baile pré-carnavalesco promovido pelo Clube Internacional de Regatas.

— O Clube dos Teimosos realizará dia 14 do corrente, a partir das 20 horas, em sua quadra, na Rua Riachuelo, 332, grandiosa festa denominada "Tem Iê-Iê-Iê no Samba".

— A garotada do Imperial Basquete Clube terá hoje uma tarde bastante alegre. Uma batalha infantil será a motivação para as horas de agradável entretenimento da petizada. Tudo será iniciado às 16 horas e tocará para o pula-pula o conjunto **Os Caribenhos**.

— **Desapareceu mesmo o conjunto Os Analphabetos.** Também pudera, com um nome assim e com a arrogância com que se lançaram no mercado artístico, outro não poderia ser o fim dos inexperientes e mal assessorados "artistas".

— **Não nos causou surprêsa a notícia de que o Presidente Alberto Monteiro da Silva**, do Floresta Country Clube, havia renunciado. Tanto isto é verdade que dias atrás noticiamos que algo de irregular estava acontecendo na simpática agremiação. **Começou mal o ano de 67 no** Floresta.

— Será na noite de 27 do corrente o **baile "Uma Noite no Havaí"**, promoção vitoriosa do **Iate Clube do Rio de Janeiro. A sociedade carioca comparecerá ao acontecimento.**

— Depois do sucesso do **Réveillon**, em que até as mesas do **play-ground** foram vendidas a Cr$ 40 mil, pasmem, mas é verdade: tôdas as mesas para o Carnaval já foram reservadas. O fato obrigou o Sr. Alexandre Pinaud a providenciar imediatamente a compra de mais 100 mesas e 400 cadeiras para melhor acomodação dos sócios e, também, maior receita financeira. É inegàvelmente o Clube Federal do Rio de Janeiro aquêle que mais fatura no momento. O lucro líquido do **Réveillon** foi de, aproximadamente, Cr$ 5 milhões. Basta que se diga que o estoque de bebidas, inclusive uísque, esgotou-se antes mesmo de terminar a última festa do ano.

— João Bruno está movimentando mesmo o Departamento Social do Esporte Clube Minerva. Os bailes pré-carnavalescos têm alcançado sucesso absoluto.

— Tudo é silêncio no antes tão divulgado e movimentado Várzea Country Clube. Das duas uma — ou os diretores do empreendimento conseguiram colocar todos os títulos (o que **não acreditamos**) ou então **está havendo desinterêsse.**

— **Seguramente informados que o Coronel Eduardo** de Sousa Góis e o Sr. Alves Correia estão interessados em promover a expansão do São Cristóvão de Futebol e Regatas.

— Como na letra de **A Banda**, no Inhaúma Social Clube, depois que o Sr. Newton Coutinho renunciou à presidência, tudo voltou ao seu lugar. Os eternos derrotistas devem estar satisfeitos com a interrupção do surto de progresso que vinha **se verificando** na gestão do ex-Presidente.

— Zacarias Ferreira da Silva continua procurando um bom Diretor Social para o Bonsucesso Futebol Clube. **Silveira está em disponibilidade. Por que não convidá-lo?**

— **Também ao Presidente Luís Roberto** Veiga de Brito, do Clube de Regatas do Flamengo, aconselhamos reconduzir à Vice-Presidência Social o eficiente Sr. Jaime Quintão Pinto **Filho. Seria ótimo para o clube** mais querido do Brasil.

— Definitivamente acertado: "Baile da Coroação", no primeiro sábado após o Carnaval, os associados do Sírio e Libanês pagarão o **ticket** a Cr$ 5 mil, enquanto os convidados pagarão Cr$ 10 mil. Os mesmos **tickets** serão vendidos para as damas aos mesmos preços, apenas com a diferença de que cada **ticket** dará ingresso a duas mulheres.

— Seria muito bom se a Diretoria do Centro Cívico Leopoldinense, neste mês de aniversário do clube, suspendesse a venda de ingressos nas festividades. Tornar-se-ia vontade de muitos associados que êste seria o melhor presente de aniversário.

— Antônio Sauler, Diretor Social, cuidando da festa do tradicional Grupo dos Quinze, programada para a noite de 20 do corrente, nos salões do Olaria Atlético Clube.

Urmarino ganha destaque na eliminatória

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O público turfista já tomou conhecimento dos produtos da nova geração, com a estréia, ontem, das potrancas; hoje, será a vez dos potros que prometem, igualmente às potrancas. As últimas gerações nada de muito útil vêm dando, não havendo mesmo um destaque, embora alguns nomes tenham ficado um pouco mais em evidência por vitórias alcançadas em provas importantes. Entretanto, todos continuam aguardando que a criação nacional possa dar um produto de gabarito internacional, como foram os casos de Narvik, Farwell e Escorial.

— José Salustiano acha que a turma agora é mais fraca para a sua pensionista Majó, que leva, ainda, uma boa ajuda em Lady Acácia. Todavia, a fôrça parece ser, mesmo, a Escolha e o treinador Válter Aliano acredita firmemente que ela não deve ser derrotada. Sôbre Benonita há muitos cochichos nos bastidores do turfe; dizem que é perigosa desta feita.

— A nova portaria baixada pelo Delegado Edgar Façanha com a proibição de rateios e comentários sôbre as possibilidades dos animais concorrentes aos diversos páreos, atingiu mais diretamente à Rádio Eldorado. Esta emissora nos dias de corridas tinha uma programação inteiramente dedicada ao turfe e isto, de certa forma, a colocava em evidência, em relação às demais, que se limitavam a transmitir o páreo, comentar o desenrolar e dar os rateios. Agora tôdas estão niveladas com prejuízos evidentes para aquela que fazia maior difusão do turfe na Guanabara.

— Voltando em páreo mais fraco, acha o treinador Claudemiro Pereira que o cavalo Taquari tem muitas possibilidades de vitória. Incat é uma das fôrças do páreo e desta forma a parelha do "Miro" é uma rival difícil de ser batida. O jóquei Salvador Moraes Cruz que vai pilotar o Vestal Boy acredita na vitória do filho de Homero.

— Hoje em Cidade Jardim, em prosseguimento à temporada oficial do J. C. de São Paulo, será realizado o Prêmio Governador do Estado na distância de 2.000 metros. Sete competidores estão anotados, destacando-se a parelha Magsidor-Mastereu.

— Eryma que já foi boa corredora em pista de grama, parece agora estar mais à vontade na areia; Pedrosa, seu atual treinador, acha que se a filha de Bourbon confirmar o ótimo trabalho de 84" que tem para êste páreo, não deverá perder. O treinador Artur Araújo está aguardando melhor atuação da égua Estilheira e e Racine acha que H. Moon repetirá.

— Em pista de areia pesada, mesmo nesta turma, Edilo Polo Coutinho nos afirmou que Motim vai dar canseira nos rivais, não sendo impossível a sua vitória. O páreo é bem mais fraco, na opinião do José Luís Pedrosa para o seu cavalo Forrobodó; Venuto e Fox-Trot são fortes rivais.

— Expedito Coutinho acredita no ótimo retrospecto da Kinkara que vai estrear aqui na Gávea com 4 vitórias em 6 apresentações, em Cidade Jardim. Com excelente trabalho, Fairy Flower é competidora séria no páreo, nos disse Ernâni de Freitas. Antônio Pinto da Silva está levando muita fé em Praieira que gosta da pista, da distância e vai muito leve.

A boa do cronômetro

Venuto trabalhou de forma a ser destacado. O filho de Dernah e Venusta é bom corredor em qualquer pista e pessas condições, vai ao páreo com amplas possibilidades de vitória.

Montado por Adalton Santos, trabalhou 1.400 metros em 90"3/5 fazendo todo o percurso pelo meio de raia e arrematando contido, demonstrando assim que ostenta excelentes condições.

No apronto voltou a entusiasmar, pois desceu a reta em 36" cravados, terminando como estivesse passeando.

Encontra assim boa oportunidade para mais uma vitória o que acreditamos que vá acontecer, tais as condições que ostenta.

Infinito não aprontou. Estêve na fita em exercícios de partidos

Urmarino, um bonito tordilho filho de Major's Dilemma e Osmarina, irmão materno de Tapiral e Bidi, criado no Haras Bela Vista e treinado por José Luís Pedrosa, reúne entre os outros seis competidores maiores possibilidades de êxito, já que há muito vem mostrando ser bom corredor, tendo privados que o credenciam à vitória. Brazamora é ligeiro e trabalhou muito bem. Fair Kino aprontou mostrando melhoras. Mônaco é um alazão bonito, irmão próprio de Kinkara, que também estréia hoje e materno de Irma, Jubiabá, Bewitched e Gamão, todos bons corredores na pista pesada. Nujalo trabalhou e floreava ao lado de um companheiro, deixando boa impressão. Infinito é artigo de muitas esperanças, tendo vários exercícios na distância.

Tordilho corredor

Urmarino pelo que mostrou nos exercícios é bom corredor. Tem partidas excelentes e dois trabalhos na distância, um na raia pesada e outra na leve, ambos no mesmo tempo de 66" para o quilômetro.

Pedrosa vai apresentar o potro do Stud Vinte de Janeiro pronto para vencer e acreditamos mesmo, que quem quiser vencer a eliminatória, terá de derrotá-lo. Aprontou sexta-feira em pista pesada, marcando 36"2/5 para 600 metros sem nunca ser exigido e dominando quando quis um companheiro.

Os outros

Dos prováveis adversários do nosso favorito Urmarino, destacamos Brazamora, Mônaco e Infinito.

Brazamora trabalhou na última semana ao lado de Rair River, marcando 65" para o quilômetro, marca que consideramos ótima. Não aprontou para tempo, tendo descido a reta de carreirão em 42".

Mônaco não tem trabalhos fortes, pois seus treinador não costuma apurar potros, mas tratando-se de um animal de ótima raça e bom corredor na raia pesada, acreditamos que Mônaco vá produzir ótima atuação.

Infinito talvez seja o que maior número de exercícios tenha na distância. O último trabalho foi segunda-feira, quando passou o quilômetro em 66"2/5 pelo centro da pista e finalizando muito bem. Não aprontou, pois a fita onde fêz exercícios de partidas e portou-se bem.

Assim se apresentam os principais candidatos à eliminatória de potros, onde na nossa opinião ganha destaque e deverá mesmo prevalecer o tordilho Urmarino.

Eryma pelo trabalho deve ganhar

José Luís Pedrosa possui várias inscrições na tarde de hoje, mas destacou Eryma como a melhor, excluindo Urmarino, apenas por se tratar de potro estreante. Forrobodó está em páreo fraco e o estreante João Ternura tem chance. Mais difíceis as carreiras para Gueba e Las Palmas Rockmoy.

Trabalho

— Eryma tem ótimo trabalho e penso que deva ganhar; está correndo bem na areia e as adversárias não são muito fortes. A confirmar a passada de 84" nos 1.300 metros, creio que será a vencedora — foi assim que o treinador José Luís Pedrosa falou à reportagem do JORNAL DOS SPORTS, inicialmente, sôbre os seus pensionistas alistados na tarde de hoje.

— Rockmoy me parece um páreo apenas regular, embora tenha chance, pois trabalhou 1.500 metros em 98", em seguida tenho o potro Urmarino, mas a respeito dêste tordilho já tive ocasião de externar a minha opinião. Forrobodó está em páreo fraco e os 60 quilos não chegam a assustar pois êle está acostumado a correr pesado.

Estreante

As carreiras mais difíceis na opinião do Pedrosa são as das éguas Gueba e Las Palmas; a primeira tem um trabalho de 65" no quilômetro e Las Palmas tem chance relativa.

— Não sei por que razão o Sr. handicapeur colocou o meu cavalo João Ternura como número um no oitavo páreo; agradeço a confiança que êle deposita nos meus animais, mas penso que no páreo existem fôrças maiores e, além disto, João Ternura é um estreante aqui na Gávea. Para êste compromisso fêz uma passada de 65" para os 1.000 metros e deverá correr bem.

Baliza confirmou os exercícios para vencer

Conforme havíamos antecipado, na edição de ontem, Baliza tinha o melhor exercício para a primeira apresentação da potranca de dois anos, na Gávea, Baliza confirmou seu exercício vencendo fácil, deixando Karajaná, na segunda colocação, enquanto Marselle, ficava em terceiro lugar.

José Machado se portou muito bem no dorso da estreante do Questus, que é uma filha de Empyreu e Niosty.

O tempo da prova foi de 64 2|5, e os demais resultados daz carreiras de ontem foram os seguintes :

1.º páreo - 1.600m - Pista: AP - Cr$ 1.300.000

1.º San Isidro, J. B. Paul. ..	57	45	12	52
2.º Depex, D. P. Silva	57	28	13	48
3.º Molicho, D. Neto	57	27	14	33
4.º Hippo, J. Santana	57	34	22	414
5.º Cendrillon, F. Per. Fº	56	64	23	45
6.º Charolesm, O. Cardoso	57	253	24	44
			33	162
			34	37

Não correu Lippi.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 105". Vencedor: (4) Cr$ 45. Dupla: (23) Cr$ 45. Placês: (4) Cr$ 25 e (2) Cr$ 22. Movimento do páreo: Cr$ 33.642.500. SAN ISIDRO: M. C. 4 anos. R. G. Sul. Fil.: Frederick e Santa Lúcia. Propr.: Antônio Pereira Dia. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Haras Quebracho.

2.º páreo - 1.000m - Pista: AP - Cr$ 2.000.000

		Cr$		Cr$
1.º Baliza, J. Machado	55	32	12	48
2.º Karunajá, F. Pereira Fº ..	56	27	13	39
3.º Marseille, A. Santos	55	29	14	79
4.º Aranaé, J. Reis	55	56	23	26
5.º Esula, J. B. Paulielo(x) ..	55	32	24	76
5.º Algaroba, F. Estêves(x) ..	55	58	33	46

(x) Empate.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 64"2/5. Vencedor: (3) Cr$ 32. Dupla: (23) Cr$ 26. Placês: (3) Cr$ 16 e (2) Cr$ 15. Movimento do páreo: Cr$ 27.244.500. BALIZA: F. C. 2 anos. S. Paulo. Fil.: Empyreu e Niotsy. Propr.: Stud Questus. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

3.º páreo - 1.500m - Pista: AP - Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Deidade, J. Machado	57	14	12	36
2.º Ortiga, A. Ricardo	57	41	13	27
3.º Octava, J. B. Paulielo ...	57	34	14	22
4.º Pralinete, P. Alves	57	46	23	121
5.º Quânia, F. Per. Fº	57	34	24	104
6.º Gallantry, A. M. Cam.	57	190	33	614
7.º Munição, S. M. Cruz	57	34	34	82
			44	106

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e mínima. Tempo: 98". Vencedor: (1) Cr$ 14. Dupla: (13) Cr$ 27. Placês: (1) Cr$ 11 e (3) Cr$ 16. Movimento do páreo: Cr$ 35.584.000. DEIDADE: F. C. 4 anos. Paraná. Fil.: Súlo e Rose Croix. Prop.: Stud Teresópolis. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Valente.

4.º páreo - 1.200m - Pista: AP - Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Lieutenant, J. Borja (ap)	57	38	11	78
2.º Seu Becão, J. Machado ..	57	36	12	45
3.º Ulster, C. Morgado	58	100	13	32
4.º Deléu, J. Pedro Fº	56	47	14	37
5.º Cheviot, J. B. Paulielo ...	54	31	22	419
6.º Hal-Tuto, J. Queirós (ap)	59	242	23	73
7.º Falconet, O. Cardoso	55	21	24	53
8.º Sinal, P. Alves	55	46	23	358
9.º Espadachim, J. Pinto (ap).	51	139	34	79
			44	97

Diferenças: 1 corpo e paleta. Tempo: 76"2/5. Vencedor: (3) Cr$ 38. Dupla: (12) Cr$ 45. Placês: (3) Cr$ 17 e (1) Cr$ 18 e (3) Cr$ 24. Movimento do páreo: Cr$ .... 41.487.500. LIEUTENANT: M. C. 5 anos. R. G. Sul. Fil.: L'Inconnu e Agraciada: Propr.: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras São Sepé.

5.º páreo - 1.200m - Pista: AP - Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Fair Girl, J. Borja (ap) ..	53	55	11	33
2.º Fine Champagne, M. Henr.	53	14	12	27
3.º Santilina, F. Meneses (ap)	5?	60	13	35
4.º Arteira, J. Pinto (ap)	50	171	14	29
5.º Happo Princess, R. C. (ap)	54	65	22	1.006
6.º Cobiçada, J. Machado	57	112	23	130
7.º Flora Cambucá, J. Machado	58	112	23	130
8.º Raure, S. M. Cruz	57	70	33	440
			34	136
			44	367

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (7) Cr$ 55. Dupla: (14) Cr$ 29. Placês: (7) Cr$ 12 (1) Cr$ 11 e (3) Cr$ 12. Movimento do páreo: Cr$ 38.296.500. FAIR GIRL: F. C. 5 anos. São Paulo. Fil.: Fairfax e Popova. Propr.: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

6.º páreo - 1.600m - Pista: AP - Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Elora, J. Queirós ap)	48	69	12	24
2.º Rajan, F. Pereira Fº	58	21	13	63
3.º Elmer, R. Carmo (ap)	51	21	13	71
4.º Lincolin, J. Pinto (ap)....	49	128	22	138
5.º Novamás, P. Alves	58	74	23	38
6.º Quenal, J. Reis	55	90	24	41
7.º Keleco, J. B. Paulielo	58	37	33	223
			34	69
			44	298

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 108"3/5. Vencedor: (5) Cr$ 69. Dupla: (24) Cr$ 41. Placês: (5) Cr$ 24 e (2) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ 40.350.500. ELORA: F. A. 5 anos. São Paulo. Fil.: Fort Napoléon e Assucena. Propr.: Haras Vargem Grande. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º páreo - 1.000m - Pista: AP - Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Quassa, S. M. Cruz	56	89	11	801
2.º Angana, A. Ricardo	56	34	12	135
3.º Zumaville, P. Alves	56	36	13	48
4.º Christine, O. Cardoso	56	136	14	90
5.º Grenade, F. Estêves	56	32	22	627
6.º Querubina, J. Ramos	56	2.156	23	41
7.º Maharani, J. Reis	56	300	24	79
8.º Liza, C. Morgado	56	63	33	33
9.º Gusla, A. Santos	56	108	34	27
10.º Mascotita, J. Terres	56	1.210	44	175
11.º Guilha, J. Pinto (ap)	52	932	—	—

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 64". Vencedor: (1) Cr$ 89. Dupla: (13) Cr$ 48. Placês: (1) Cr$ 26 (7) Cr$ 14 e (10) Cr$ 16. Movimento do páreo: Cr$ .... 74.724.500. QUASSA: F. C. 3 anos. R. G. Sul. Fil.: Quasi e Rubenitz. Propr.: Stud Miquinha. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras Jaguarão Grande.

8.º páreo - 1.400m - Pista: AP - Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Lord Cedro, A. Ricardo ..	56	52	11	125
2.º Estuário, J. Ramos	56	239	12	27
3.º Cheitan, P. Alves	58	61	13	28
4.º Logêdo, O. F. Silva (ap)	53	547	14	30
5.º Guardi, O. Cardoso	56	49	22	414
6.º Jimba-Loo, L. Oliveira	56	82	23	106
7.º Enock, F. Maia	54	267	24	105
8.º El Glorius, J. Reis	56	16	33	235
9.º Estádio, N. Lima (ap)....	54	240	34	97
10.º Tripodi, J. Martins	56	229	—	—
11.º Elau, M. Niclevisk	55	1.432	—	—
12.º Uncle, J. Terres	54	380	—	—
13.º Elogio, H. Vasconcelos ..	56	317	—	—

Não correram: Ocelado e Dintel.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (4) Cr$ 52. Dupla: (24) Cr$ 106. Placês: (4) Cr$ 23 (5) Cr$ 59 e (12) Cr$ 25. Movimento do páreo: Cr$ .. 36.732.500. LORD CEDRO: M. C. 5 anos. R. G. Sul. Fil.: Lord Antibes e Diablesse. Propr.: José Menna Condorelle. Treinador: Célio Tourinho. Criador: Serafi Dorneles Vargas.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AP - Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Bandido, C. R. Carvalho..	57	28	11	44
2.º Fair Boy, O. Cardoso	57	59	12	146
3.º Votado, P. Alves	57	37	13	25
4.º Honey Smile, J. Reis	57	28	14	40
5.º Vapuã, J. B. Paulielo ..	57	410	22	2.718
6.º Kopenik, J. Machado	57	128	23	110
7.º Vanadium, A. Ricardo	57	27	24	243
8.º Empolgante, L. Oliveira ..	57	146	33	60
9.º Celso, D. Moreira	57	152	34	28
10.º Andaluz, F. Conceição	57	36	44	147
11.º Faial, A. Santos	57	113	—	—

Não correu Feitiço da Vila.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (2) Cr$ 28. Dupla: (14) Cr$ 60. Placês: (2) Cr$ 12 (3) Cr$ 14 e (1) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ .... 38.806.000. BANDIDO: M. C. 4 anos. São Paulo. Fil.: Cosraze e Namouna. Propr.: Stud Sidi. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Reprela.

Movimento das apostas: Cr$ 336.544.000 — Concursos: Cr$ 12.752.220 — Total: Cr$ 349.296.220.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Escolha	56	*	R. Carmo	1.º Aranita	1.300	84"2/5	AL	V. Aliano
2—2 Cantarola	57	*	O. F. Silva	3.º Fair City	1.300	84"	AP	E. D. Guedes
3—3 F. ..onita	54	1	P. Alves	7.º Fair City	1.300	84"	AP	H. Tobias
Sabeta	52	*	P. Fernandes	7.º Town Love	1.400	91"3/5	AL	L. Benitez
4—4 Majó	58	*	P. Lima	5.º Lutine	1.400	89"4/5	AL	J.S. Silva
" Lady Acácia	56	2	N. Lima	11.º Escola	1.300	84"2/5	AL	J.S. Silva

2.º Páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Vestal Boy	57	*	S. M. Cruz	3.º Monteal.	1.600	103"	AL	J. Morgado
2—2 Corcel	57	*	H. Vasconc.	8.º Monteol.	1.600	103"	AL	A. Araújo
3—3 Bacharel	57	*	J. Negreio	6.º Charnot	1.300	84"	AE	C. Gómez
4 Rockmoy	57	*	F. Pereira Fº	8.º Charnot	1.300	84"	AE	J. L. Pedrosa
4—5 Incat	57	*	A. Ricardo	2.º Charnota	1.300	84"	AE	C. Pereira
" Taquari	57	*	C. Morgado	7.º Krivulo	1.600	103"	AL	C. Pereira

3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — Cr$ 2.000.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Urmarino	56	7	F. Pereira Fº	Estreante	—			J. L. Pedrosa
2—2 Brazamora	55	3	J. Reis	Estreante	—			F. Costas
" Fair Kino	56	6	F. Estêves	Estreante	—			F. Costas
3—3 Mônaco	55	1	A. Ricardo	Estreante	—			E. Coutinho
4 Cupidon	55	4	J. Santana	Estreante	—			E. Coutinho
4—5 Mujalo	55	2	H. Vasconc.	Estreante	—			D. Camas
6 Infinito	55	5	M. Andrade	Estreante	—			A. Araújo

4.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Estilheira	56	*	J. Pedro Fº	4.º La Franç.	1.500	94"4/5	AL	A. Araújo
2 Happy Moon	52	*	S. M. Cruz	1.º Fessônia	1.300	84"	AP	R. A. Barb.
2—3 Eryma	56	*	F. Pereira Fº	5.º Fenestrella	1.300	77"4/5	GL	J. L. Pedrosa
4 Sheet	52	*	L. Oliveira	10.º Fenestrella	1.300	77"4/5	GL	J. J. Tavares
3—5 Fides	56	1	A. Santos	7.º Fenestrella	1.300	77"4/5	GL	A. Cardoso
6 Halvegia	56	4	R. Carmo	9.º Fenestrella	1.300	77"4/5	GL	G. Morgado
4—7 Data Venia	52	3	J. Silva	6.º Fenestrella	1.300	77"4/5	GL	M. Sousa
8 Prima Dona	54	2	J. B. Paul.	4.º Camina	1.600	103"1/5	AP	L. Ferreira
9 Onira	62	*	N. C.	—		—		J. Lour. Fº

5.º Páreo — às 16h35m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Venuto	52	2	A. Santos	6.º Kalapalo	1.300	87"1/5	AP	L. Ferreira
2—2 Fox-Trot	52	1	J. Machado	4.º Kalapa..	1.300	77"2/5	GL	E. Freitas
3—3 Forrobodó	60	*	F. Pereira Fº	8.º Caruá	1.300	77"2/5	GL	J. L. Pedrosa
4 Happy Jack	52	*	S. M. Cruz	7.º Massari	1.300	77"2/5	GL	R. A. Barb.
4—5 Guignard	52	*	J. Brizola	9.º Inortal	1.600	104"	AE	J. Attianesi
6 Motim	52	3	A. Machado	9.º Kalapalo	1.300	77"4/5	GL	E. P. Cout.

6.º Páreo — às 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Forma	52	1	A. Santos	2.º Fenestrella	1.300	77"2/5	GL	L. Ferreira
2—2 Fairy Flower	52	2	J. Machado	2.º Forma	1.300	75"1/5	AL	E. Freitas
3 Lutine	52	*	J. Reis	1.º F. Champ.	1.400	88"4/5	AL	P. Morgado
3—4 Kinkara	52	3	A. Machado	Estreante	—			E. Coutinho
5 Prateira	52	*	O. Cardoso	2.º Forma	1.300	75"1/5	AL	A. P. Silva
4—6 Onira	56	*	J. Silva	2.º La Franç.	1.300	94"4/5	AL	L. Lour. Fº
7 Talisca	55	*	J. Borja	7.º F. Class	1.300	79"	GM	S. d'Amore

7.º Páreo — às 17h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000 — Betting

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Adatis	56	2	J. Machado	4.º Serein	1.2?1	77"1/5	AL	J. Morgado
2 Actress	56	6	P. Alves	10.º Quiroman.	1.300	86"1/5	AE	H. Tobias
3 Farpinosa	56	7	S. França	Estreante	—			A. Correia
2—4 Gueba	56	*	C. R. Carv.	5.º Quiroman.	1.300	86"1/5	AE	J. J. Pedrosa
5 Maria Lisa	56	3	M. Henrique	9.º Quiroman.	1.300	86"1/5	AE	J. Lour. Fº
6 Isbarta	56	4	J. Borja	Estreante	—			J. Araújo
3—7 Estância	56	*	O. Cardoso	2.º Old Neide	1.?0	79"1/5	AL	A. P. Silva
8 Cláudia	56	*	A. Machado	Estreante	—			O. C. Dias
9 Jasana	56	1	N. Lima	8.º Gava	1.400	89"2/5	AP	H. Cunha
4.10 Diffah	56	*	F. Pereira Fº	4.º Gava	1.400	89"2/5	AP	G. Feijó
11 Vista Linda	56	8	S. M. Cruz	Estreante	—			S. d'Amore
12 Pilhada	56	5	F. Estêves	7.º Maronas	1.300	84"1/5	AP	J. Attianesi

8.º Páreo — às 18h20m — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000 — Betting

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 João Ternura	56	10	C. R. Carv.	Estreante	—			J. L. Pedrosa
2 Gorino	56	11	H. Vasconc.	14.º Garbo	1.400	89"1/5	GL	A. Araújo
3 Luluca	56	2	A. M. Cam.	5.º Pichuri	1.200	75"2/5	AL	R. Silva
2—4 Sorriso	56	6	A. Ricardo	Estreante	—			M. Canejo
5 Timeu	56	3	A. Brizola	6.º Tapiraí	1.300	84"2/5	AP	L. Tripodi
6 Honest Man	56	7	A. da Silva	7.º L. de Bagé	1.400	94"	AP	J. J. Tavares
3—7 Querozene	56	5	O. Cardoso	4.º Goiás	1.200	78"1/5	AL	S. d'Amore
" Mocané	56	8	F. Meneses	Estreante	—			S. d'Amore
8 Chepiá	56	3	P. Alves	9.º Laramie	1.600	8?"2/5	AL	J. F. Vale
4—9 Dunhil	58	*	J. Terres	3.º Tapiraí	1.300	84"3/5	AP	G. Feijó
10 Mambrum	56	1	J. Reis	7.º Gazo	1.600	104"4/5	AU	F. Costas
11 Royal Fox	56	12	R. Carmo	Estreante	—			G. L. Ferreira
12 Mem Bem	56	4	J. Pinto	Estreante	—			M. Araújo

9.º Páreo — às 18h55m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000 — Betting

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. situação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Diana	57	*	L. Oliveira	2.º L. Manon	1.300	83"2/5	AL	O. B. Lopes
" Velocity	57	*	A. M. Cam.	1.º Altá	1.200	76"	AL	O. B. Lopes
2 Fair Storm	57	*	F. Meneses	8.º L. Manon	1.300	83"2/5	AL	J. S. Silva
2—3 Las Palmas	52	*	P. Alves	3.º L. Manon	1.300	83"2/5	AL	J. L. Pedrosa
4 Diorling	57	*	L. Correia	5.º L. Manon	1.300	83"2/5	AL	G. Feijó
5 Catemosa	57	*	J. Terres	6.º Balleville	1.400	91"4/5	AP	O. J. M. Dias
3—6 Vestal Girl	57	*	R. Carmo	6.º Divertida	1.300	83"3/5	GL	F. P. Lavor
7 Estomana	57	*	J. Borja	8.º Porteia	1.300	86"2/5	AP	A. Nahid
8 Baliville	57	1	O. F. Silva	6.º L. Manon	1.300	83"2/5	AL	H. Tobias
4—9 Kitty Fox	57	3	A. Santos	6.º Quaréu	1.200	73"2/5	GL	E. Coutinho
10 D. Farniente	57	*	F. Pereira Fº	8.º Falaise	1.200	76"2/5	AL	M. Araú..
11 Vanga	57	*	J. Brizola	9.º Quaréu	1.200	73"2/5	GL	A. Vieira
12 Esperta	57	2	A. Ricardo	1.º H. Sunrise	1.300	86"1/5	AP	G. Pereira

TEM DEZ INSCRIÇÕES O PÁREO COMPULSÓRIO

A Comissão de Corridas chamou para a noturna de quinta-feira um páreo "Compulsório com a dotação de Cr$ 1.000.000 ao ganhador e Cr$ 500.000 ao segundo colocado. Dez animais foram inscritos e dois dêles irão passar automàticamente à propriedade do Jóquei Clube Brasileiro.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — (Compulsório) — Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil ao segundo).

1—1 Hajibe 2 57
" Birman .... * 57
2—2 Chaleco .... * 57
3 Balcano 6 57
3—4 Ivan 4 57
5 Chateau 1 57
6 Elau .... * 57
4—7 Elfo .... * 57
8 M. Higgins 3 57
9 Leizo 5 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil.

1—1 Saturday .... * 56
2—2 Atabor 1 56
3—3 G. Branco ...... * 57
4 Artilheiro 3 57
4—5 Libério 2 56
6 Bandit 4 56

3.º Páreo — às 21h — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 N. do Sul 2 57
2 G. Charm .... * 56
2—3 Ana Maria ...... * 56
4 Trempe 1 56
3—5 Rolanda .... * 57
6 Noyelle 3 57
4—7 Dariene .... * 57
8 M. Cambalhota .. * 56

4.º Páreo — às 21h30m — 2.100 metros — Cr$ 1.320 mil

1—1 Escalinado 1 57
2—2 L. Cedro .... * 56
3 Uncle .... * 54
3—4 Estádio .... * 56
5 Zapi 2 57
4—6 Jimba-Loo ...... * 56
7 Enoch .... * 54

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil.

1—1 Varelo 1 58
2 Dana .... * 56
2—3 Labéu .... * 58
4 D. Marieta ...... * 56
3—5 Itinga .... * 56
6 Prestância ...... * 56
7 Old Dalila ...... * 56
4—8 Old Paulino ..... * 58
" Manuá .... * 58
" M. Morumbi .... * 56

6.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — Cr$ 800 mil

1—1 Extravaganza ... 7 56
" Armadilha 5 53
2 Dampier .... * 58
2—3 Payaso 1 53
4 Arabela 2 56
5 Questura .... * 56
3—6 Crispin 6 56
7 Gitano 8 54
8 Cameu .... * 56
4—9 Hercúleo 3 55
10 Purus .... * 56
11 Dona Ilka .... * 56
" Aramacho 4 58

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)

1—1 Trovão .... * 60
2 Sorridente ...... * 51
2—3 Pianista .... * 50
4 It .... * 56
3—5 Ocar-Way .... * 59
6 Old-Ball .... * 51
4—7 Cairo 2 53
8 Halmito 1 53

8.º Páreo — às 23h45m — 1.600 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)

1—1 Galardão .... * 56
2 Carabranca 2 54
2—3 Majesté 2 52
4 L. Tower .... * 58
3—5 Platter 1 58
6 Nagib .... * 53
7 Paranal .... * 52
4—8 Cantilever .... * 58
9 Judex .... * 56
10 Gipso .... * 53

Palpites

Majó — Cantarola — Escôlha
Vestal Boy — Taquari — Corcel
Urmarino — Brazamora — Mônaco
Happy Moon — Estilheira — Eryma
Venuto — Fox-Trot — Forrobodó
Kinkara — Fairy Flower — Forma
Estância — Gueba — Adatis
João Ternura — Sorriso — Querozene
Vestal Girl — Diana — Kitty-Fox

América pensa em sangue nôvo para ser mais forte êste ano

LÚCIO LACOMBE

Mais um ano em que as decepções somaram-se em número maior que as alegrias. Para quem vinha de um desastre sem precedentes em sua história, como o América, no entanto houve uma acentuada melhora. Em meio às tristezas, verificaram-se muitos momentos de alegrias, e as esperanças, pràticamente sepultadas em 65, renasceram em 66, com os Antunes brilhando, especialmente o pequenino Edu, nôvo ídolo da torcida americana.

Se 66 não foi ainda bom, que pensar e esperar de 67, quando os números frios do ano que passou apontam uma arrecadação de pouco mais de 50 milhões de cruzeiros, contra uma despesa superior a 300 milhões?

O América-67, contudo, dispõe-se a enfrentar mais êste desafio e embora, para a maioria de sua torcida, inicie contrariando uma das leis fundamentais do profissionalismo — craque não se vende — vai mandar embora Zèzinho e Amorim, ídolos mais antigos e que, no entender dos dirigentes, sufocam e impedem a ascensão dos mais novos, travando o progresso de seu futebol.

É uma tese que só a prática poderá mostrar se é válida ou não. E é sob a égide da renovação total que o América inicia 67, ano que confia será o de sua redenção.

Balanço

Que fêz o América em 66, além de uma participação modesta, mas brava, no Campeonato Carioca? O clube da rua Campos Sales, embora possa parecer desculpa para mais um ano sem saldo, procurou seguir à risca um plano de trabalho que previa para a temporada passada um quarto lugar e uma reformulação de métodos e de idéias, com base, principalmente, em sangue nôvo, gente jovem.

O quarto lugar não aconteceu, o que provou ao Presidente Braune e ao Vice Gérson Coutinho que houve falhas no planejamento, principalmente por parte do coração, que, entre o expurgo total preconizado no final de 65 e o apêgo à amizade contraída em anos de convívio, pendeu pela segunda, deixando vivas raízes empobrecidas e minadas por derrotas e fracassos.

Do quarto lugar em 66, o América pretendia, em 67, o próprio título da cidade. Ainda o quer, mas reconhece que a campanha de 66, pela soma de sucessos e fracassos, apresentou saldo negativo, o que retardou e prejudicou o plano, que sòmente poderá render seus objetivos se houver não um esfôrço como o da temporada passada, mas um superesfôrço para contrabalançar os erros cometidos.

Além de muitas vitórias em excursões, o América-66, participou do Campeonato Carioca com uma equipe inteiramente reformada. Utilizou 22 jogadores durante a disputa, chegou em sexto lugar, vencendo, dos grandes, apenas o Vasco da Gama (duas vêzes).

Durante todo o campeonato, sua arrecadação não foi além de 60 milhões de cruzeiros e a sua despesa ultrapassou 300 milhões, provocando um prejuízo superior a 200 milhões de cruzeiros, que teria levado o clube às portas da falência, não fôssem as "malfadadas" piscinas, que, com a fôrça de seus sócios e sua renda, impediram a derrocada.

Mas, o ano de 66, para o América, não foi só de deficits ou de tristezas. Ao lado delas, houve muitas alegrias provocadas, principalmente, pelo pequenino Edu e seu irmão Antunes. De seus pés, de sua alegria de jogar e marcar gols, saíram muitos gols. O ataque americano ficou na vice-liderança das vanguardas e Edu foi o vice-artilheiro.

Da participação no campeonato, ficou também, a alegria de ter a equipe — afora as derrotas contra o Bangu, no primeiro turno (4 a 1), contra o Bonsucesso, no segundo turno (2 a 0), e contra o Flu, na despedida do campeonato (6 a 3), marcando sua presença com bravura e dignidade, vendendo caríssimo suas derrotas e proporcionando ao público dois dos maiores espetáculos de todo o certame, contra o Flamengo e contra o Bangu, no segundo turno.

Metas

Bravura, sacrifício e mesmo a alegria dos Antunes, contudo, não foram bastante para devolver ao América a sua posição antiga, entre os grandes clubes da cidade. Verificou-se, durante a disputa do campeonato passado, um desnível incrível entre defesa e ataque; êste, segundo da cidade e primeiro entre os últimos.

Neste setor, residiu para os americanos o êrro mais grave. Enquanto se pensou no ataque, esqueceu-se da defesa, e será ela, em 1967, a meta principal. Um goleiro, dois zagueiros de área e um lateral esquerdo são contratações que o América se dispõe a fazer a qualquer custo. A lateral direita, outro setor que falhou em 66, será coberto pelo paranaense Zé Carlos, um craque para os americanos, que, por fôrça de uma operação de meniscos, não pôde ser mostrado na temporada que passou. No meio, que brilhou e apagou-se, mostrando irregularidade, o América conta com o ex-alvinegro Marcos, que, como Zé Carlos, não pôde ser lançado no ano passado.

Mas, apesar de reconhecer que suas principais falhas se verificaram no setor defensivo, o América não descuidará do ataque e pensa, também em reforçá-lo, adquirindo um ponta-direita — Joãozinho, do Olaria — que revezará com Jorginho, bom jogador, mas sempre inspirando cuidados, pela deficiência de pêso que apresenta.

A compra de jogadores, os reforços que pretende adquirir e os jogadores que pretende dispensar, entretanto, não são a meta principal do clube. Ela resume-se, especialmente, no desejo enorme de devolver ao time a condição de grande. Para isso, não basta, segundo o Presidente Braune e o Vice Gérson Coutinho, vender ou comprar jogadores, mas seguir o mesmo ritmo de trabalho iniciado no final de 65. É preciso eliminar os focos do desastre de 65 e entendeu-se que isso só será possível com a dispensa de todos os participantes dretos ou indiretos daquela tragédia. E, por isso, só por isso, Wilson Santos, Edsel Fernandes, Ari, Zèzinho, Amorim, Alemão e Luciano, para falar nos antigos, estão na marca do pênalte.

Liquidação

Nem Braune e muito menos Gérson deixaram de achar que Amorim e Zèzinho são craques. Êles continuam e continuarão merecendo o respeito devido aos "cobras". Mas, apesar de entenderem assim, estão certos de que a sua presença mais tempo em Campos Sales não trará nenhum benefício para o clube e muito menos, para os dois, viciados e cansados pela seqüência de insucessos e por uma ojeriza às camisas rubras, que tanto dignificaram.

Justificando a venda de dois de seus maiores jogadores, diz o Vice-Presidente Gérson Coutinho:

— Amorim e Zèzinho, como Leônidas, que já se foi, participaram de tôdas as campanhas do América, de 61 em diante. Participaram e brilharam, mas, nem por isso, conseguimos progredir ou melhorar. Foram ambos participantes sofridos da campanha de 65 e, tanto um como outro, jogaram quase todo segundo turno de 66. Brilharam sempre, mas o América não.

— Depois, pensamos também no exemplo do Flamengo, que, exatamente no ano em que vendeu a sua maior "estrêla" — Gérson — ganhou o título. Não que Gérson deixasse de ser um grande jogador, mas, por êste ou aquêle motivo, ficou provado que os seus atributos inegáveis não rendiam para o Flamengo. Pensamos da mesma forma em relação a Zèzinho e Amorim. Temos certeza de que êles brilharão para onde forem, como brilhou Leônidas no Botafogo, mas temos igual certeza de que, no América, êles voltarão a não somar nada em benefício da coletividade.

E Wilson? Por que Wilson? Por que Ari?

Os motivos são ainda os mesmos, segundo Gérson.

— Somos gratos a Wilson pela sua brilhante participação na temporada passada e na do final de 65. Wilson veio para fazer o impossível. A amizade que os companheiros lhe dedicavam era sua principal arma, para corrigir uma situação desesperadora. Êle cumpriu exatamente as finalidade para que foi chamado. Sua amizade valeu quando precisávamos dela para recompor a balbúrdia que imperava no seio da equipe. Wilson conseguiu reuni-los e deu a um bando de inimigos uma forma, uma motivação que faltava para prosseguir lutando.

— Agora, no entanto, valerá muito pouco a sua amizade, mesmo porque os seus amigos estão se indo. Eu lamento muito perder Wilson, que foi um dos profissionais mais dignos com quem privei, mas precisamos seguir viagem, e por outros caminhos, que não são mais os mesmos que trilhamos por suas mãos. Precisamos, agora, de quem tenha mais do que amizade e carinho, que foram armas poderosas em 65 e 66, mas, agora, são, ao contrário, fôrças negativas.

— Quanto a Ari, digo com a maior pureza e franqueza, que lamentamos ter de lhe conceder dispensa, mas, assim fazendo, visamos ao seu próprio benefício. Trata-se de um atleta com 10 anos de casa e que sempre honrou de forma dignificante a camisa vermelha. Não vemos como premiá-lo, senão dando-lhe o passe livre. Ari está ainda em excelente forma e jogará mais 2 ou 3 anos sem problemas. Continuando em Campos Sales, suas possibilidades de melhora seriam mínimas, mas, mudando de clube, poderá negociar o seu passe e ter, ao final de sua carreira, uma compensação realmente boa. Fizemos o mesmo com João Carlos e êle conseguiu ganhar cêrca de 20 milhões de cruzeiros, quantia que jamais ganharia se tivesse continuado em Campos Sales.

Reforma

Para o Presidente Braune e o Vice Gérson Coutinho, o coração tem de ficar à margem da reforma, para que não suceda, em 67, o acontecido em 66. Todos os remanescentes da tragédia de 65 tomarão outro rumo, para darem lugar à gente nova, sem vícios, sem quaisquer vínculos de afetividade com o clube. Gente com ambição, com desejo de vencer, antes de qualquer outra coisa.

A reforma vai abranger, também, a parte diretiva. A vaga de Wilson Santos será provisòriamente ocupada por Evaristo, Supervisor, mas apenas provisòriamente, pois o próprio Evaristo só quer exercer estas funções efetivamente depois de completar seu curso na Escola Nacional de Educação Física.

O preparador físico Edsel Fernandes também não terá seu contrato reformado, entendendo a direção americana que Wilson deve sair, também Edsel tem de ceder seu pôsto a outro, pois um complementa o outro e o seu trabalho, por diversas razões, está interligado.

A reforma que o América iniciou no ano passado e pretende encerrar êste ano vai ser facilitada, por outro lado, pela ausência de problemas internos no Departamento. Nenhum dos jogadores atualmente contratados pelo clube terá seu compromisso encerrado durante a campanha de 67. Todos os contratos terminam ao final do ano, dando, portanto, à direção do clube inteira tranqüilidade quanto a êste setor.

Com respeito à reforma do campeonato, o América mostra-se descrente, depois de ter visto fracassar os seus esforços para dar ao futebol carioca um calendário mais lógico. Lutará para que a classificação para o Rio-São Paulo se faça através da colocação pura e simples no campeonato e não mais por renda. Vai continuar insistindo para que a Taça Guanabara seja disputada depois do Campeonato, passando aquela a valer como classificação para o Rio-São Paulo e êste para apontar o representante carioca na Taça Brasil.

Quanto às eleições para a presidência da Federação, não alterou seu ponto de vista. Votará com o Sr. Antônio do Passo, entendendo que a êle não cabe nenhuma culpa do que ocorre, atualmente, no nosso futebol, pois os seus podêres são limitados e quem decide mesmo são os próprios clubes.

Redenção

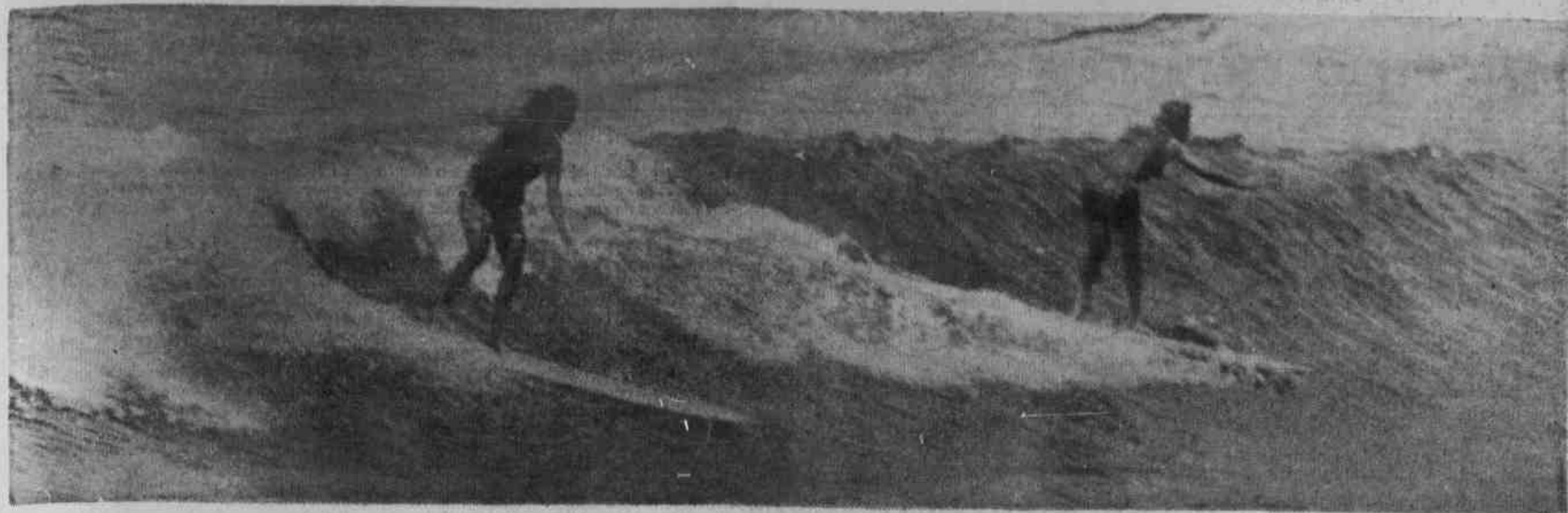
Mesmo achando que em 1966 não cumpriu como devia os planos traçados e que visavam, êste ano, à conquista do título, mesmo assim o América confia que êste ano será o de sua redenção. Para recuperar o terreno não conquistado em 66, apressará e reforçará seus métodos visando colocar o futebol definitivamente na trilha do sucesso.

O dinheiro a ser apurado com a venda dos passes de Amorim e Zèzinho será todo êle aplicado na compra de reforços para o time. E por não fazer questão de dinheiro, para provar que a venda dos passes dêsses dois jogadores não se destina a novas piscinas, o Vice Gérson Coutinho e o Presidente Braune admitem a troca, pura e simples, sem qualquer compensação financeira, desde que os jogadores a serem permutados preencham as necessidades da equipe.

O América confia que a estrêla dos Antunes continuará brilhando em 67 e espera que com maior intensidade. Espera muito de Marcos e Zé Carlos que a torcida ainda não viu. Conta com a coragem e bravura de Ica; com a mocidade de Eduardo e Aldeci, para voltar a subir os degraus do sucesso.

Apesar das tristezas de 66, o América dispõe-se a continuar lutando para recuperar o terreno perdido. Sua tese, certa ou errada, é a de extirpar tudo que tem ou teve relação com fracassos anteriores e com nova gente e nova mentalidade; partir mais uma vez para as vitórias.

Quanto aos prejuízos financeiros, o Presidente Braune diz, entre tranqüilo e irônico:

— Isto não é problema para o América, que deve menos de 50 milhões de cruzeiros, incluindo todos os setores do clube. Queremos é formar uma equipe, pois deficits e prejuízos as piscinas cobrirão, como vêm fazendo há vários anos.

indo na onda

Havia as Valquírias. E as amazonas. Agora novas mulheres lendárias surgem, cavalgando elas também, mas cavalgando o mar. São as surfistas. Louras quase sempre — porque até o cabelo mais negro, exposto a tanto sol, vai perdendo a severidade — s e m p r e queimadas, sadias e fortes. Sua pintura de guerra é a pasta de Lassar passada sôbre o nariz. Seu canto, o marulhar das ondas. Seu cavalo, a tábua de fibra de vidro. Sua vitória, a descida certeira, a dança do equilíbrio, o domínio da emoção. Saídas da espuma carregam sua concha e a cravam na areia; como um marco.

SEGUNDO TEMPO

nélson rodrigues

Outro dia, eu vim para a cidade num ônibus homicida, num ônibus sangüinário. No banco da frente, ia uma senhora, gorda e esplêndida, com o caçula no colo. E o guri, dos quatro anos talvez, deu um "show". Apontava para tudo: — "Mamãe, olha ali! olha ali, mamãe!"

Era um encantado, um assombrado. Em dado momento, o menino treme, estrebucha de espanto: — "Mamãe, um guarda! Mamãe, um guarda!" Todo o ônibus, risonhamente, espiou para a figura de um simples e normalíssimo inspetor de tráfego.

Estou certo de que, naquele momento, todos os passageiros invejaram essa tremenda capacidade de admirar. Pois bem. O que eu queria dizer é que o namorado é tão exclamativo, tão maravilhado como a criança. Com uma diferença: — a criança admira tudo, do pôr-do-sol ao Cosme e Damião, ao passo que o namorado só admira o ser amado. E o bonito dos namorados é a admiração recíproca e profunda.

Diantes da mulher amada, o homem age e reage, se me permitem o prosaísmo, como uma macaca de auditório. A mulher paga-lhe na mesma moeda e os dois não querem outra vida. Eu diria, em síntese, que amar é admirar.

Admiramos o ser amado de alto-a-baixo, da cabeça aos sapatos. Mesmo os seus defeitos têm, para o nosso gôsto, um charme inexcedível. Lembro-me daquele sujeito que, num dia de aguaceiro, viu a namorada espirrar.

Vidrado de êxtase, êle achou o espirro da pequena de um lirismo total. No dia seguinte, a namorada apareceu pior, gripadíssima, e com uma coriza inestancável. Pois o rapaz vibrou. Considerou a coriza um atrativo a mais. Foi gabar-se para os amigos: — "Fulana é fogo!" e repetia, com o olhar varado de luz: — "Fogo!"

Pode-se dizer que o amor acaba quando acaba a admiração. Ou por outra: — quando o homem perde a capacidade de adorar uma coriza. E isso ocorre com o casamento. Amigos, eis uma verdade eterna: — o marido é o antinamorado, é a negação do namorado. Êle não admira nada. Não importa os méritos da espôsa. Seja esta uma Joana DArc ou uma Maria Cachucha, dá tudo no mesmo.

A vida matrimonial tem isto de funesto: —

cria uma espécie de tédio ótico. De tanto ver a espôsa, o homem já não sabe mais se ela é bonita ou feia, simpática ou linda, terna ou agressiva. As qualidades físicas ou morais não impressionam, nem interessam. Vou mais longe: — o marido não sabe nem se a mulher cheira bem ou mal, pois há também um hábito do olfato. Na convivência conjugal, nem a beleza de Ava Gardner, ou da Lollobrigida, ou da Vênus de Milo logra encantar. A mesma mulher é um deslumbramento para o namorado e *uma pobre diaba para o marido.* Aí está tôda a tragédia clara. Cada um de nós precisa ser admirado por alguém.

Aquêle que não tem uma admiradora, uma única e escassa admiradora, sente-se um vira-latas irremediável. Quanto à mulher, nem se fala. No fundo de cada infidelidade o que há, òbviamente, é a nostalgia do incenso. Ela espera reencontrar no amante a admiração do namorado.

Para a mulher, o homem ideal teria de ser exclamativo como o menino do ônibus. Para o homem, a mulher ideal seria aquela que o julgasse um Napoleão. Imaginem vocês a euforia de um barnabé se fôsse recebido em casa, como um César triunfador. Êle estaria redimido de tôdas as desfeitas, de tôdas as humilhações do mundo.

Não haveria mais traídos, nem infiéis, na terra, se todo o mundo recebesse o ser amado aos berros, como uma macaca de auditório: — "Já ganhou! Já ganhou!" Em amor, a admiração vale mais do que o carinho.

da admiração

aviação e turismo

Ayrton Costa

"embratur"

É com grande prazer que noticiamos em nossa página, a instalação do Conselho Nacional de Turismo, órgão de cúpula da Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), cuja finalidade precípua é estudar e incrementar a indústria básica do turismo no Brasil. Criado pelo Decreto-Lei n. 55, o Conselho Nacional de Turismo já está trabalhando, sob a presidência do próprio Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Paulo Egídio Martins.

Fazem parte do "CNT" os seguintes Conselheiros: Otávio Berenguer César, delegado do Ministério das Relações Exteriores; Ivã G. Mundim, delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas; Coronel-aviador, Geraldo Peixoto, do Ministério da Aeronáutica; Rodrigo Melo Franco de Andrade, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Joaquim Manuel Xavier da Silveira, da EMBRATUR; Válter Ribeiro, representando os Agentes de Viagens; Eduardo Tapajós, da Indústria Hoteleira; Cláudia G. da Silveira, dos Transportadores.

O Conselho tem, a nosso ver, homens de grande gabarito turístico e, naturalmente, será de muita utilidade para o desenvolvimento da mentalidade turística nacional. Entretanto, parece-nos que entidades diretamente ligadas ao turismo nacional, com vários serviços prestados à causa do turismo no Brasil, foram deixadas de lado, não sabemos porque. Talvez não tivesse havido tempo suficiente para um estudo mais apurado na escolha dos Conselheiros. O fato é que o Touring Clube do Brasil, com muitos e muitos anos de grandes realizações, por exemplo, foi deixado de lado; a ABRAJET (Associação Brasileira de Escritores e Jornalistas de Turismo), com sede na ABI e que congrega grande número de jornalistas e escritores especializados em turismo e que, naturalmente, por sua especialidade, poderá colaborar e muito, com a EMBRATUR, não foi, sequer, lembrada para a posse do Conselho, o que não se justifica, tendo em vista que o interêsse da Associação é, exclusivamente, o de procurar desenvolver, sempre nossas possibilidades turísticas e que seus membros, por suas colunas ou páginas, têm, sempre, se batido, com grandes sacrifícios, pelo incremento dêsse setor tão abandonado no País.

Mas, o fato é que está instalado o Conselho da EMBRATUR, já em funcionamento, o que muito nos agrada e, daqui, de nossa página, mandamos os nossos votos de muito sucesso.

notícias

• AEROLINEAS ARGENTINAS vai promover a volta do "almôço mensal interline dos promotores de vendas", que se realizava mensalmente e que parou em julho último. Neste mês de janeiro a emprêsa argentina marcará o restaurante e mandará os convites aos promotores de vendas para a reunião.

• Recebemos o número de novembro de "Turismo de Portugal", revista dirigida pelo poeta Dr. Noel de Arriaga, que nos traz interessantes trabalhos turísticos luso-brasileiros, destacando-se a nota sôbre o "brôto" português, Ingrid Sutto Mayor Dellinger, aeromôça da TAP, que alcançou o prêmio do mais belo traje típico, no recente concurso "Mis Asas do Universo", realizado no Rio de Janeiro.

• Carlos Celso Griffo eficiente homem de promoções de vendas, ex-Panair e ex-Agência Abreu, está, agora, na Air France, com nosso amigo Drumond. Muito boa a aquisição da emprêsa francesa de transportes aéreos.

• A TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, com a finalidade de intensificar o intercâmbio cultural Brasil-Portugal, levará no Vôo da Amizade, a Portugal, três estudantes da Universidade Federal Fluminense, que irão acompanhadas da Sra. Maria Helena Tavares Guimarães, secretária do Professor Telles Barbosa, Diretor da Faculdade de Direito, daquela Universidade. As estudantes são: Maria Alice Toledo (Faculdade de Direito), Celina Maria Varela e Therezinha Câmara Leão.

• Com o pagamento de 15 milhões de dólares à Pan-American World Arways, a Braniff International concretizou a compra dos 50 por cento das ações que aquela companhia possuia na Panagra.

varig tem nôvo comando

Foi uma prova de absoluta coesão em tôrno dos novos dirigentes, refletindo alta confiança nos destinos da emprêsa, a eleição, pela unanimidade do Colégio Deliberante da Fundação dos Funcionários da VARIG, dos Srs. Erik de Carvalho, para Presidente e Harry Schuetz, para Vice-Presidente. Desde a morte de Ruben Berta, na qualidade de seu substituto eventual, o Sr. Erik de Carvalho já se encontrava no exercício das funções de Presidente, mas, sua investidura definitiva estava na dependência do pronunciamento do Colégio.

A reunião do colegiado realizou-se em Pôrto Alegre, sob a presidência do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, membro do Conselho Fiscal e um dos cofundadores da emprêsa, substituindo, a pedido do próprio, o Sr. Rudy Scholy, que deverá dirigir os trabalhos por ser o funcionário mais antigo.

Especialmente convidada, participou da mesa a Sra. Wilma Berta, a quem foram tributadas manifestações de carinho e respeito. Também à memória de Ruben Berta, através da palavra de todos os oradores, fizeram-se sentidas referências, evidenciando-se suas grandes qualidades humanas e de administrador. Por aclamação, foi aprovada uma proposta do Sr. Erny Silveira Peixoto, dando o nome de Ruben Berta à Fundação dos Funcionários. Na ocasião o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, cumprindo ordem do dia que fôra elaborada pelo ex-presidente, entregou uma jóia à Sra. Wilma Berta. Esta jóia foi adquirida por Ruben Berta, poucos dias antes de sua morte e seria um presente pessoal à sua esposa em reconhecimento a sua atuação em favor dos que trabalham na emprêsa e de suas famílias.

Proclamado o resultado, os Srs. Erik de Carvalho e Harry Schuetz que não se encontravam no recinto durante a eleição, foram conduzidos à mesa, sob aplausos, por uma comissão constituída pelos diretores Rudy Scholy, Oscar Siebel e José Rochedo.

Na parte final da assembléia, o nôvo presidente fêz entrega dos distintivos da VARIG — a Rosa dos Ventos — aos membros do Colégio Deliberante e, a cada um, Erik de Carvalho formulava palavras de estímulo e de confiança para que continuassem a trabalhar pelo progresso sempre crescente da companhia. Falando à assembléia, disse que, diante daquela impressionante demonstração de unidade e coesão, e embora reconhecendo a grande responsabilidade que iria enfrentar, tinha absoluta certeza de que, com a ajuda de todos, levaria a bom têrmo sua missão. No mesmo sentido falou o Vice-Presidente Harry Schuetz.

O nôvo presidente da VARIG é carioca e tem tôda sua vida dedicada à aviação comercial. Nós o conhecemos na antiga Panair, onde começou a trabalhar exercendo modestas funções, aos 17 anos. Em 1955 foi para a VARIG, a convite de Berta, ocupando, inicialmente, as funções de Diretor-Assistente, no Rio. Em seguida foi promovido a Diretor-Representante, até 1960, quando foi nomeado Vice-Presidente. Por muitas vêzes o Sr. Ruben Berta — inclusive em ata de assembléia realizada em abril do ano passado — manifestara vontade de vê-lo na presidência da companhia, como seu substituto. Erik de Carvalho foi, por duas vêzes, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias; possui as condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico e a Medalha de Mérito Santos Dumont, sendo, também, diplomado pela Escola Superior de Guerra.

O Sr. Harry Schuetz nasceu em Santa Cruz do Sul, e sempre trabalhou na VARIG, onde ingressou em 1937, como auxiliar de escritório, daí conquistando novas posições, graças à sua capacidade e dedicação. Trabalhou no Despacho, Passagens, Cargas, Tráfego, passando, depois, para a Contabilidade, ocupando, por largo tempo, as funções de Tesoureiro. Mais tarde assumia a chefia da Contabilidade, pôsto que deixou para ocupar a direção de Administração e Contrôle da Diretoria Geral da Emprêsa. Em 1960 foi nomeado Vice-Presidente, ficando a seu cargo a Divisão Sul. Em 1962 foi transferido para Nova Iorque, assumindo, como Vice-Presidente, a direção da Divisão Internacional, no exterior. É membro da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul; pilôto civil e possui, também, o "brevet" de vôo a vela.

bahia: beleza e mistério

Particularizando os traços mais fiéis, das manifestações deixadas em nossa cultura pelos negros escravos vindos do Reino de Iorubá, de Angola, da nação Nagô e de outras partes africanas, e que são verdadeiras atrações turísticas aquêles que visitam a Bahia, encontramos, em primeiro lugar, a "capoeira".

Muitas são as versões que procuram explicar as origens da "capoeira". A mais difundida diz que seu aparecimento se deu como manobra dos antigos escravos, que proibidos de andar com quaisquer armas ou brigar entre si, procuraram enganar a seus senhores, lutando como se estivessem dançando, usando as armas que ninguém lhes poderia tomar: os pés e as mãos.

Hoje a "capoeira" faz parte das atrações — principalmente noturnas — que a Bahia apresenta a seus visitantes e com sucesso mundial. Há pouco, por exemplo, os baianos foram exibir a arte da "capoeira", no Festival de Artes Negras de Dácar, mostrando aos negros africanos, a herança de seus antepassados.

Mas, não é só a "capoeira" que os negros apresentam. Têm, também, o "samba de roda" e outras muitas danças e canções africanas que são cantadas até como lamento de pescadores, por verdadeiras obras de arte do folclore brasileiro.

Em segundo lugar, trataremos dos "candomblés". São muitos os "candomblés" na Bahia. São danças-rituais e representam as várias nações africanas das que se originaram. Alguns guardam, ainda, tôda a pureza dos antigos rituais. Outros refletem a forte influência religiosa da cidade de muitas e belas igrejas, apresentando, quase sempre, misturado com rituais caboclos.

O "candomblé", com o barulho de seus "atabaques" nas noites claras de Salvador, se constituem na principal manifestação de misticismo religioso negro da Bahia.

O terceiro item de nossa reportagem, trata da cozinha baiana. Se existe no Brasil, uma cozinha realmente típica, inconfundível e inimitável, é a cozinha afro-brasileira da Bahia. É cozinha de muitos e violentos pratos para os glutões incautos, quentes pelo ardor da pimenta mas sempre saborosos e irresistíveis.

As moquecas de peixe, de ostras, de ovos ou de carne — tôdas de muito sabor — o "xin-xin" de galinha, "abará", "acarajé", "vatapá", "efó", "caruru", o difícil é saber-se dêsses pratos, qual o melhor, o mais gostoso ou o menos "quente". Lamentàvelmente, são, em algumas oportunidades, prejudicados pela ganância dos que os fazem. Nem todos sabem fazê-los, pois são pratos cujos segredos são passados de geração a geração. Mas, se se tem a sorte de encontrá-los, feitos pelas verdadeiras negras baianas, se transformam em verdadeiros banquetes sòmente possíveis de ser encontrados na Bahia.

passeio de "gaiola"

Prosseguindo com a campanha que vem desenvolvendo de incentivo ao turismo nacional, a VASP está promovendo excursões ao Vale do Rio São Francisco, com partidas de tôdas as cidades servidas pela emprêsa. Dois roteiros foram estabelecidos, ambos com partidas por rodovia de Belo Horizonte, o primeiro, conduzirá os excursionistas à Pirapora, de onde descerão o São Francisco até Juazeiro. De Juazeiro, por rodovia, regressarão a Belo Horizonte, via Salvador e Vitória da Conquista. O segundo, fará percurso inverso, atingindo Juazeiro, de onde, por via fluvial, subirão o Rio São Francisco até Pirapora, daí regressando por rodovia à Capital mineira.

Prevê, portanto, a excursão promovida em conjunto com a Agência Unitour, de Belo Horizonte, a utilização de três meios de transportes: aéreo até as Alterosas; rodoviário, até a barranca do rio e, finalmente, o fluvial, ao longo dos 1.370 quilômetros a serem percorridos no interessante São Francisco, que possibilitarão visitar as seguintes cidades: Pirapora, São Romão, Januária, Bom Jesus da Lapa, Barra e Remanso.

O transporte fluvial será feito pelo vapor "Venceslau Brás", com acomodações para 36 passageiros e que é pitorescamente chamado de "Gaiola".

Os roteiros terão a duração de 14 e 18 dias, respectivamente, para a descida e subida do rio. Em ambos os roteiros estão previstas visitas de 3 dias a Salvador, com passeios programados aos excursionistas.

automobilismo

Ricardo Achcar

a mulher e o automóvel

A revista Jóia e a Simca do Brasil, no intuito de dar maior segurança e independência à mulher que dirige automóvel, estará promovendo, a partir de janeiro, primeiramente em São Paulo e, depois, nas outras capitais do país, um curso que se intitulará "A Mulher e o Automóvel".

O curso se compõe de 8 aulas, teóricas e práticas, e será ministrado pela Srta. Graciela J. Fernandes, técnica em engenharia experimental de veículos, pilôto de provas e volante de competição, que já participou de inúmeras provas em Interlagos, na Guanabara, em Brasília, Piracicaba etc.

No decorrer das aulas, tôdas as alunas terão conhecimentos gerais de mecânica, de manutenção, e de como melhor aproveitar o rendimento de um automóvel. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Clube Atlético Paulistano, ou na Simca do Brasil, diretamente com a responsável pelo curso, bastando que a interessada tenha carteira de motorista.

no giro do pistão

1) O jovem pilôto Sérgio Cardoso, que foi campeão Carioca dos Estreantes, sofreu grave acidente, quando inexplicàvelmente participava de uma "blitz" contra ladrões de automóveis. Encontra-se neste momento internado no Instituto Brasileiro de Investigações Cardio Vasculares, e seu estado é grave, uma vez que recebeu uma bala que lhe perfurou a fronte esquerda, indo alojar-se dentro da cabeça. Até o presente momento, segundo informação dos médicos, Sérgio recupera-se lentamente, dando esperanças. Nossos votos de recuperação ao jovem Sérgio.

2) O número de operários da indústria automobilística nacional aumenta 16,9% em médio, anualmente. Êste crescimento, em relação à data base de 31 de dezembro de 1963, foi de 12,9%, um ano depois e de 14,2%, em 1964. A 31 de agôsto último, trabalhavam naquele setor, mais de 27,3% do que na data base.

3) A indústria automobilística brasileira foi ao V Salão do Automóvel no momento em que marcava um nôvo recorde anual de produção. Pouco depois da primeira quinzena de novembro, aquêle setor industrial celebrava 200 mil unidades produzidas em 1966. A marca anterior, estabelecida em 1962 — 191.013 unidades em 12 meses — foi largamente superada em outubro último, quando a produção acumulada de 1966 registrava 193,569 veículos.

4) Os Estados Unidos vêm aumentando, gradativamente, suas importações de veículos, devendo atingir, sòmente êste ano, 600 mil unidades. O Volkswagen é o carro estrangeiro, preferido pelos norte-americanos, com 73% das importações. As vendas daquele veículo, em setembro último, superou de 34,4% o total apurado em idêntico mês de 1965. Foram importados, naquele mês, pelos EUA, 38.783 veículos Volkswagen, contra 28.842 em setembro do ano anterior. Nos últimos nove meses, aquêle País já havia adquirido 309.169 VW's. Mais de 17,7% sôbre igual período do ano passado.

5) Uma instalação de TV em circuito fechado controla a passagem de nível em Wixhausen, Darmstadt (Alemanha), substituindo o trabalho de três guardas, que eram obrigados a abrir e fechar barreiras mais de 200 vêzes por dia. Agora, o serviço é executado fàcilmente, com um simples apertar de botão, pelo próprio chefe da estação de Wixhausen. De seu gabinete, através monitores de televisão, êle controla o tráfego da estrada de ferro que corta a rodovia. A instalação completa do equipamento custou 20 mil marcos.

6) A Fábrica Nacional de Motores apresentou, com grande sucesso no V Salão do Automóvel, o seu ônibus-leito com motor traseiro transversal (protótipo) de grande porte, para longas viagens, equipado para rodar dias e noites ininterruptos.

Dotado de: ar condicionado, toillete, serviço de bar, instalações de sistema sonoro, sala-de-estar, vidros "rayban", capacidade para 15 leitos e 1 para a rodomoça.

fórmulas V constituidos no brasil

Na última competição acontecida na Guanabara os "1000 Quilômetros", um jovem construtor de São Paulo apresentou o seu fórmula V, batizado "Arranae". Um lindo aparelho, perfeitamente bem acabado com barra de direção, pedais e outros instrumentos cromados. Todos os entendidos em automobilismo procuraram observar com atenção o monoposto, e ao que tudo indica a aprovação foi geral.

Depois(pudemos observar sob o comando de vários pilotos, as evoluções do carrinho. Em dado momento, chegamos a cronometrar 1.52 segundos, o que representa cêrca de 110 quilômetros horários no circuito.

O fórmula V atinge à velocidade máxima de 165 quilômetros horários. Como já sabemos, êste instrumento de briga é constituido de elementos mecânicos Volkswagen e segundo os regulamentos desta categoria de veiculo é absolutamente "standard", em outras palavras, de série. Não se pode fazer modificações de espécie alguma para aumentar o rendimento mecânico, estabilidade etc. A única "mexida" permitida é a afirmação da combinação no tocante à troca ou alargamento dos difusores e giglés.

Logo, o fórmula V sob inúmeros aspectos torna-se incrivelmente vantajoso, tanto no que diz respeito diretamente ao pilôto como a organizadores das provas, público presente, patrocinadores e as entidades oficiais que assistem ao esporte motor.

O pilôto adquire um veiculo certo de que não existe nada parecido, nem que possa rivalizar com a robustez de uma mecânica mundialmente famosa, e que por outro lado mantém tôdas as suas características de usina.

Além dêste aspecto, é óbvio que uma mecânica testada para suportar cêrca de mil quilos de carga e tração, deve tornar-se pràticamente invulnerável no tocante ao desgaste, quebra ou ruptura de peças, considerando que um monoposto dêstes pesa com carga e combustível, cêrca de 430 quilos. Verificou-se no mundo inteiro que a melhor escola de pilotagem para principiantes e mesmo pilotos com alguma experiência é o Fórmula V que traz tôdas as características do monoposto fórmula 1. Atualmente nos Estados Unidos existem cêrca de 5.000 fórmulas V disputando todo tipo de prova nos incontáveis circuitos, autódromos e pistas dêste grande País, nos fins de semana. Na Europa, em diversos países como a Bélgica, França, Portugal, Suiça e Alemanha fabricam-se os fórmula V que ao que já podemos afirmar populariza definitivamente êste esporte que até bem pouco tempo, arruinava o pilôto, quando a boa sorte não o levava ao caminho de uma escuderia de fábrica, ou o fazia abandonar em detrimento de outra modalidade esportiva, mais barato e acessível. Atualmente, em todos os países, onde existe o fórmula V e inclusive, no Brasil, o pretendente a aquisição dêste corrinho pode fazê-lo de várias maneiras. Ou adquire o carro completo e pronto para a pista de competição, ou então compra o Kit desmontado e tem o prazer de carinhosamente juntar os componentes tentando, talvez, uma ou outra melhoria, como por exemplo, a posição do painel, assento, pedais e mesmo a distância entre eixos, enfim pratica sua mecânica pessoal, sem modificar as características de rendimento do motor, câmbio etc. De qualquer forma, a aquisição do Kit para montagem, tem por objetivo principal, facilitar financeiramente o pretendente às pistas de competição. O fórmula V deverá custar pronto, entre 5 e 6 milhões de cruzeiros. Esta faixa de 1 milhão de cruzeiros no preço que acabamos de mencionar existe, porque, segundo nos informou um dos construtores, de muito dependerá, se a fábrica Volkswagen fornecer diretamente aos construtores os conjuntos mecânicos necessários. Caso contrário, os mesmos serão obrigados a adquiri-los nos representantes da fábrica, o que implica automàticamente no aumento do preço do carrinho.

Os organizadores das provas por sua vez, verão facilitado o problema dos regulamentos que até o presente momento, foi sempre estabelecido de maneira a atender em prêmios e troféus assim como, potência das máquinas e tipos de veículos.

O público, que cada vez entende menos de categorias, grupos, cilindros, e quase desiste de entender quando ouve falar de protótipos GT, GTA e GTO, Standard e Grupos V etc., e sobretudo fica boquiaberto de ver o Alpino com cara de Berlineta passar todo mundo e o Volkswagen num sanduíche desesperado entre um Porsche e um Malzoni, poderá então, começar apreciar a técnica dos pilotos e formar torcida em volta dêles. Daí então, podemos estar certos de que entre cada cinco espectadores, um pelo menos achar-se-á em condição de participar com o seu Fórmula V em competições automobilísticas.

II gp rodovia do café

Numa repetição do sucesso obtido no ano passado, o Govêrno paranaense por intermédio do seu Departamento de Estradas de Rodagem realizou a já famosa prova denominada Rodovia do Café num percurso que vai de Curitiba a Londrina e volta a Curitiba, totalizando cêrca de 800 quilômetros.

Estavam inscritos 36 carros, sòmente 32 deram a largada e muitos não chegaram a Londrina por motivo de defeitos mecânicos. Entre os conhecidos volantes nacionais que ali estiveram para disputar a grande prova citamos Jaime Silva, vencedor em 65, onde a primeira competição chegava até Apucarana.

Logo na partida, Altair Barranco saiu na frente porém teve que abandonar logo nos primeiros quilômetros. Ultrapassou-o então Camilo Cristófaro, que passou a travar luta em grande estilo com a carreteira de Ângelo Cunha. Camilo porém perdeu a liderança por avaria mecânica e Jaime Silva também teve que desistir da competição. Daí por diante o jovem Ettore Beppe, da escuderia Transparaná que atualmente é dirigida por Luis Pereira Bueno passou a surpreender todo mundo, dando um "show" de perícia no final da prova que terminou vencendo, no comando de um pequeno Interlagos de 1000 cc Berlineta que pertenceu ao departamneto de competições da Willys.

RESULTADOS OFICIAIS

E' a seguinte a classificação final da II Rodovia do Café:

GRAN TURISMO — Até 1.000 cc:

1.º Lugar — Ettore Onesti Beppe — carro n. 101 — tempo de 5h34m17s — média de 152,335 km/h — Escuderia Transparaná.
2.º Lugar — Carlos Alberto Colle Monteiro — carro n. 152 — tempo de 5h53m14s — média de 144,136 km/h — Escuderia Transparaná.
3.º Lgar — Luís Gastão Ricciardella — carro n. 100 — tempo de 6h56m7s — média de 125,320 km/h — Escuderia Transparaná.
4.º Lugar — Vitório Ruiz Colle — carro n. 11 — tempo de 6h55m59s — média de 122,602 km/h — de Curitiba.

TURISMO — Até 1.300 cc

1.º Lugar — Bernardo Trindade Filho — carro n. 105 — tempo de 6h29m29s — média de .. 130,796 km/h — Escuderia Transparaná.
2.º Lugar — Guilherme Wais Castilho — carro n. 1 — tempo de 6h55m22s — média de ... 122,602 km/h — de Curitiba.
3.º Lugar — Mário Wilson Soares — carro n. 3 — tempo de 7h28m54s — média de 113,594 km/h — de Curitiba.
4.º Lugar — Werner Hegon Schroppe — carro n. 43 — tempo 7h53m52s — média de 107.589 km/h — de Curtiba.

TURISMO — De 1.301 a 2.600 cc

1.º Lugar — Francisco Landi — carro n. 2 — tempo de 5h57m35s — média de 142,521 km/h — de São Paulo.
2.º Lugar — Roberto Gomes — carro n. 28 — tempo de 6h20m16s — média horária de 140,55 km/h — de São Paulo.
3.º Lugar — José Fernando Lopes Martins — carro n. 62 — tempo de 6h7m23s — média de 138,630 km/h — de São Paulo.
4.º Lugar — Ugo Gallina — carro n. 39 — tempo de 6h29m52s — média de 130,796 km/h — de São Paulo.
5.º Lugar — Alcendino Munaro — carro n. 49 — tempo de 6h29m52s — média de 130,796 km/h — de Cascavel (PR).

FORÇA LIVRE — Carreteiras

1.º Lugar — Angelo Cunha — carro n. 74 — tempo de 5h35m47s — média de 151,880 km/h — de Curitiba.
2.º Lugar — Haroldo Vaz Lôbo — carro n. 8 — tempo de 6h45m37s — média de 125,629 km/h — de Curitiba.
3.º Lugar — Osmar Mirando Coutinho — carro n. 36 — tempo de 7h10m4s — média de ... 118,325 km/h — de Curitiba.
4.º Lugar — Mário Celso de Albuquerque — carro n. 84 — tempo de 8h1m52s — média de 103,836 km/h — de Curitiba.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Lugar — Ettore Onesti Beppe, com Willys Interlagos, recebeu o Troféu Governador Paulo Pimentel.
2.º Lugar — Angelo Cunha, com Ford 37, recebeu o Troféu Plínio Anciutti Pessoa (diretor-geral do DER-PR).
3.º Lugar — Carlos Alberto Colle Monteiro, recebeu o Troféu **Jornal do Brasil**, com Willys Interlagos.
4.º Lugar — Francisco Landi, com Simca Emisul, recebeu o Troféu **A Gazeta Esportiva.**
5.º Lugar — Roberto Gomes, com Simca, recebeu o Troféu **Fôlha de São Paulo.**
6.º Lugar — José Fernando Lopes Martins, com Simca, recebeu o Troféu **Manchete.**
7.º Lugar — Ugo Galina, com JK Alfa Romeo.
8.º Lugar — Bernardo Trindade Filho, com Gordini.
9.º Lugar — Alcendino Munaro, com Simca Raly.
10.º Lugar — Haroldo Vaz Lôbo, com Ford.
11.º Lugar — Luís Gastão Ricciardella, com Willys Interlagos.
12.º Lugar — Guilherme Weis de Castilho, com DKW.
13.º Lugar — Vitória Ruiz Colle, com Willys Interlagos.
14.º Lugar — Osmar Mirando Coutinho, com Ford.
15.º Lugar — Mário Wilson Soares, com .. DKW.
16.º Lugar — Mário Celso Albuquerque, com Karman-Ghia.

PRÊMIOS

As 18 horas de segunda-feira, dia 19, data da emancipação política do Paraná, no auditório do Edifício "Osvaldo Pacheco de Lacerda", sede do DER do Paraná, o Governador Paulo Pimentel presidiu a sessão solene de entrega dos prêmios aos vencedores da II Grande Prova Automobilística "Rodovia do Café".

ao redor do disco

Antônio Cláudio

roberto carlos mais vivo que nunca

Roberto Carlos — Colúmbia

Roberto Carlos teve seu fim decretado, por tudo e por todos, para o começo de 67. Daí êle não passaria. O estrondoso sucesso do criador de "Quero que Vá Tudo pro Inferno' não encontrara depois desta música, uma outra que viesse lhe reforçar os alicerces.

E assim, surgiu Ronnie Von, seu pertenso substituto, lançado com uma tremenda campanha publicitária, dono de uma belíssima figura, cabelos longos a lhe tapar os meigos olhos verdes, uma voz que, não sendo excepcional, é aceitável e uma suposta intelectualidade evocada pelos seus estudos e pesquisas de música medieval. No entanto, o que se viu de Ronnie Von não passou da figura, da bela estampa. E Roberto Carlos preparou, como Minas, em silêncio, a sua reação. E a reação foi êste LP que se destina ao mesmo sucesso ou um maior ainda do que o seu "Jovem Guarda". A sua reação se fêz na tiragem de cem mil cópias dêste LP, na semana do seu lançamento. Músicas para o sucesso não faltam. "Eu Te Darei o Céu", de Roberto e Erasmo Carlos, composta para o fracassado filme de Roberto Carlos: "Nossa Canção", terna música de Luís Airão, "Querem Acabar Comigo", um grito meio camuflado de revolta de Roberto Carlos contra o movimento que pretendia acabar com êle; "Esqueça", na versão de "Forget Himm", sucesso de Gary Lewis and The Playboys, o maior conjunto de iê-iê-iê dos Estados Unidos, de autoria de M. Anthony, em versão de Roberto Côrte Real. Foi a primeira música do disco a alcançar as paradas de sucesso; "Negro Gato", de Getúlio Cortes; e "Estou Apaixonado por Você", de Roberto e Erasmo Carlos, no melhor estilo de dor-de-cotovelo, tão do agrado das fãs de Roberto Carlos.

Abrindo o segundo lado do disco está a música que, muito provàvelmente, repetirá o sucesso de "Que Vá Tudo pro Inferno"; é "A Namoradinha De Um Amigo Meu", que, segundo as fofocas mais genuínas aorrentes em São Paulo, foi escrita para Maria Ester Splendor, mulher do Dener; "O Gênio", de Getúlio Cortes, que se encarrega sempre de manter o público infantil de Roberto Carlos; "Não Precisas Chorar", de Édson Ribeiro; "E' Papo Firme", de Renato Correia e Donaldson Gonçalves; "Esperando Você", de Helena dos Santos; "Ar de Môço Bom", de Niquinho e Oton Russo, encerra o LP.

Roberto Carlos conseguiu sacudir a poeira e dar a volta por cima. Êle é, realmente, um dos poucos, se não o único, de valor dentro da música jovem, a funesta música jovem brasileira. E' um rapaz esforçado que procura fazer suas próprias músicas, escapando à mediocridade das versões.

Para encerrar, a música "A Namoradinha de um Amigo Meu" foi gravada por Roberto Carlos em italiano para o Festival de San Remo, onde êle se encontra atualmente.

A Namoradinha de um Amigo Meu

(Roberto Carlos)

Estou amando loucamente
A namoradinha
De um amigo meu
Sei que estou errado
Mas nem mesmo sei
Como isto aconteceu
Um dia, sem querer
Olhei em seu olhar
E disfarcei até
Pra ninguém notar
Não sei mais o que faço
Pra ninguém saber
Que estou gamado assim
Se os dois souberem
Nem mesmo sei o que êles
Vão pensar de mim
Eu sei que vou sofrer
Mas tenho que esquecer
O que é dos outros
Não se deve ter
Vou procurar alguém
Que não tenha ninguém
Pois comigo aconteceu
Eu gostar da namorada
De um amigo meu

MPB 4 — Eleneo ME 32

O MPB 4, conjunto formado por rapazes de Niterói, não demorou muito a vencer. Após um estágio na noite carioca, onde participaram de vários "shows", êles se apresentam, agora, no seu primeiro LP pela etiquêta "Elenco". Donos de um bom repertório, êles apresentam "Manhã de Liberdade", de Nélson Lins Barros e Marco Antônio Menezes, "Agora é Cinza", de Bide e Marçal, "Juca", de Chico Buarque de Holanda, "Poema do Mar", de Márcio Provença e João Carlos, "Sonho de Carnaval", "Olê, Olá" e "Teresa Tristeza", de Chico Buarque, "Lamento", chôro de Pixinguinha e Vinícius de Moraes, "Trem Pagador", do excelente Sérgio Ricardo e "Samba Lamento", de Luís Marçal Neto. Os rapazes são afinadíssimos, fazem boas vocalizações (defenderam brilhantemente duas músicas nos últimos festivais: a "Canção a Mêdo" e a "Canção a Não Contar"). Os arranjos musicais estão a cargo do Maestro Gaya. O disco é bom.

Correspondência: Barata Ribeiro 726-903.

Eu te darei o céu — (Roberto Carlos-Erasmo Carlos)

Eu te darei o céu, meu bem
E o meu amor também
Eu te darei o céu, meu bem
E o meu amor também
Quanto tempo eu
Vivi a procurar
Por você meu bem
Até lhe encontrar
Mas se você pensar em me deixar
Farei o impossível
Pra ficar até
Eu te darei o céu, meu bem
E o meu amor também
Você pode até
Gostar de outro rapaz
Que lhe dê amor
Carinho e muito mais
Porém, mais do que eu ninguém vai dar
Até o infinito irei buscar
E então

ESTRIBILHO

Tôda a minha vida eu já te dei
E agora, já não sei
O que vou fazer se te perder
Eu morrerei

ESTRIBILHO

bola society

Helen

Mariozinho de Oliveira passou o mês inteirinho telefonando para os amigos. Ia dar uma festa. Mas não era baile, não. Era *petit-comitê*. A data, êle não revelava nem aos mais íntimos. Não queria que se espalhasse para não haver penetra.

Vocês sabiam que Mariozinho tem nôvo hobby? Está criando no Moinho da Luz com grande carinho e interêsse educativo dois leões. Êle deu rações em troca dos felinos animais do Jardim Zoológico. Lucro do Jardim e prejuízo do nosso industrial, que sempre ganhou dinheiro vendendo comidinha ao Zoológico. Quando ao Zoo, ninguém pode levar a mal. Os leões que foram trocados com 4 meses de vida tinham leves defeitos. Um sofria de reumatismo. Mariozinho penou para fazer dêle um autêntico leão. Quando alguém pergunta o porquê daqueles leões serem criados ali, junto a inocentes cachorros, Mariozinho responde:

— Vou provar que leão pode ser mais gentleman que muito grã-fino que anda esnobando por aí.

Quando se fala em cafajeste, deve-se explicar que espécie de cafajeste: se apenas por vocação e hereditariedade ou se, de fato, sócio do Clube de Carlos Niemeyer, príncipe D. João de Orleans e Bragança. Mariozinho de Oliveira, Carlos Peixoto, Mário Saladini etc. Carlos Alberto Vieira, alto funcionário do Banco do Brasil, pai de seis filhos — a caçulinha nasceu há quatro dias — amigo íntimo do Baby Pignatari e, nas horas vagas, professor de jiu-jitsu da Academia Hélio Grácie, é sócio do Clube dos Cafajestes e com muita honra. Quando tinha dezesseis anos — agora tem quarenta e lá vai fumaça — o sonho de Carlos Alberto era entrar para o Clube de Edu e tanta gente notícia. Ganhou um *diner-jackt* do pai e foi ao seu primeiro jantar de cerimônia no maravilhoso palácio de Gabriela Banzansone Lage, no Jardim Botânico. E tanto aborreceu um dos cafajestes que lá se encontravam, que o tal, para se ver livre dêle, perguntou: "Está vendo aquêle camarada, ali?" Carlos Alberto olhou para o garção. E o amigo continuou: "Pois eu quero ver você jogá-lo na piscina". Êle ficou empolgado. Se era aquela a prova de cafajestada que tinha de dar, era facílimo entrar para o Clube. A piscina ficava dentro do palácio, bem no centro, tendo como teto o próprio céu e, como testemunha, dando a sensação de estar bem em cima da casa, o Cristo Redentor — na verdade, os fundos do Parque Lage dão para o morro do Corcovado.

Carlos Alberto, com aquêle seu físico de salva-vidas, não olhou para cima. Chegou-se para o meditativo garção e, com um movimento de corpo, jogou-o na água gelada. Mas que azar!... O garção não era garção. Era general. E do Estado Nôvo. Acabou-se a festa. E até hoje Carlos Alberto sente as pancadas que levou naquela gloriosa noite. Gloriosa, sim senhores. Pois a cafajestada foi aprovada por unanimidade pelos membros do Clube e naquela mesma noite êle foi eleito honoris causa.

Outro dia um *noveau riche* desta praça quis entrar para o Clube dos Cafajestes. Pediram-lhe prova de uma cafajestada. Êle cheio de orgulho deu várias. Não foi aprovado. Motivo da bola prêta: era cafajeste mesmo. E ainda há quem negue que o Clube seja um dos mais fechados ou, talvez, o mais fechado do Brasil.

horóscopo

Mme. Sayonara

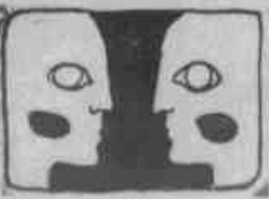
Carneiro

21 de março a 21 de abril

Essa espontaneidade e êsse dinamismo vão lhe levar a grandes vitórias, neste princípio de ano. Ótimas oportunidades desafiarão sua perspicácia, a fim de que se atenha aquela que melhores lucros possa lhe trazer. O orçamento vai melhorar, e em caso há um problema a ser resolvido com urgência.

Touro

20 de abril a 20 de maio

Essa sua procura pela segurança absoluta não tem sentido; já é tempo de se decidir por situação que lhe assegure o necessário. Fortuna é obra de perseverança ou do acaso, nunca de desconfiança. Sua saúde requer certo cuidado. Procure um médico e talvez seja o caso de ir parar numa clínica de repouso.

Gêmeos

21 de maio a 20 de junho

Discutindo, procurando, investigando, você vai chegar aonde quer. Mas faz-se necessário um pouco de cautela para não comprar alhos por bugalhos, nem gastar mais do que o necessário. Ótima oportunidade para uma viajem longa; não vá deixar escapulir mais essa chance. Intriga em casa.

Câncer

21 de junho a 21 de julho

Sua inspiração pode lhe ser muito útil, neste comêço de ano. Mas faz-se necessário que você se mova; o que tem de ser será, mas há que ajudar os bons ventos. Uma velha conta será saldada, para surprêsa sua e melhoria do orçamento doméstico. A velha enxaqueca vai voltar, e em caráter agudíssimo.

Leão

22 de julho a 22 de agôsto

Com tanta arrogância e falta de respeito pelo próximo, você não irá muito longe. Os obstáculos se acumularão em seu derredor, e quando você quiser reagir será tarde. Calma e um pouco de ponderação, são procedimentos mais aconselháveis, no caso. Depende de seu comportamento, o engajar-se definitivamente.

Virgem

23 de agôsto a 22 de setembro

Dessa meticulosidade em tudo, tem resultado muitos triunfos em sua atividade. Mas você vai conhecer o lado perigoso de ser assim. O que é certo é que será submetido a uma provação, que no final leh será muito proveitosa. Há que tomar cuidado com determinada amizade que não deve continuar.

Balança

23 de setembro a 22 de outubro

E agindo com equilíbrio e buscando a harmonia entre os que o cercam que você poderá alcançar êxito nessa missão que lhe propuzeram. Não desanime quanto às possibilidades de crédito; os horizontes se clarearão, neste fim de semana, e tudo então lhe será mais fácil. Cuide da saúde.

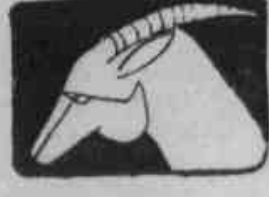
Escorpião

23 de outubro a 21 de novembro

Procure restabelecer aquela situação, sôbre que tanto negligenciou no ano que passou. Como sua estrêla é muito grande, vai acabar dando tudo certo. Por obra de terceiros você vai ser integrado num negócio que lhe dará muito o que fazer, mas que será de futuro. No terreno amoroso, há possibilidade de êxito.

Sagitário

22 de novembro a 21 de dezembro

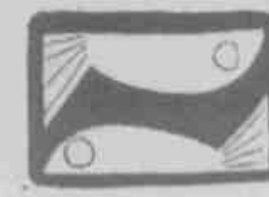
Tudo que você pega vai para diante. Mas tome cuidado. Desta vez você pegou um abacaxi daquêles. Não vai ser fácil ajeitar essa situação. Primeiro porque está completamente fora de suas atividades normais. Terá que empregar tudo de seu talento e ganhar alguns cabelos brancos.

Capricórnio

22 de dezembro a 19 de janeiro

Com um pouco de paciência até o Bangu chegou a campeão. Você está num ano nôvo. Os contratempos que lhe atrapalharam vão sumir. Pode engajar aquêle seu projeto, que tudo irá lhe correr às mil maravilhas. Seus amigos confiam em você e vão lhe demonstrar isso numa homenagem, nesta semana.

Aquário

20 de janeiro a 18 de fevereiro

Uma inesperada visita lhe trará uma proposta que pode lhe parecer fantástica; é preciso encará-la com coragem e precaução. Em casa haverá uma série de problemas a resolver, no que concerne a enquadrar dentro do orçamento, as despêsas de matrícula dos meninos, nos colégios.

Peixes

19 de fevereiro a 20 de março

No abrir dêste mil e novecentos e sessenta e sete, você irá lutar com algumas dificuldades. É necessário que saiba enfrentar essa situação adversa com muita calma, já que sua situação futura será bem melhor. Convém reservar [illegible] primeiros dias do ano para acertar velhas contas.

tempo de mulher

Marina Colasanti

volta à linha romântica

Vindo de Londres volta à ordem do dia a moda romântica.

Tecidos macios, cinturas longas, saias curtas, bordados em escamas, chenille, veludo, botões de strass e pérolas, jóias de antiquariado, fivelas, anéis miúdos, bolsinhas de contas. Há que ter em tudo um certo ar empoeirado, um longínquo cheiro de guardado.

Em primeiro lugar na lista do sucesso o boá de pluma de avestruz, que a célebre batique londrina Biba confecciona agora com plumas de galo. As côres clássicas são as mais pálidas, rosa, lilás, azul-celeste, roxo-claro. Mas são permitidas, também, as côres audaciosas, vermelho, verde, esmeralda, laranja. Sempre, o prêto.

O broche que convém é de ouro-amarelo, herdado da avó. Prende-se nas blusas e nos vestidos, mas é, realmente elegante quando colocado na boina.

A boina é de tricô, mas tricô de prata. Desce bem baixo sôbre os olhos, retendo os cabelos e as ondas largas que, de repente, voltaram à moda.

Uma blusa pólo, mas, ela também, diferente. É de malha prateada, como uma cota, com gola e punhos de pelica igualmente prateada.

O colar bem velho, de pérolas ou, ainda melhor, contas de vidro nacarado, desce até a cintura e termina por uma borla de contas menores.

O chapéu é de feltro, grande, rígido e colorido copa alta é rodeada pelo gorgorão e enfeitado pelo laço.

Menos romântico mas não menos atual é o relógio esportivo que agora se usa nas ocasiões elegantes. Redondo, com algarismo romanos e proteção de couro prateado.

pratos de água e sal

POLVO À LUCIANA

para 4 pessoas
um polvo de aproximadamente 800 gramas
salsa
pimentinhas vermelhas
dois tomates
um copo de azeite
sal, pimenta
tempo necessário 3h30m

Para total sucesso do prato é indispensável usar panela de barro, das refratórios atualmente em venda nos supermercados.

Limpar o polvo tirando as bôlsas da tinta, os olhos, o bico e a pele com as ventosas.

Bater o polvo com cuidado, de modo a amanciá-lo sem quebrar os tentáculos. Lavar e colocar na panela, da qual deverá ocupar aproximadamente 2/3. Acrescentar a pimentinha, a salsa amarrada em molhe, o sal, o pimenta, e despejando, no fim o azeite. Cobrir a bôca da panela com papel pardo e amarrá-lo com um barbante, tendo o cuidado de cortar o papel excedente para que não se enceideie.

A fogo bem baixo, deixar ferver docemente durante cêrca de duas horas — uma ebulição violenta estragaria tudo. Em seguida, retirar a panela do fogo e deixá-lo repousar durante uma hora, sem destampar. Abrir a panela sòmente na hora de servir, e acompanhar com arroz.

PESCADINHAS À MODA DE LIVORNO

quatro pescadinhas, aproximadamente 1 quilo
tomates 500g
salsa 30g
dois dentes de alho
um talo de aipo
um copo de azeite
sal, pimenta-do-reino
tempo necessário 1h30m aproximadamente

Limpar as pescadinhas e picar a salsa.

A parte picar o aipo e o alho.

Colocar numa panela a metade da salsa, o alho e o aipo picados, regar com bastante azeite e refogar em fogo brando.

Descascar os tomates mergulhando-os em água quente, tirar as sementes, fazer em pedaços e acrescentar ao refogado. Sal, pimenta. Fogo durante meia hora. Limpar bem as pescadinhas, lavar e enxugar. Peneirar o conteúdo da panela e despejar numa panela de barro refratório, que possa ir ao fogo e ser levada à mesa.

Colocar as pescadinhas sôbre o mônho, deixar cozinhar de um lado, e de outro. Em seguida cobrir com o restante da salsa picadinha, e servir acompanhado de batatas cozidas.

colagens em nova receita

Maria Luísa gosta de crianças, gosta tanto que aos 20 anos já tem duas e breve terá mais uma. E porque gosta de crianças trabalha para elas, para tornar seus quartos mais alegres.

São colagens de pano, painéis coloridos, com duas personagens principais, o menininho e a menininha. Maria Luísa começou a fazê-los para suas próprias filhos, e não achou sequer que fôssem muito bonitos; só se convenceu quando os amigos gostaram e quando começaram as primeiras encomendas. Hoje, Maria Luísa gasta boa parte de seu tempo fazendo painéis profissionalmente, um tempo que diminuirá certamente com a vinda do nôvo bebê.

● *A notícia da semana é sem dúvida a crônica de Rubem Braga sôbre a famosa reportagem das elegantes, crônica que foi lida na íntegra no programa de Helena Brito Cunha. Parece que as moças, apesar das ressalvas pessoais de Rubem, estão furiosas, garantindo que nunca mais posarão para entrevistas, submetendo sua graça à maldade e ao escárneo dos jornalistas.*

— E ainda há notas do réveillon:

● Zelinda Lee selecionou tanto seus convidados, que afinal só foram 15, número exíguo mesmo para o mais íntimo dos réveillons. Decepcionada e disposta a rever seus critérios de seleção, Zelinda passou em várias outras festas, tentando arrebanhar amigos.

● Para os homens estêve de rigor a camisa *bayadère*. Discretíssima a de Carlinhos Niemeier.

● Ilka Soares recebeu o ano nôvo trajando pijama branco bordado a prata. Mas 67 chegou de mau jeito, arrancando uma unha do pé da moça.

● Surprêsa e admiração na jovem *Intelighenzia*: Arnaldo Jabour compareceu aos festejos de terno e gravata.

● Em casa de Rubem Braga, Fernando Sabino e Pedro Gomes esperaram em vão Oto Lara, que, esquecido o compromisso, badalava em outros cantos.

● Terminado o baile de Jaguar, já dia claro, os convidados supérstites e a orquestra armaram um bloco e saíram, Santa Teresa abaixo, mambembes, porém, eufóricos.

● Mas o ano começou mal para o português do botequim que, empoleirado no alto de um jirau recusou-se a servir bife com fritas para Zequinha Estelita. Em represália, Zequinha arrancou a escada, deixando o português prêso no jirau.

● Elegantíssima, de longo verde esmeralda bordado, a Sra. Luís Jatobá.

● Muito grega, Vanda Oliveira exibiu um longo de jersey drapeado e o cabelo trançado com fitas douradas.

● E, entre tantos, o réveillon mais sério e bem comportado foi sem dúvida o de Nininha e José Magalhães Lins.

● *Breve, será lançada na praça a boneca gorda de Tuca.*

● Depois de *A Sangue Frio*, Ivan Lessa traduz agora um livro de Norman Mailer, êste para a Civilização Brasileira.

● *José Luís de Abreu, homem forte da Air France, está se vendo maluco com a quantidade de fofocas criadas pelos próprios críticos ao redor da atribuição do Prêmio Molière.*

● Rogério Sganzerla, vencedor do prêmio de montagem do II Festival do Cinema Amador, realiza um curta-metragem em São Paulo antes de viajar para a Itália. O título do filme é *Curta Metragem*, e conta a história de um atentado a um político da América do Sul.

● *Jânio de Freitas foi chamado a Paris por Samuel Wainer, a fim de estudar as possibilidades de dirigir a* Última Hora.

● Kiki Nascimento Silva deverá ser patronesse de um torneio de boliche benéfico. Espera-se, para isso, que regresse de suas férias na Europa.

● *Aproveitando o entusiasmo da lua-de-mel em Guarapari, José Carlos de Oliveira escreveu as primeiras páginas de seu prometido e esperado romance.*

● Prevê-se uma surprêsa no gigantesco banquete que a Volkswagen oferece segunda-feira, à imprensa de todo o País. A surprêsa deveria ser o lançamento do VW 1.300.

● *Em Itaipava, êste fim de semana, Wilson Cunha prepara um roteiro a ser apresentado à CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica). Trata-se de um filme sôbre os remanescentes do Rio Antigo.*

● Carlos Alberto, que já completou 50 apresentações de *Um Amor Suspicaz*, atribui seu sucesso a uma *vivência* inteligente. Não dá maiores explicações.

● *Os dois cunhados mais inseparáveis do Rio são certamente Mário Carneiro e Jorge Dahl que, no trabalho e fora dêle, andam sempre juntos.*

● Foi adiado sine-die o coquetel da Kelson's à imprensa, organizado por Zélia Bernardino de Campos. Pena, porque Zélia prometia comidas sensacionais.

● *Chegando, atrasados, de táxi, Maria e Maurício Roberto já encontraram a bilheteria do Paissandu fechada e não tiveram outro remédio senão tomar outro táxi de volta.*

● A Fábrica Nacional de Motores deverá ser vendida à Chrisler que, já possuidora de 92% das ações da Simca, ficaria assim com duas fábricas. O que ainda não se sabe é se, efetuada a venda, a Chrisler fechará a fábrica da Simca em São Paulo, trazendo as máquinas principais para o Rio e centralizando a produção.

● *Marcos Vale parte para os Estados Unidos, onde já se encontra Eumir Deodato, trabalhando com Luís Bonfá em orquestração de filmes.*

● Hélio Pelegrino viu-se envolvido num caso econômico com a Embaixada da Indonésia, caso felizmente resolvido graças à boa vontade das partes.

● *Caberia a Carlos Alberto Pingarilho, diretor de Obras da SUSIPE, o projeto de um nôvo presídio a ser construído em breve. Pingarilho, entretanto, abriu mão de seu direito, preferindo a instituição de um concurso público.*

● Em Belo Horizonte a churrascaria Farroupilha lançou uma bossa do maior sucesso: no banheiro masculino, quadro negro e giz estão à disposição dos clientes que quiserem descarregar seus complexos freudianos.

● *Marília Camargo, encantada com sua nova atividade de tradutora.*

● A advogada Vera de Carvalho, foi nomeada Secretária Geral do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara.

● *Mary Ventura, mulher de Zuenir, será assistente de Leon Hirzman, no filme* Garôto de Ipanema.

● Ao livro *De Proust a Camus*, recém-lançado, deverá seguir-se *De Gide a Satre*, ambos de André Maurois.

● *Forte grupo econômico pretende fundar nôvo jornal, aproveitando a vaga de importante vespertino carioca que em 67 fechará suas portas e calandras.*

● David Neves prepara dois filmes ao mesmo tempo. Um sôbre Vinícius de Moraes e outro sôbre o cinema nôvo, com Antônio Pitanga como mestre de cerimônia.

Herman Rodriguez Molina

(Serviço Especial da Interpress)

ramsey diz: *é preciso mudar de nôvo*

Alf Ramsey, o técnico que levou o selecionado inglês à conquista da Copa Jules Rimet, sorri e balança negativamente a cabeça, quando algum repórter lhe indaga sôbre a veracidade dos rumores que correm a Europa, a respeito de uma possível desintegração da equipe que tão brilhantemente ganhou a Copa do Mundo.

— Não vejo motivo para isso — respondeu Ramsey, quando chegou a vez de lhe falarmos a respeito — o selecionado inglês ganhou a Copa do Mundo e, além disso, está colecionando retumbantes vitórias sôbre seus adversários da Copa da Europa. Assim, não há razões para justificar êsses rumores.

Alf Ramsey acaba de receber uma notícia que lhe é muito grata. A Associação Inglêsa de Futebol resolveu pagar-lhe um bom ordenado mensal, pelos trabalhos profissionais junto ao selecionado. Assim é que, daqui por diante, o treinador oficial da equipe campeã do mundo passará a ocupar um lugar de destaque entre os milionários em libras esterlinas. Com o ordenado mensal de 1.400 dólares e mais algumas bonificações.

O homem que deu o título inédito ao futebol inglês receberá mais dinheiro que um gerente industrial ou um conselheiro do Banco de Londres.

Foi justamente essa resolução da Associação Inglêsa de Futebol, sôbre o pagamento dos serviços de Ramsey, que deu causa aos rumores de dissolução da equipe campeã. Os 16.800 dólares anuais que resolveram pagar a Ramsey, foram objeto de grande debate, ao mesmo tempo em que êle recebia outras ofertas milionárias, de associações e clubes de vários lugares da Europa.

Agora, no entanto, já está tudo esclarecido. O técnico continuará à frente da seleção inglêsa de futebol até o mundial do México, em 1970.

E depois?

Bem, isso depende de como as coisas correrem, na Capital do México — responde Alf Ramsey, acrescentando. — Você há de compreender que se não nos sairmos muito bem, meu contrato não será renovado. Mas tenho a certeza de que em 1970, ficaremos outra vez, com a Copa Jules Rimete.

Êsses rumores sôbre a existência de uma crise na equipe campeã do mundo, surgiram durante a disputa da Copa da Europa, principalmente quando das partidas contra a Irlanda do Norte e a Tcheco-Eslováquia, ocasião em que Ramsey realizou algumas modificações, introduzindo elementos novos na equipe. Indagado sôbre as razões dêsse procedimento, o técnico nos respondeu:

— Os jornalistas andam sempre a procura de algo sôbre que possam escrever algumas laudas. Antes da Batalha de Londres, pela conquista da VIII Copa Jules Rimet, fui rudemente atacado, e muitos poucos de seus colegas inglêses acreditavam na possibilidade de ficarmos com a Copa. Agora, andam dizendo que o selecionado está correndo o perigo de se desintegrar. Não atino o porquê dêsse sobressalto. Se tenho feito modificações no selecionado, é porque julgo que não se pode pretender continuar jogando eternamente, com aquêles mesmos homens que conquistaram a Copa.

Agora, por exemplo, não estou usando Jim Armfield, Ron Flowers, Gerry Byrne e outros. Não pedi também ao goleiro Peter Bonetti que continui se apresentando, só pelo desejo que tenho de experimentar gente nova. Para mim o mais importante é o México, daqui há quatro anos. Já afirmei, em várias oportunidades, que seria difícil ir à América Latina com a mesma equipe que derrotou a Alemanha, em Wembley. Muitos dos jogadores que dela participaram vão envelhecer ou simplesmente cansar, ou ainda, abandonar o futebol. O meu papel como técnico, é ir ajustando da melhor maneira possível a minha equipe, a fim de que ela contin[ue] sendo a melhor do mundo.

O que nos disse Alf Ramsey, não apresenta nada de nôvo. Para êle o México é uma volta do calendário. Um comentarista esportivo da revista *World Soccer*, de Londres, diz, num artigo, que Ramsey "parece sofrer de uma obcessão pelo Mundial de 1970". De certo modo, o jornalista inglês, tem razão.

O técnico inglês iniciou um cuidadoso estudo sôbre a maneira de jogar de cada um dos bons jogadores que estão se apresentando no campeonato da Inglaterra.

Procura gente jovem, e sabe que seu delírio de renovação foi o responsável pela vitória do ano passado. É sob êste mesmo delírio que êle quer chegar a 1970. Ramsey conhece o ponto fraco do selecionado que dirige: os pontas.

Quando lhe indagamos a respeito, sua resposta veio pronta:

— Essa é a minha preocupação fundamental. Alan Ball não pode continuar a ser o único ponta do escrete. Acho que não vou demorar a encontra a solução. Afinal de contas já conseguimos resolver tantos outros problemas, sempre com êxito como o fizemos quando da vitória sôbre a Irlanda do Norte e a Tcheco-Eslováquia. Da mesma maneira como conseguimos a Jules Rimet, iremos conseguir a Copa da Europa.

É impressionante a autoconfiança de que está imbuído o preparador técnico do escrete inglês. Na ocasião em que lhe entregaram a responsabilidade do selecionado, a primeira coisa que declarou foi que iria dar à Inglaterra o primeiro título de campeã mundial de futebol. Muitos o atacaram, e alguns jornais londrinos chegaram a qualificá-lo de "farsante", de "não ser capaz de dirigir a equipe".

Não resta a menor dúvida de que Ramsey calou a bôca de todos êles. Já agora, quando afirma estar seguro da vitória em 1970, êsses mesmos comentaristas o aplaudem. Leslie Page, um daqueles que mais o atacaram, antes da Copa de 66, disse em sua coluna semanal do "Daily Express":

— Tenho a certeza de que quando Ramsey afirma que o selecionado continuará sendo o melhor do mundo, êle está com a razão. Tenho acompanhado seu trabalho e pude perceber que para êle, os quatro anos que separam os campeonatos mundiais, são quatro dias. Trata-se, sem dúvida, do melhor técnico da Europa.

Diante da Associação Inglêsa de Futebol, em Lancaster Gate, em Londres, Alf Ramsey, se despe[diu] experimentando seu espanhol:

— Adiós, amigo — diz-nos [...] rindo.

Subiu em seu "Jaguar" e s[...] atrás da esquina que leva o H[...] Park. Acabava de conseguir, [mo]mentos antes, uma estrondos[a vi]tória, quando a Associação Ing[lê]sa de Futebol decidiu mantê-lo [na] Inglaterra com o excelente sa[lá]rio de 6 mil libras esterlinas [por] ano.